

ilustrada



O ator Noah Wyle como o doutor Robby na série *Divulgação*

‘THE PITT’, A FICÇÃO MAIS REAL DA TELEVISÃO

Em 2ª temporada, série médica mantém verossimilhança que a ajudou a abocanhar cinco Emmys **B6**

TCU descarta reverter liquidação do Master e deve parar inspeção no BC

Relator Jhonatan de Jesus deve suspender apuração in loco sobre conduta da autoridade monetária no caso; possibilidade de anulação da liquidação leva tensão ao mercado

O ministro Jhonatan de Jesus, do TCU (Tribunal de Contas da União), disse a integrantes da corte que descarta reverter a liquidação do Banco Master. Ele também deve suspender a inspeção que apura, in loco, a conduta do Banco Central no caso.

A possibilidade de anulação da liquidação tem causado tensão no mercado financeiro, na autoridade monetária e no tribunal. O presidente do TCU, Vital do Rêgo, disse que uma “desliquidação” não caberia à corte, cujo dever é “fiscalizar o processo”.

Relator do caso no TCU, Jhonatan deve aceitar recurso do BC para paralisar a inspeção e levar o caso a plenário. Ele sofre pressão de colegas após decisões que questionam a autarquia. Para seus pares, o ministro colocou a corte em exposição política.

O BC liquidou o banco de Daniel Vercaro em 18 de novembro, passando o controle da instituição a um liquidante. **Economia A11**

Imóveis ligados a empresas de Vercaro ganham ou perdem milhões em valor em dias **A12**

EUA afirmam que vão controlar petróleo da Venezuela por tempo indeterminado

Os Estados Unidos precisam controlar vendas de petróleo e receitas da Venezuela indefinidamente para promover mudanças que desejam no país, disse o secretário de Energia, Chris Wright. Os americanos já começaram a comercializar o produto.

Segundo o governo Donald Trump, os recursos provenientes da venda serão depositados em contas controladas pelos EUA. Ontem, forças americanas apreenderam dois petroleiros, um deles de bandeira russa, com óleo venezuelano.

Em Washington, o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que há um plano de três etapas para a Venezuela: estabilização do país após a captura de Nicolás Maduro, supervisão da recuperação econômica e transição. **Economia A20 e Mundo A26**

Casa Branca diz que avalia compra da Groenlândia

A Casa Branca disse que o presidente Donald Trump discute a compra da Groenlândia, mas não descarta outras ações. Interesse pela ilha da Dinamarca se explica por riquezas minerais, rotas comerciais e posição militar estratégica. **Mundo A29**



Forças norte-americanas tomam navio de bandeira russa com petróleo venezuelano que navegava no Atlântico Norte *Reprodução*

Solange Srouf

2026 lembra que risco geopolítico continua **A20**

Maria Hermínia Tavares

Estratégia americana é desafio para o Brasil **A3**

Adriana Fernandes

Indicação de Lula para CVM causa estranheza **A3**

PF apura se Lulinha foi sócio oculto de Careca do INSS

Citações a Fábio Luiz Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT), são investigadas no caso dos desvios do INSS. Uma das linhas da PF é a de que ele tenha sido sócio oculto do lobbista Careca do INSS. O advogado de Lulinha nega. **Economia A14**

turismo

Arequipa, no Peru, é cidade orientada por vulcões **B9**

ciência

DNA achado em desenho do século 16 pode ser de Da Vinci **A38**

Obras destruídas no 8 de Janeiro se transformam em outras peças de arte

Partes de obras quebradas nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 que não puderam ser restauradas foram usadas para criar novas peças. Lula (PT) deve vetar hoje projeto de redução de penas. **A8**

Programa de BH que leva cuidadores a idosos vulneráveis vira referência

A37

Professor propõe ‘Ibirapuera no centro de SP’

CENTRO EM TRANSIÇÃO

José Police Neto, professor do Insper Cidades, sugere a requalificação do parque Dom Pedro 2º, no primeiro de cinco projetos para o centro de São Paulo que serão apresentados em nova série da Folha. **Cotidiano A31**

EDITORIAIS **A2**

Único lado certo no caso Master é o da apuração às claras **Sobre escândalo bancário.**

Atraso do ensino é maior onde escola é longe Acerca de defasagens no Norte do país.



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Único lado certo no caso Master é o da apuração às claras

Respostas de STF e TCU ao escândalo unem decisões mal explicadas e intimidações aparentes ao BC, também alvo de ofensiva coordenada em redes sociais; fatos incontestáveis sobre conexões do banco são gravíssimos

Em 18 de novembro, quando o Banco Central liquidou o Master horas depois de, na noite do dia anterior, a Polícia Federal haver prendido o controlador da instituição, Daniel Vorcaro, os elementos de um escândalo financeiro e político já estavam escancarados.

Fatos incontestáveis: o banco de Vorcaro recebera em março uma injeção de recursos do BRB, controlado pelo governo do Distrito Federal, que comprou suas ações sem direito a voto e manteve no posto o controlador. Uma instituição saudável não precisaria de tal socorro — e não foi no setor privado que se viabilizou o negócio da China, posteriormente desautorizado pelo BC.

Conhecem-se de longa data as conexões de Vorcaro com políti-

cos e autoridades. Poucos dias antes do veto à transação, líderes da Câmara tentaram aprovar projeto que permitiria ao Congresso demitir diretores do BC. Pouco depois da liquidação, descobriu-se que fundos previdenciários estaduais, como os de Rio e Amapá, e municipais fizeram generosas aplicações no Master.

Para além do que é indesmentível e já gravíssimo, a PF investiga a venda de carteiras de crédito falsas de R\$ 12 bilhões ao BRB, e o BC apontou indícios de fraude em negócios com fundos administrados por uma gestora suspeita de envolvimento com a facção criminosa PCC.

Diante de tudo isso, a resposta das cortes brasileiras ao escândalo — que pode custar até R\$ 50 bilhões em ressarcimentos a cli-

entes lesados — está longe de ser tranquilizadora. A começar pelo Supremo Tribunal, onde o ministro Dias Toffoli decidiu assumir o caso, que corria em instância inferior, e decretar sigilo sobre ele.

O mesmo Toffoli, que não se sentiu constrangido por ter viajado em um jato de empresário na companhia de um advogado ligado ao Master, determinou uma inusitada acareação entre Vorcaro, o ex-presidente do BRB e um diretor do BC, recuando depois da estranheza geral.

Tampouco seu colega Alexandre de Moraes viu alguma anormalidade no contrato de R\$ 129 milhões firmado entre o Master e o escritório de advocacia tocado por sua esposa. Moraes diz que seus contatos recentes com a cúpula do BC trataram apenas

Toffoli não se sentiu constrangido em viajar em jato de empresário ao lado de advogado ligado ao caso; tampouco Moraes viu anormalidade no contrato milionário do banco com o escritório de sua mulher

das sanções a ele impostas e retiradas por Donald Trump.

O BC é ainda mais claramente o alvo do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União, ex-deputado levado ao posto pelo Congresso, que determinou inspeção no órgão — ademais na mira de uma ofensiva de influenciadores contratados de modo misterioso nas redes sociais — e deixou implícita a possibilidade de reversão da liquidação.

O caso, a esta altura, tem o potencial de minar a credibilidade de instituições do Estado brasileiro. É imperativo que deixe de ser conduzido à base de decisões mal explicadas e intimidações aparentes. Não se trata de defender este ou aquele; o único lado correto é o da apuração rigorosa e transparente.

Atraso do ensino é maior onde escola é longe

Taxa de distorção série-idade em zonas rurais e ribeirinhas muito acima da média no Pará e no Amazonas exige melhorias em transporte escolar; alocação de recursos precisa levar em conta discrepâncias regionais

A distorção série-idade, quando o aluno está dois ou mais anos abaixo da série esperada para sua idade, é um dos gargalos da educação brasileira relacionado à evasão escolar.

As causas do fenômeno incluem entrada tardia na escola, alfabetização insuficiente no período correto, aprendizagem precária que gera repetência, políticas de progressão continuada (quando o aluno passa de ano sem ter sido aprovado) mal implementadas, desigualdades sociais e no acesso ao ensino.

Este último quesito fica evidente no levantamento de dados do Inep, instituto de pesquisas vinculado ao Ministério da Educa-

ção, realizado pelo portal QEdu. Reforça-se a já conhecida necessidade de alocação racional de recursos, que leve em conta discrepâncias regionais e características locais, para beneficiar os estratos mais vulneráveis.

Em 2024, segundo o estudo, a taxa de alunos com distorção série-idade no ensino fundamental da rede pública em centros urbanos do país foi de 11,6%, e no ensino médio, de 19%. No entanto, quando apenas as escolas de zonas rurais e ribeirinhas são avaliadas, os números vão a 16,5% e 29,8%, respectivamente.

Considerando esse recorte afastado das cidades, há grande diferença em relação ao Norte.

Lá, as taxas saltam para 26,4% e 43,2%, enquanto nas demais regiões ficam abaixo da média nacional. O Nordeste, que vem em seguida, tem 14,4% e 28,7%; já o Sudeste, com 10,2% e 16,3%, é a região mais bem colocada.

Pará (33,2% e 42,2%) e Amazonas (21,5% e 50,6%) apresentam os piores indicadores do país. A geografia local é o desafio. Nesses vastos estados, os alunos precisam percorrer longas distâncias, por estradas precárias ou rios, para chegar às escolas.

Os dados indicam deficiências no transporte escolar, como frequência intermitente, nessas localidades. Ademais, viagens longas e cansaço podem afetar o pro-

A geografia local é o desafio que o poder público deve enfrentar. Nesses vastos estados, alunos precisam percorrer longas distâncias, por estradas precárias ou rios, para chegar às escolas

cesso de aprendizagem. Tempo e energia que jovens de estratos pobres se veem obrigados a usar para contribuir com a renda familiar ou até sobreviver.

Especialistas apontam ainda que a nucleação (fechar escolas pequenas e concentrar alunos em unidades maiores e distantes) pode ter aumentado dificuldades.

Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em 2025 o governo federal destinou R\$ 31,2 milhões para transporte escolar aquaviário a cerca de 400 entes federativos. Se o montante é insuficiente ou está sendo mal gerido, é um problema que precisa ser resolvido pelo poder público nas três esferas.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota
CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Marcelo Benez (comercial), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
877.134 - Fechamento 1º Semestre de 2025
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

SÃO PAULO

E daí que a ação dos EUA na Venezuela é ilegal?

Thiago Amparo

Quando a Groenlândia for invadida pelos americanos por ser essencial à sua segurança, talvez lembremos da noção de integridade territorial. Quando Putin decidir capturar e prender Zelenski, talvez lembremos das regras sobre imunidade de chefe de estado e prisioneiros de guerra. Quando a China decidir controlar de vez Taiwan e tomar para si a indústria de chips, talvez lembremos da autodeterminação. Quando a França decidir controlar a Amazônia Legal para conter o narcotráfico, talvez lembremos da proibição da força exceto em autodefesa ou via Conselho de Segurança da ONU. A estranheza das hipóteses jaz no fato de que colocamos nos cenários fictícios personagens mais

simpáticos a alguns de nós do que o ex-ditador venezuelano. O que não deveria estranhar, no entanto, é o cerne do argumento: tão ineficaz quanto possa parecer em meio à crise, o Direito internacional, produto em grande parte das vontades dos próprios estados que a ele se submetem, ainda nos ajuda a diferenciar o que é e o que não é banguê-banguê. Por mais que a lei internacional tenha nascido para proteger o mais forte (aqui, o colonialismo europeu manda um abraço), desmerecer o direito internacional nos tempos atuais apenas interessa a quem queira impor em troca a lei do mais forte. Não é preciso gostar de Maduro ou das graves violações de direitos que ele perpetuou em seu país pa-

ra sustentar que a ilegalidade da ação dos EUA na Venezuela torna o mundo menos seguro porque o submete aos desmandos do canhão do mais forte. Se os EUA se preocupassem com democracia ou com narcotráfico, não teriam dado, sob Biden, imunidade ao ditador saudita acusado de ordenar esquartejar um jornalista, ou, sob Trump, não teriam perdoado o ex-presidente de Honduras por narcotráfico. Quem acha “imperialismo” cafona ou demodê demais, precisa encontrar outro termo que descreva o controle extrativista econômico e territorial de um país por outro para benefício próprio; na ausência de um termo melhor, o imperialismo segue firme e forte nas Américas.

BRASÍLIA

A indicação de Lula para a CVM e o caso Master

Adriana Fernandes

Causa estranheza a indicação pelo presidente Lula do nome de Otto Lobo para a presidência da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no momento em que o caso Master passa como um furacão pela capital federal e arredores. Interino na presidência do órgão, Lobo breiou decisões que seriam desfavoráveis ao dono do Master, Daniel Vercaro. Julgamentos que, com certeza, ajudaram o ex-banqueiro. Está no cargo desde julho, após a renúncia de João Pedro Nascimento, o JP, que ainda teria dois anos pela frente no cargo antes de terminar o seu mandato na presidência. O episódio escancarou pressões políticas que cercavam casos polêmicos no órgão. Logo na primeira semana da in-

terinidade, causou polêmica numa decisão contra parecer técnico da CVM que acusava o investidor Nelson Tanure, o empresário Tércio Borlenghi Junior e o Master de ação orquestrada para elevar o preço das ações da empresa de gestão de resíduos Ambipar. É próximo do presidente do PP, Ciro Nogueira, que também foi relator de sua indicação no Senado para o cargo de diretor da CVM em 2021. Ciro, por sua vez, é talvez a liderança mais próxima de Vercaro na teia de influência política que o dono do Master sustentou nos últimos anos. São quase seis meses na interinidade, situação que deixou o colegiado desfalcado num dos momentos mais delicados dos seus 50 anos. Não só pelas sus-

peitas de uso de fundos de investimentos da gestora Reag num esquema fraudulento coordenado pelo Master. Mas também pelos desdobramentos da megaoperação Carbono Oculto, que desvendou a infiltração do crime organizado em setores da economia com uso também de fundos de investimentos. E Lula resolve o escolher em uma das semanas mais polêmicas do caso Master, em meio à pressão do TCU e ao recuo na inspeção no BC. A nomeação saiu num Diário Oficial extra na tarde desta quarta-feira (7). A primeira leitura é que a indicação vai ajudar na aprovação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal. Mas não é só isso. O tempo vai mostrar.

Para o Brasil, um inédito desafio

A nova estratégia de defesa dos Estados Unidos pede atualização da política externa brasileira

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

Nos anos 1950, o cartunista americano Al Capp (1909-1979) introduziu um novo personagem nas tirinhas que publicava em vários jornais: a Águia Careca. O pássaro compelia quem fitasse seus grandes olhos inocentes a dizer compulsivamente a verdade, revelando as piores intenções. Magnatas e políticos eram assim levados ao sincericídio, reconhecendo suas maquinacões e falcatruas. Mesmo septuagenária, a águia de Capp pode ter voado, no último sábado, para Mar-a-Lago, na Flórida, quando o presidente Donald Trump explicou aos jornalistas as razões da operação militar realizada em território venezuelano para sequestrar Nicolás Maduro e esposa e encarcerá-los em Nova York. Não se tratou de defender a democracia, destruída pelo ditador chavista, nem de preservar os direitos fundamentais de seus opositores perseguidos e encarcerados. Com desinibida crueza e típica prepotência, o presidente explicou que, ao fim e ao cabo, os objetivos eram defender os interesses das petroleiras americanas e afirmar a primazia dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental.

Tratou-se de uma demonstração prática dos princípios delineados na nova Estratégia Nacional de Defesa dos Estados Unidos, há pouco anunciada pela Casa Branca. Não são raros os que nela veem a exumação da Doutrina Monroe, proclamada no século 19, e reafirmada na visão de um mundo di-

Para se proteger de um vizinho poderoso e truculento, o Brasil precisará de visão estratégica mais clara, que reveja a política de defesa nacional e calibre as oportunidades de ação concertada

vidido em esferas de influência, garantidas antes pela força do que pelo Direito. É precipitado dizer que se voltou a um período anterior à densa tessitura de normas e organizações que deram vida à ordem internacional liberal emersa dos escombros das duas guerras mundiais do século passado, especialmente da segunda. Instituições deitam raízes nutridas por rotinas e interesses; dão vida a organizações que nem sequer a vontade de uma nação poderosa pode liquidar da noite para o dia.

De toda forma, parece claro que a estratégia americana coloca desafios inéditos para países como o Brasil, os quais, não sendo potências, contam no plano regional.

Diante das pretensões americanas no Ocidente, o cientista político Feliciano de Sá Guimarães, professor da USP e editor da Cebri-Revista, vê três possibilidades: enfrentar abertamente a potência dominante – como fez Maduro –, correndo o risco de levar o troco; submeter-se a ela por inteiro, condenando-se à irrelevância; ou enveredar pelo ignoto caminho de um arranjo no qual certa autonomia de ação se combine com a colaboração negociada com quem quer usar a força bruta para mandar na região. A serena reação do governo brasileiro ao tarifaço trumpista e, agora, a nota oficial, contida e firme, de repúdio à agressão à Venezuela, replicada no discurso do embaixador brasileiro no Conselho de Segurança da ONU, indicam que o país explora aquela terceira possibilidade. Tem como guia a melhor tradição da política externa, assentada em pragmático realismo e no profissionalismo de sua diplomacia. Mas, para proteger o país de um vizinho poderoso e truculento, precisará de uma visão estratégica mais clara, que leve em conta os recursos de poder de fato disponíveis, reveja a política de defesa nacional e calibre as oportunidades de ação concertada dentro e fora das Américas.

RIO DE JANEIRO

Trump antropófago

Ruy Castro

Presentearam Donald Trump com uma tradução do “Manifesto Antropófago”, de Oswald de Andrade. Ele leu: “Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente”. Trump gostou. Mais adiante: “Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago”. Trump fez hmmm de aprovação. Segundo o autor, ao literalmente comer o inimigo, o antropófago devora as qualidades deste e, deglutindo-as à sua maneira, fortalece-se. Trump se empolgou. Se abocanhasse, digamos, a Venezuela, os EUA poderiam engolir as fabulosas reservas de petróleo do país e degluti-las em gasolina, diesel, querosene, lubrificantes, asfalto, plásticos, pesticidas, metanol e

sabe-se lá. Não por acaso, neste fim de semana, lá se foi a Venezuela para o papo. Se não fosse tão ignorante, Trump saberia que os americanos já praticam a antropofagia há muito tempo. Grande parte da escalada dos EUA no mundo se deu pela ingestão das boas coisas não só dos inimigos, mas, idem, as dos amigos. E, como manda o “Manifesto”, deglutindo-as, adaptando-as ao seu jeito e tornando-as criações de sua autoria. Foi assim com inúmeros produtos que, inventados alhures, tornaram-se tão americanos que ninguém discute sua origem: o cachorro-quente, o hambúrguer, o ketchup, o próprio sanduíche, a torta de maçã, o chiclete, o automóvel, o rádio, o cinema, a te-

levisão, o jeans, a capa de chuva, o colete à prova de balas, o automóvel, o avião, o pára-quedas, a secretária eletrônica, o K7, o CD, o DVD, o GPS, o wi-fi. Claro que tudo isso só se difundiu depois de deglutido pelos EUA. O maior antropófago da história pode ter sido o americano Thomas Edison. De guardanapo no pescoço, ele devorou, deglutiui e comercializou a lâmpada, o fonógrafo, o raio-X e outras 30 criações alheias. Não que não fosse um grande inventor. Mas sê-lo-ia sem seu poder de deglutição? O ladino Trump vibrou e se identificou também com outro curioso trecho do “Manifesto” oswaldiano: “A idade de ouro anunciada pela América. A idade de ouro. E todas as girls”.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

E os direitos de quem fica após o feminicídio?

Violência feminicida exige proteção especializada; políticas públicas devem contemplar mulheres sobreviventes, além de órfãos e suas redes de cuidado

Silvana Mariano

Socióloga, é coordenadora do Lesfem (Laboratório de Estudos de Feminicídios) e do Monitor de Feminicídios no Brasil

O Brasil aprendeu a falar mais sobre prevenção e punição do feminicídio. Mas segue tratando como detalhe o eixo que decide o futuro de quem fica: a restituição de direitos. A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, conhecida como Convenção de Belém do Pará, organiza o dever estatal em três pilares: prevenir, punir e restituir direitos. Em dezembro de 2025, o país sediou em Fortaleza uma rodada do mecanismo regional de monitoramento dessa convenção. O contraste é que, no cotidiano das políticas públicas, a restituição continua sendo o pilar menos estruturado, justamente quando deveria sustentar órfãos, sobreviventes de tentativas de feminicídio e suas redes de cuidado. Os dados do primeiro semestre de 2025 dimensionam a urgência. O Monitor de Feminicídios

no Brasil, produzido pelo Lesfem (Laboratório de Estudos de Feminicídios), sediado na Universidade Estadual de Londrina, identificou 2.978 ocorrências de feminicídio tentado e consumado — 2.028 e 950, respectivamente. Entre as vítimas, ao menos 390 mulheres tinham filhos dependentes, menores de 18 anos ou com deficiência. Ao todo, cerca de 680 crianças e adolescentes ficaram órfãos ou desprotegidos. Em pelo menos 400 casos, o crime aconteceu na presença de menores. Esses dados são apenas uma ponta do iceberg, porque ainda conhecemos pouco as histórias dessas vítimas. Feminicídio é uma morte evitável, causada pelo sentimento de superioridade do homem sobre a mulher. Não se trata apenas de uma morte, mas da ruptura de trajetórias, da desorganização familiar e da multiplicação da desproteção a grupos já vulnerabilizados.

Há um grupo ainda mais invisível, o de sobreviventes de tentativas de feminicídio e seus filhos. Sobreviver não significa voltar ao normal. Muitas mulheres perdem autonomia e passam a depender de cuidados. Isso pode ser causado por uma deficiência adquirida em decorrência da violência, por sofrimento psíquico intenso, com paralisia do cotidiano, e por empobrecimento posterior — efeito da agressão, da ruptura com o trabalho e do isolamento. Para filhos de sobreviventes, esses fatores se acumulam em camadas: instabilidade material, interrupções escolares, medo prolongado e fragilização da rede de apoio. Se restituir direitos é reconstruir possibilidades concretas de vida, esse público não pode ser excluído das nossas políticas públicas. O Brasil deu um passo importante ao criar, em 2023, a pensão especial para filhos e dependen-

Sobreviventes de tentativas de feminicídio tendem a perder autonomia e dependem de cuidados. Pesa sobre elas sofrimento psíquico e empobrecimento posterior, efeito da ruptura com o trabalho. Seus filhos e crianças órfãos enfrentam interrupções escolares, medo e fragilização da rede de apoio

tes de vítimas de feminicídio, mas a implementação só veio em dezembro de 2025. É um avanço real, que reconhece o dano social e o dever do Estado de proteger essas mulheres. Mas chega com limites estruturais. Primeiro, porque a regulamentação é focada na pobreza, com critérios de renda que restringem seu alcance. Segundo, por não contemplar sobreviventes de tentativas de homicídio nem seus filhos, justamente os casos em que a violência pode produzir incapacidade, dependência e pobreza mesmo sem desfecho fatal. Quando o Estado não restitui direitos, alguém intervém. E quase sempre são mulheres — avós, tias, irmãs, vizinhas, professoras. Essa rede feminilizada de cuidado é infraestrutura social, mas, sem apoio estatal, gera sobrecarga, adoecimento e empobrecimento a outras mulheres. Por isso, políticas com perspectiva de gênero não devem ser confundidas com políticas de combate à pobreza, embora estas sejam essenciais. Violência feminicida exige proteção especializada, coordenação intersetorial, metas e responsabilização dos culpados. Levar a restituição de direitos a sério inclui, no mínimo, busca ativa das vítimas, registro padronizado de seus dependentes e acompanhamento psicossocial continuado para todos. Prevenir e punir são indispensáveis, mas sem restituição o ciclo permanece aberto e a legião invisível de vítimas continua crescendo.

Coragem para maquiar o balanço

Tarcísio de Freitas se apresenta como alguém com ‘coragem para fazer o impossível’, mas seus feitos não se sustentam frente a dados oficiais

Antonio Donato

Deputado estadual pelo PT, é líder da Federação PT/Pcdob/PV na Assembleia Legislativa de São Paulo

O governador Tarcísio de Freitas publicou recentemente artigo laudatório sobre seus três anos de mandato. Apresenta-se como alguém que teve “coragem para fazer o impossível acontecer” e lista uma série de supostas entregas. O problema é que, ao confrontar o discurso com os fatos, o que emerge são meias verdades, omissões relevantes e afirmações que não se sustentam frente a dados oficiais. Vendida como promessa de mais investimentos, melhoria do serviço e tarifas menores, a realidade da privatização da Sabesp tem sido outra: problemas recorrentes de falta de água, turbidez e mau cheiro associados ao aumento real das tarifas. Em meio ao agravamento da crise hídrica, o governo e a empresa privatizada sequer fizeram o mínimo: uma ampla campanha de econo-

mia de água e um plano de contingência para hospitais, escolas e bairros mais afastados. O impossível, aqui, foi o serviço melhorar. Celebra como conquistas de sua gestão o túnel Santos–Guarujá, o trecho norte do Rodoanel e a Linha 17-Ouro do metrô. No caso do túnel, omite que metade dos recursos virá do governo federal. Quanto às demais obras, nenhuma foi iniciada em sua gestão. O Rodoanel Mário Covas já possui 132 km em operação e o trecho entregue agora, de 24 km, já tinha cerca de 80% executado. Na Linha 17-Ouro, a obra estava em estágio avançado e o governo reduziu o projeto original. Concluir o que já estava adiantado não é façanha, é obrigação. Outra falsidade são os dados do programa Casa Paulista. Afirmar ter entregue mais de 76 mil moradias. Dados oficiais mostram que

68% desse número corresponde a cartas de crédito de até R\$ 16 mil, destinadas apenas à entrada em financiamentos privados. Subsídio é política pública legítima, mas não é unidade habitacional entregue. Na segurança pública, exalta a queda de homicídios, latrocínios e roubos, mas silencia sobre o aumento dos casos de feminicídio. Foram 233 vítimas de janeiro a novembro de 2025. Ignora ainda a explosão de furtos e roubos de celulares, os golpes cibernéticos e a persistente letalidade policial. Na saúde, Tarcísio afirma ter criado 8 mil leitos, mas os dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) mostram que São Paulo tinha 31.373 leitos públicos em dezembro de 2022 e 31.159 em setembro de 2025. Ou seja, o estado perdeu 214 leitos no período.

Governador fala em legado, mas seu governo deixa a marca de uma gestão generosa com interesses privados e parcimoniosa com os direitos da população, sustentada por marketing, omissões e distorções próprias do bolsonarismo

O mais revelador da gestão é o que ficou fora do balanço: o escandaloso pagamento de mais de R\$ 2 bilhões a concessionárias de rodovias por alegados prejuízos na pandemia, de R\$ 3,7 bilhões à concessionária da Linha 6 para garantir entrega parcial no ano eleitoral de 2026 e os cerca de R\$ 3 bilhões perdidos na venda das ações da Sabesp abaixo da cotação de mercado. Soma-se a isso a regularização de terras griladas no Pontal do Paranapanema, com renúncia de R\$ 18,5 bilhões, além de mais de R\$ 80 bilhões em renúncias fiscais concedidas sem transparência, conforme diz o TCE (Tribunal de Contas do Estado). E o governo até hoje não explicou a corrupção bilionária com ICMS envolvendo altos funcionários da Secretaria da Fazenda. A expansão dos pedágios free flow e o aumento de 63,5% no ICMS da gasolina (em torno de R\$ 0,60 a mais por litro) durante sua gestão foram esquecidos pelo governador. O espaço não permite abordar outras narrativas falsas de Tarcísio. O governador fala em legado, mas o que seu governo deixa até aqui é a marca de uma gestão generosa com interesses privados e parcimoniosa com os direitos da população, sustentada por marketing, omissões e distorções próprias do bolsonarismo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Banco Master

“Eventual reversão de liquidação do Master cabe somente ao STE, diz presidente do TCU” (Economia, 7/1). Que vergonha reverter a liquidação! Não está provada a má índole do dono do Master? **Maria Alice Costalonga** (São Paulo, SP)

*

O mal venceu. **Fernando Sanches** (São Paulo, SP)

*

A PF tem que investigar e detonar os políticos envolvidos no caso. Tem muita gente implicada (“Pe-lo menos 46 perfis da internet fazem ataques simultâneos a BC e investigadores do caso Master”, Economia, 6/1). É a oportunidade de pegar esses tubarões que só prejudicam o Brasil. **Luzonaldo Augusto** (Recife, PE)

*

As redes sociais viraram vitrines de autoridade falsa. Quem grita mais, posta mais e simplifica tudo em frases de impacto passa por “coach”. O debate vira torcida organizada. A dúvida é vista como fraqueza. A complexidade, como inimiga. E o senso crítico? Esse foi silenciado porque não performa bem no algoritmo. **Rodrigo Cruz** (São Paulo, SP)

Ministro como sócio

“MEC ignora fila e libera pós-graduação para instituto de André Mendonça, do STF” (Educação, 7/1). Clientelismo, patrimonialismo, nepotismo, pessoalidades... Ninguém leva a Constituição a sério, sobretudo certos agentes públicos: todos são iguais —mas uns são mais iguais do que outros e não estão nem aí. **Fabiana Menezes** (Belo Horizonte, MG)

*

É o famoso jeitinho brasileiro. **Marcelo Vidoi** (São José dos Campos, SP)

Irregularidades no INSS

“PF apura se Lulinha foi sócio oculto de Careca do INSS” (Economia, 7/1). Acredito que Lulinha seja inocente. Mas que sejam apurados os fatos e, caso comprovados, que os culpados sejam devidamente punidos. **Andréa Cristacemos** (Caxambu, MG)

*

Basta seguir o dinheiro e a verdade aparecerá. **Gilberto Silva** (Rio de Janeiro, RJ)



Fachada da sede do Banco Master, localizada na rua Elvira, na Vila Olímpia, em São Paulo

Rafaela Araújo - 29.dez.25/Folhapress

Ano eleitoral

“Lula vai na contramão de Bolsonaro e aposta em pressão da rua contra Congresso” (Política, 7/1). Correto. O problema do Brasil hoje é o Congresso. É preciso orientar a população sobre as atribuições de cada casa, Câmara e Senado, quem foi e deve ser cada pretendente aos cargos. **Sebastião Carvalho** (São Paulo, SP)

*

Os inimigos do povo serão todos reeleitos com a grana distribuída pelo governo Lula. **Nacib Hetti** (Belo Horizonte, MG)

Plano dos EUA

“EUA têm plano de três etapas para transição na Venezuela” (Mundo, 7/1). Muito bom. **Oscar William Rossi** (Guarulhos, SP)

*

A última etapa é quando os norte-americanos fogem e deixam a bagunça e o caos para a população, como no Iraque e no Afeganistão. **Victorio Carmo** (Canoas, RS)

Petróleo venezuelano

“Trump diz que Venezuela vai entregar até 50 milhões de barris de petróleo aos EUA” (Economia, 6/1). Isso é um roubo na cara dura. Explorando as riquezas do país. Pobre povo da Venezuela! **Roney M. dos Reis** (São Paulo, SP)

*

Modo de vida dos norte-americanos. Roubando o mundo. **Frankklm Alencar Figueiredo** (Carapicuíba, SP)

*

E as fontes alternativas de energia? Não precisa ser profeta para concluir que o fim se aproxima. **Ednilson Deo** (Santo André, SP)

Direção da Venezuela

“Trump escolheu Delcy porque María Corina no poder geraria guerra civil na Venezuela, diz especialista” (Mundo, 7/1). Ou seja, a queda de Maduro não foi a queda do regime. Mas pode ser que a situação da Venezuela melhore com a entrada de dólares no país. **Marcelo Molinari** (Curitiba, PR)

*

Primeiro o dinheiro, por último a democracia. Para Trump não importa com qual ditador fará negócio. O mais preocupante é seu egocentrismo e arrogância acentuados. Nas mãos de quem tem um arsenal nuclear, é um perigo. **Roberto Nakayama** (São Paulo, SP)

*

Não foi captura, mas sequestro de Maduro. Corina não é a eleita, mas quem pleiteia revisão de votos. Trump já confirmou que sua intenção é roubar o petróleo venezuelano. A Folha cansa os leitores que querem informações imparciais. **José Bueno** (São Paulo, SP)

Requalificação

“Projeto prevê Ibirapuera no centro de SP’ para alavancar desenvolvimento imobiliário do Brás e da Sé” (Cotidiano, 7/1). Apoio o projeto caso seja verdadeiramente público. Não se pode repetir o desastre do Anhangabaú. **Fernando Araújo** (São Paulo, SP)

*

Na teoria a revitalização é linda. Mas para onde irão os moradores, sufocados pelos valores dos empreendimentos? Perdem direito de ocupar seus territórios. E as populações vulneráveis? É preciso pensar em políticas públicas eficientes. **Eduarda Zeferino** (São Paulo, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

SUPERGUARDIÃO

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo anunciou a 47ª edição do Recreio nas Férias, iniciativa com atividades diárias para diferentes faixas etárias. A Cosap (Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico), vinculada à Secretaria de Saúde, também participa com o projeto Superguardião.

RECREIO NAS FÉRIAS O Recreio nas Férias ocorre em 133 locais espalhados por São Paulo, com atividades culturais, esportivas, passeios e lazer para bebês e crianças de até 14 anos. Para participar, é preciso se inscrever nos CEUs (Centros Educacionais Unificados) ou nas unidades participantes —como a Cosap— levando RG e comprovante de residência.

PROJETO NA COSAP Ao longo da ação Superguardião, que acontece de 8 a 22 de janeiro, a Cosap receberá uma turma de crianças e adolescentes por dia, que participará de atividades voltadas à guarda responsável de pets, jogos e interação com animais. Os passeios atenderão crianças e adolescentes nas seguintes faixas etárias: 4 e 5 anos, 6 a 10 anos e 11 a 14 anos.

PROGRAMAÇÃO POR HORÁRIO

- 10H Acolhimento e apresentação lúdica;
- 11H Jogos interativos e oficina pet;
- 12H Piquenique;
- 12H40 Interação com os animais;
- DAS 13H40 ÀS 14H Conclusão educativa e despedida.

ONDE A sede da Cosap onde acontecem as atividades fica na rua Santa Eulália, 86, Santana, na zona norte da capital paulista.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 8.JAN.1926



Monteiro Lobato vê renúncia de Porchat como lição de dignidade

O escritor Monteiro Lobato enviou do Rio de Janeiro, onde está morando, uma carta elogiosa para Reynaldo Porchat —que tinha renunciado ao mandato de senador estadual de São Paulo, motivado pela apresentação de um projeto autorizando o governo a alienar imóveis pertencentes ao estado. Na carta, o escritor diz que a renúncia é uma “nobilíssima lição de dignidade, prática que jamais será esquecida”. Ele também relata que mandou o filho ler o discurso do renunciante para lhe explicar o que significa dignidade. No fim, Lobato destaca que Porchat age sempre assim e que aquela não tinha sido uma ação isolada.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 34,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 219,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 224,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 285,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 358,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 387,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 480,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Danielle Brant (interina)
painel@grupofolha.com.br

Fica o aprendizado

A decisão já anunciada pelo presidente Lula (PT) de vetar a redução de penas a condenados pelo 8 de Janeiro, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), está em sintonia com a gravidade dos ataques aos três Poderes, afirma o ex-interventor na segurança pública do Distrito Federal Ricardo Cappelli. Para ele, não é razoável mudar a legislação por causa de um fato conjuntural como o de três anos atrás. “As pessoas que tentaram golpear a democracia foram julgadas dentro do devido processo legal”, defende.

OUTRO ÂNGULO Vice-prefeito de São Paulo, o bolsonarista coronel Mello Araújo (PL) criticou a possibilidade de veto ao projeto, mas disse que já esperava a medida. “Ele [Lula] só dá benefícios a traficantes e homicidas, como fez no final do ano. Ele não defende os justos e honrados”, afirmou, fazendo referência ao indulto natalino concedido pelo petista em 2025.

EMPURRÃOZINHO O Setorial de Segurança Pública do PT enviou uma carta ao presidente do partido, Edinho Silva, na qual sugere que ele indique a Lula três nomes de petistas para comandar um eventual Ministério da Segurança Pública. São apontados como boas opções o ex-ministro da Justiça e ex-governador do Rio Grande do Sul Tarso Genro, a deputada federal e delegada de polícia Adriana Accorsi e Benedito Mariano, ex-ouvidor da Polícia de SP e secretário de diversas Prefeituras do PT.

OBSTINADO Relator da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS, o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) afirma que a convocação de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, um dos filhos do presidente Lula (PT), é uma das prioridades do colegiado no retorno aos trabalhos, em fevereiro. A Polícia Federal apura citações a Lulinha nas investigações relacionadas a desvios de aposentadorias do INSS.

OUTROS 500 Em meio a reclamações pela falta de água em diversas cidades paulistas e em vários bairros da capital, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a gestão Ricardo Nunes (MDB) evitam responsabilizar a Sabesp, privatizada desde julho de 2024, como fizeram com a Enel. As justificativas para poupar a empresa de saneamento são distintas.

VEJABEM Enquanto o governo estadual apontou que há uma diferença nos contratos da Enel e da Sabesp, salientando ter elaborado um contrato “rígido e robusto” antes de privatizar a companhia de água e saneamento, a prefeitura paulistana disse que a região enfrenta a maior seca dos últimos anos.

Com Juliana Arreguy e Artur Búrigo

Cláudio



Lula diverge de Bolsonaro em estratégia e aposta em pressão da rua contra Congresso

Campanhas contra o Legislativo estiveram no centro da articulação política do governo; tática deve ser intensificada no período eleitoral

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Na contramão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que iniciou o governo em confronto com o Congresso Nacional e acabou numa aliança com o centrão, o presidente Lula (PT) entra no último ano do mandato com aposta na pressão do eleitorado sobre o Legislativo para aprovar projetos de sua gestão.

Essa estratégia terá novo exemplo nesta quinta-feira (8), quando Lula comandará uma cerimônia em memória dos três anos dos ataques de bolsonaristas aos três Poderes, em 2023.

Além da solenidade dentro do Palácio do Planalto, militantes deverão ficar concentrados na área externa, em um ato em defesa da democracia e com o mote “sem anistia para golpistas”.

A expectativa é que Lula desça a rampa ao encontro dos manifestantes no fim da tarde. Ele também deve usar a cerimônia como palco para o veto ao projeto de lei que reduz as penas dos envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro e na trama golpista — texto que, se sancionado, beneficiaria Bolsonaro. A cúpula do Legislativo não deve participar do evento.

Lula tem atuado para amarrar o apoio de alas do centrão e se reaproximar da cúpula do Senado e da Câmara, em especial por apoio para a agenda econômica, mas a pressão popular sobre o Congresso passou a ser um dos principais instrumentos para garantir governabilidade às vésperas da eleição e resistir a pautas consideradas negativas.

“O processo de mobilização da sociedade foi o elemento mais definidor que tivemos [em 2025]”, diz o líder do governo na Câmara dos Deputados, deputado José Guimarães (PT-CE), para quem a estratégia nas redes deve se repetir este ano.

A agenda do último ano do mandato tem temas espinhosos, como a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública, a regulamentação da inteligência artificial e a regulação da concorrência digital. Há outros considerados mais simples, como a medida provisória que amplia o vale-gás, aposta de Lula para a reeleição.

Nos últimos meses, campanhas lideradas pelo PT classificaram o Congresso como “inimigo do povo” e defensor dos ricos.

Atos de rua também foram incentivados para demonstrar apoio popular ao governo e ganharam força em setembro, quando a Câmara aprovou a PEC da Blindagem, que impedia que parlamentares fossem processados criminalmente sem autoriza-



O presidente Lula (PT) em cerimônia de anúncio de rede de serviços de saúde no Palácio do Planalto, em Brasília

Ricardo Stuckert/Divulgação PR

ção do Congresso. O Senado rejeitou a proposta por unanimidade.

A mobilização da esquerda contra os deputados, em especial o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), levou a um rompimento temporário do paraibano com o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ).

A crise aumentou quando Motta escolheu como relator do projeto antifacção o deputado Guilherme Derrite (PP-SP), aliado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A medida era uma aposta de Lula na segurança pública.

Apesar dos embates, o governo Lula fez acordos para o pagamento de emendas parlamentares com o objetivo de aprovar, na última semana antes do recesso, o aumento de impostos sobre bets e fintechs, considerado crucial para fechar as contas de 2026.

O petista também ensaiou uma recomposição com o União Brasil ao substituir o ministro do Turismo, Celso Sabino, por Gustavo Feliciano, indicado por um grupo de deputados governistas do partido, com a benção de Motta.

Bolsonaro, por sua vez, iniciou seu mandato rejeitando apoios políticos. Após derrotas nas pautas de costumes, fechou uma aliança com o centrão para eleger Arthur Lira (PP-AL) presidente da Câmara, uma espécie de fiador do governo no Congresso.

Embora enfrentasse resistên-

cias principalmente no Senado, Bolsonaro conseguiu aprovar um robusto pacote para disputar a reeleição, com o corte de impostos estaduais sobre gasolina e a conta de luz, aumento do Auxílio Brasil (derivado do Bolsa Família), ampliação do vale-gás e um calote nos precatórios (dívidas judiciais) para aumentar o espaço para gastos.

Contribuiu para isso a composição do Congresso mais à direita, principalmente entre deputados. Já Lula lidou com uma base menos alinhada ideologicamente.

Para o cientista político Robson Carvalho, da Universidade de Brasília, Bolsonaro conquistou amplo apoio na Câmara ao terceirizar o Orçamento da União para o Congresso. “Ele entregou o governo e a condução das políticas públicas nas mãos do centrão, conduzido na pessoa do Ciro Nogueira [presidente do PP] na Casa Civil, no coração do Palácio do Planalto”, diz.

Lula, ressalta Carvalho, foi eleito com minoria “num Congresso absolutamente viciado nas emendas parlamentares”. “O presidente Lula consegue, no que dá para convergir, aprovar algumas coisas importantes, algumas pautas econômicas, mas com dificuldades. Ele sofreu várias derrotas e elegeu, ao contrário de Bolsonaro, o Supremo Tribunal Federal como uma espécie de aliado”, afirma o docente.

CASA FOLHA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

OS MELHORES NOMES ESTÃO AQUI

O streaming de conhecimento com curadoria exclusiva, conteúdos de excelência e os maiores especialistas

Jornada Literária

Tudo é palavra: conteúdo e forma na escrita criativa



CARLA MADEIRA

Uma das escritoras brasileiras mais lidas, com mais de 12 milhão de exemplares vendidos e traduções em diversos países.

Escrita criativa



ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Autor de "Torto Arado" e "Salvar o Fogo". Vencedor dos prêmios LeYa, Oceanos e Jabuti.

Técnicas para a escrita de não ficção



RUY CASTRO

Autor de mais de 50 livros, imortal da Academia Brasileira de Letras e vencedor dos prêmios Jabuti e Machado de Assis.

Crônicas e escrita autobiográfica



TATI BERNARDI

Escritora, roteirista de filmes e séries, cronista e apresentadora de podcasts, é uma das escritoras mais versáteis do Brasil.

Criatividade e arte na hora de escrever



ROSA MONTERO

Autora espanhola de destaque mundial e vencedora de diversos prêmios, com mais de 3 milhões de exemplares vendidos e traduzidos para cerca de 30 idiomas.

Jornada Gastronômica

Técnicas da gastronomia contemporânea



IVAN RALSTON

Chef do Tuju, restaurante com duas estrelas Michelin e classificado entre os 50 melhores da América Latina.

Alta gastronomia em casa



HELENA RIZZO

Chef do Maní, com estrela Michelin e mais de 10 anos no 50 Best. Jurada do MasterChef, é destaque da gastronomia mundial.

Jornada Dinheiro e Carreira

A nova geopolítica, inteligência artificial e o futuro dos negócios



SIR MARTIN SORRELL

Um dos executivos mais importantes do planeta, fundou uma empresa de publicidade que se tornou a maior do mundo no setor.

Inteligência artificial e o futuro da humanidade



ÁLVARO MACHADO DIAS

Neurocientista, professor e pesquisador. É especialista em inteligência artificial e futurismo.

Investindo para o futuro



GEORGE WACHSMANN

Com 30 anos de experiência, é um dos nomes mais respeitados do mercado financeiro.

NOVA JORNADA

Jornada do Conhecimento



LUÍZ FELIPE PONDÉ

Filosofia: grandes pensadores e suas ideias

Um dos pensadores de maior projeção pública no Brasil. Doutor em filosofia pela USP, publicou mais de 20 livros e tem milhares de seguidores nas redes sociais.

Jornada Transformação Pessoal e Bem-Estar

Diversidade e antirracismo



CIDA BENTO

Psicóloga e ativista brasileira, referência em temas de igualdade social e nos estudos sobre branquitude no Brasil.

O potencial do cérebro



SUZANA HERCULANO-HOUEL

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA), primeira mulher editora-chefe do Journal of Comparative Neurology.

Criar filhos no século 21



VERA IACONELLI

Psicanalista, mestre e doutora em psicologia, é diretora do Instituto Gerar de Psicanálise e autora de diversos livros.

Uma nova visão sobre a economia



PEDRO MALAN

Um dos maiores economistas do Brasil, foi ministro da Fazenda e presidente do Banco Central.

Criando marcas de valor



NATALIA BEAUTY

Multiempreendedora e fundadora da Natalia Beauty Group.

O novo papel do líder e a sustentabilidade



CANDIDO BRACHER

Ex-CEO do Itaú Unibanco e fundador do banco BBA, tem 40 anos de experiência no setor financeiro.

Como alavancar sua carreira



RACHEL MAIA

Empresária e conselheira, foi a primeira mulher negra CEO de grande empresa no Brasil.

Inovar para evoluir



ANA KARINA BORTONI

Especialista em liderança e inovação, foi a primeira mulher CEO de um banco de capital aberto no Brasil.

Os caminhos do empreendedor



EDU LYRA

Empreendedor social e fundador da Gerando Falcões, já foi selecionado como um dos 15 jovens que podem mudar o mundo.

Fitness: o que funciona para uma mudança verdadeira



BRUNO GUALANO

Doutor em educação física e esporte pela USP, é um dos cientistas mais influentes na área.

A ciência do sono



MONICA ANDERSEN

Doutora em psicobiologia e diretora do Instituto do Sono, é listada como uma das cientistas mais influentes do mundo.

Envelhecimento ativo



ALEXANDRE KALACHE

Médico gerontólogo e um dos maiores especialistas em longevidade do mundo.

Câncer: prevenção e caminhos para a cura



PAULO HOFF

Referência mundial em oncologia, com atuação na USP, no Iccsp e na Rede D'Or.

O poder da meditação



MONJA COEN

Missionária oficial da tradição zen-budista Soto Shu, é fundadora da comunidade Zendo Brasil.

Jornada Comunicação e Criatividade

A arte de contar histórias



JOSÉ PADILHA

Cineasta premiado, diretor e roteirista de sucessos como "Tropa de Elite" e "Narcos".

Técnicas para a fotografia de impacto



LALO DE ALMEIDA

Um dos fotógrafos mais premiados do Brasil, com quatro World Press Photo, entre outras honrarias nacionais e internacionais.

Comunicação persuasiva



GIOVANNI BEGOSSI E MICARLA LINS

Campeões de oratória, são os únicos brasileiros juízes-chefes no Campeonato Mundial de Debates em Espanhol.

Comunicação persuasiva



BOB WOLFENSON

Fotógrafo com mais de 50 anos de carreira, é referência entre celebridades e modelos, com obras presentes no Masp e em outras instituições culturais.

Jornada Alta Performance

Ironman e a superação dos limites



FERNANDA KELLER

Triatleta, é a única latino-americana no Hall da Fama do Ironman e recordista de pódios no mundial da modalidade.

Mentalidade de atleta: do esporte para a vida



RAÍ

Ex-capitão da seleção brasileira de futebol, venceu a Copa do Mundo, o Mundial de Clubes e a Libertadores.

Preparação mental e o equilíbrio das emoções



ALINE WOLFF

Psicóloga clínica do esporte, é referência no atendimento de medalhistas olímpicos, como a ginasta Rebeca Andrade.

Assine agora

e aproveite a oferta exclusiva.

DE R\$ 59,90 POR APENAS 12x de R\$ 19,90 /MÊS.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.



FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

Obras destruídas no 8/1 são transformadas em arte

Artistas utilizam partes que não puderam ser restauradas para relembrar invasão de golpistas há três anos

Fotos Pedro Ladeira/Folhapress

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Três olhos observam os cacos de um vaso italiano quebrado no Palácio do Planalto em 8 de janeiro de 2023. A ânfora azul e branca, de autor desconhecido, foi restaurada e devolvida ao acervo da Presidência.

O artista plástico João Angelini usou pedaços da peça inservíveis para restauração para lembrar a invasão de 2023, quando 21 obras de arte expostas na sede do Poder Executivo foram vandalizadas.

Se os restos do vaso viraram a obra de Angelini, sete chassis de telas destruídas no 8 de Janeiro foram usados por Marcos Antony para a “Composição para sete quadros em verde e amarelo”, propositadamente instável.

“Sem conversar tanto, esses artistas mantiveram a fratura e deixaram os materiais bastante crus. A ideia do gesto violento está ali, o que no restauro não fica evidente. Os materiais mantêm essa memória”, diz a artista visual Luciana Paiva, curadora do projeto.

Os fragmentos chegaram a ela via o diretor-curador dos palácios presidenciais, Rogério Carvalho.

Com as obras reparadas, algumas coisas o inquietavam: a vontade de dar destino artístico aos resíduos, de marcar um acontecimento histórico e de deixar o acervo mais plural.

Nos resíduos, Luciana diz ter visto quatro possibilidades.

“Percebi que o que tinha ali era quase uma exposição. Pensei em quatro artistas do Distrito Federal que têm mais proximidade com esses materiais e achei interessante coletivizar o processo”, diz.

A artista visual Paula Catu recebeu retalhos da tela base da pintura “As Mulatas”, de Di Cavalcanti —uma das mais célebres do artista e também a principal peça exposta no Salão Nobre do Planalto em 8 de janeiro de 2023.

Catu bordou os sete rasgados. “Era uma grande responsabilidade ter em mãos esse material tão precioso, já importante por ser de Di Cavalcanti e por ter a trajetória de ter sido esfaqueada”, diz.

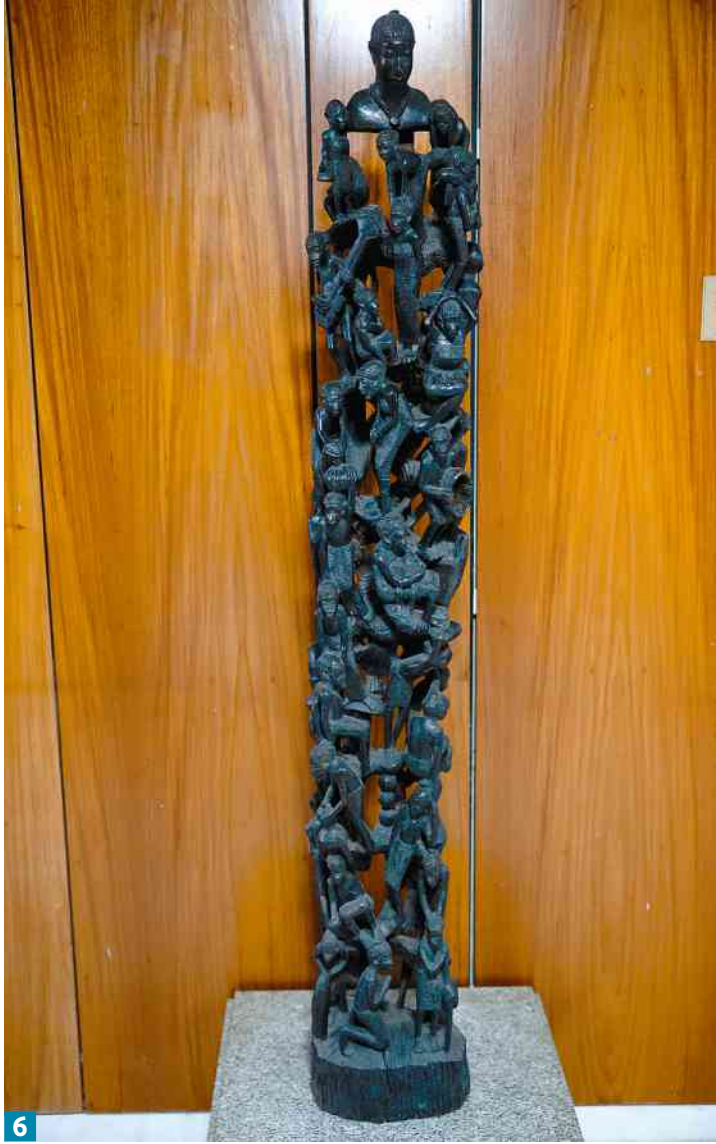
“Eu não queria cobrir completamente os flagelos. Quis deixar o flagelo aberto, mas, ao mesmo tempo, construir algo em cima.”

Os demais materiais ficaram com a artista Letícia Miranda: pedaços de madeira e parafusos da obra “Galhos e Sombras”, de Frans Krajcberg.

Das 21 obras vandalizadas, 20 foram recuperadas.

“A ‘Bandeira do Brasil’, de Jorge Eduardo, foi mantida na condição por toda a carga simbólica: uma bandeira hiper-realista, ligada a um símbolo pátrio, foi jogada no chão para que as pessoas que circulavam aqui não molhassem os pés no espaço que elas mesmas tinham alagado”, completa.

“Me importa trazer pluralidade ao Palácio do Planalto. Não posso concordar com a manutenção de um acervo 80% masculino, branco, hétero e burguês no governo Lula”, afirma Carvalho.



1 Tela conhecida como 'As Mulatas', de Di Cavalcanti, restaurada; parte do tecido retirado para o restauro será usado em uma nova obra, que ainda não está pronta 2 Obra de Marcos Antony criada a partir dos chassis de seis telas vandalizadas no 8 de Janeiro, no segundo andar do Palácio do Planalto 3 Representação em madeira da bandeira do Brasil usada como uma espécie de ponte para os manifestantes evitarem pisar no chão alagado durante o protesto 4 Nova obra criada pelo artista João Angelini a partir dos cacos do vaso 'A Hídria' 5 'A Hídria', vaso italiano destruído e totalmente restaurado 6 Estátua africana exposta no local onde ficava o relógio de Dom João 6º, vandalizado pelos golpistas e restaurado e que agora fica no gabinete do presidente

898
total de pessoas res-
ponsabilizadas pelos
ataques golpistas

371
número de conde-
nados entre mais de
2.000 investigados

527
quantidade de Acor-
dos de Não Persecu-
ção Penal firmados

R\$ 1,7 mi
valor de multas decor-
rentes dos acordos

223
número de condena-
dos a regime fechado,
dos quais 71 já estão
presos e 30 aguardam
trânsito em julgado

122
total de foragidos

1.534
quantidade de
audiências de
custódia realizadas

342
total de operações de
busca e apreensão

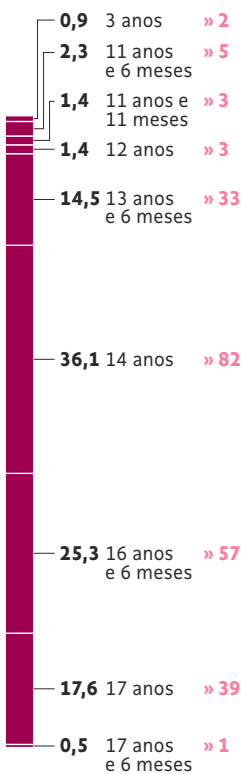
488
número de quebras de
sigilo decretadas

Fonte: STF

STF aplicou 225
penas dois anos
após o 8 de Janeiro

Crimes de tentativa
de abolição do Estado
Democrático de Direito,
tentativa de golpe de Estado,
dano qualificado, associação
criminosa armada
e deterioração de
patrimônio tombado

Por pena aplicada, em %
» Número de condenados



Fontes: STF

Planalto deve deixar
para siglas da base
ação no STF sobre
redução de penas

Catia Seabra e Caio Spechoto

BRASÍLIA A cúpula do governo federal avalia que, caso o Congresso Nacional derrube o veto do presidente Lula (PT) ao projeto que reduz as penas de Jair Bolsonaro (PL) e outros condenados no processo da trama golpista, o texto será motivo de disputa no STF (Supremo Tribunal Federal).

A avaliação da área jurídica do Palácio do Planalto é de que a proposta é inconstitucional. A ação para barrar o projeto após uma possível rejeição ao veto, porém, não precisaria partir do Executivo. O mais provável, no cenário atual, seria um partido ou congressista aliado de Lula acionar a corte. Um deputado disse, sob reserva, que pretende propor uma ação do tipo em caso de reversão do veto de Lula.

No entanto, como mostrou a Folha, ministros do tribunal aceitaram a proposta para abrandar as punições, elaborada no lugar da ideia de simplesmente perdoar os condenados. Para esses integrantes da corte, a redução de penas deve ser aplicada caso a caso.

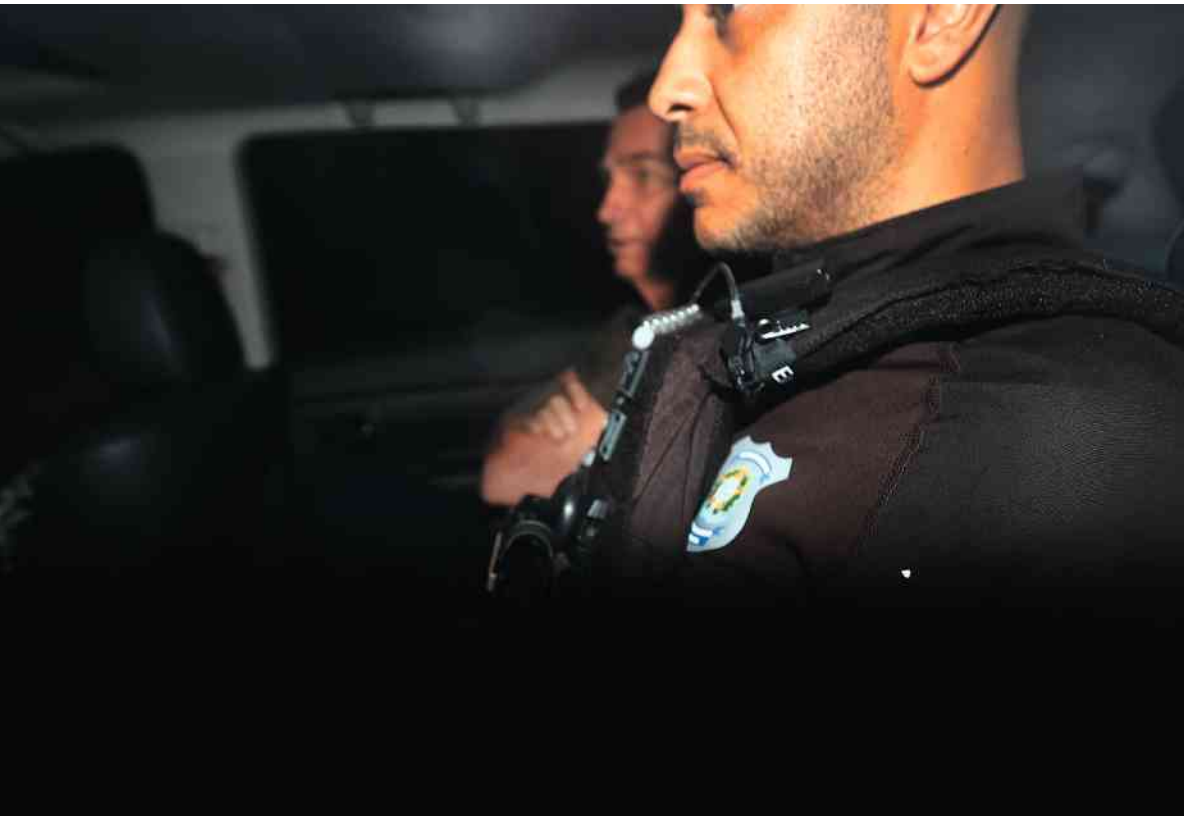
O presidente tem até segunda-feira (12) para barrar o texto, mas deve fazê-lo nesta quinta-feira (8), durante ato para lembrar os três anos dos ataques às sedes dos Poderes. O Legislativo tem o direito de rejeitar vetos do Executivo e forçar projetos aprovados a entrar em vigor se houver voto de mais da metade dos deputados e dos senadores.

O próprio Lula, ao confirmar publicamente que vetaria o texto, mencionou a possibilidade de o Legislativo rejeitar o ato. “O Congresso tem o direito de fazer as coisas. Eu tenho o meu direito de vetar. Depois, eles têm o direito de derrubar o meu veto ou não. É assim que é o jogo”, declarou ele no último dia 18.

Aliados do governo farão uma disputa na opinião pública em torno da redução de penas e avaliam que esse debate beneficia a popularidade Lula. O Datafolha mostrou no mês passado que 54% do eleitorado avalia que a prisão de Bolsonaro foi justa. Seria possível para o chefe do governo e seus aliados defenderem o veto à redução de penas sem contrariar a maioria da população.

A cerimônia alusiva ao 8 de Janeiro neste ano será a primeira após a condenação dos apontados líderes da trama golpista. O fato foi mencionado pela ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), em vídeo na terça-feira (6).

“Pela primeira vez, os atos do 8 de Janeiro ocorrem com os chefes daquele golpe condenados e cumprindo pena”, ressaltou a ministra.



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deixar hospital DF Star, em Brasília, após exames Brenno Carvalho / Agência O Globo

Ex-presidente caiu ao tentar
andar e teve leve traumatismo
craniano, afirma médico

Cardiologista diz que interação entre medicamentos pode ser razão de mal-estar; ex-presidente foi submetido a exames e retornou à PF

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) caiu ao tentar caminhar e teve traumatismo craniano leve, segundo o cardiologista Brasil Caiado, que o acompanha.

Bolsonaro passou por exames nesta quarta-feira (7) e retornou para a sede da Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde está preso pela trama golpista.

Inicialmente, os médicos e a família apontaram que ele havia caído da cama durante a madrugada, na terça-feira (6). Caiado afirmou que tentou reconstituir o episódio com o ex-presidente e que, pelos ferimentos, constatou que ele caiu ao tentar andar.

A principal hipótese é de que uma interação entre medicamentos possa ter provocado o mal-estar. O cardiologista disse que vai dividir o caso com a equipe da Polícia Federal e afirmou que o ex-presidente não tem condições de ficar sozinho.

Bolsonaro foi submetido a tomografia do crânio, ressonância magnética do crânio e eletroencefalograma. Os exames descartaram problemas mais graves e convulsão —hipótese levantada nesta terça. Segundo Caiado, Bolsonaro apresenta tontura, desequilíbrio e oscilação de memória.

“Ele provavelmente caminhou e na queda ele pode ter batido a cabeça e o pé em algum objeto dentro de quarto. Por que isso é diferente? Porque uma simples queda da cama é uma coisa; você se levantar, caminhar e cair é outra coisa”, disse o médico.

Segundo o boletim médico divulgado nesta quarta, os exames evidenciaram “leve densificação de partes moles na região frontal

e temporal direita, decorrente do trauma, sem necessidade de intervenção terapêutica”.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, defenderam a ida dele para prisão domiciliar. Segundo Michelle, um novo pedido será apresentado ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

“Eu estou com ele e eu quero cuidar do meu marido. Vamos reforçar [o pedido] até porque não tem justificativa para ele estar preso. Não minimizando o quadro de saúde do ex-presidente Collor, mas ele foi liberado porque ele tem apneia do sono. Meu marido tem outras comorbidades”, disse a ex-primeira-dama.

A queda do ex-presidente motivou uma série de críticas da fa-

mília ao ministro do Supremo, ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e à Polícia Federal.

Na terça, Moraes negou inicialmente a ida imediata ao hospital, após laudo médico da PF que constatou apenas ferimentos leves, e cobrou da defesa a lista de procedimentos. A partir da documentação complementar, o ministro liberou o ex-presidente para exames nesta quarta.

Nem Michelle nem Carlos foram autorizados a estar com Bolsonaro no hospital —os dois têm direito a visitá-lo às terças e quintas por meia hora.

A jornalista Carlos disse que o que preocupa a família agora não é a queda desta semana, mas sim a possibilidade de novos episódios.

Também nesta quarta, a PF afirmou ao STF não dispor de outra sala para manter Bolsonaro preso e que não tem como resolver a reclamação do ex-presidente sobre o ar-condicionado.

Na última sexta-feira (2), os advogados do ex-presidente pediram providências para reduzir os ruídos do equipamento, que comprometeriam o repouso do ex-presidente e afetariam sua saúde enquanto cumpre pena.

O delegado Maurício Rocha da Silva afirmou que resolver a questão atrapalharia as atividades da Polícia Federal no local. Isso porque a sala onde Bolsonaro está preso fica próxima à instalação e funcionamento de equipamentos do sistema de climatização do edifício.

Thaísa Oliveira
Colaboraram Victoria Borges e Ana Pompeu, de São Paulo e Brasília



O presidente interino da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, deputado Guilherme Delaroli (PL) Octacílio Barbosa/Divulgação Alerj

Chefe interino da Assembleia do RJ demite familiares de Cabral e mais 200

Guilherme Delaroli dispensa aliados de Rodrigo Bacellar, afastado sob investigação; filho de ex-governador do estado diz que ‘exonerar e nomear é função do presidente’

RIO DE JANEIRO O presidente interino da Assembleia do Rio de Janeiro, Guilherme Delaroli (PL), exonerou nesta terça-feira (6) mais de 200 funcionários da Casa, entre eles um filho e uma ex-mulher do ex-governador Sérgio Cabral. Os demitidos faziam parte da estrutura montada pelo deputado Rodrigo Bacellar (União Brasil), presidente afastado da Assembleia sob suspeita de vazar informações de uma operação contra o ex-deputado TH Jóias, ligado ao Comando Vermelho.

O ex-deputado federal Marco Antônio Cabral, filho do ex-governador, foi nomeado em 2023, na gestão Bacellar. Ele era assessor da presidência e recebeu líquido, em dezembro, R\$ 9.741,91. Suzana Neves Cabral estava na Alerj desde 2016, nomeada por Jorge Picciani, e recebeu, no mês passado, R\$ 10.910,88 líquido. Em nota, Delaroli disse que não comentaria demissões específicas. Afirmou que “as exonerações seguem o curso natural da transição na presidência”.

Marco Antônio afirmou que “exonerar e nomear é função do presidente, e ele tem o direito de tirar e colocar quem ele quiser”. Ele negou que ele ou sua mãe, Suzana, fossem funcionários fantasmas. A ex-mulher de Cabral não foi localizada para comentar. O ex-governador também se manifestou em suas redes sociais e afirmou que “nenhum dos dois era fantasma”. Bacellar trabalhou na gestão Cabral e manteve proximidade após sua saída da prisão, no fim

- Alguns dos demitidos por Delaroli**
- **Marco Antônio Cabral** Ex-deputado federal e filho de Sérgio Cabral
- **Suzana Neves Cabral** Mulher do ex-governador do RJ
- **Aislan de Souza Coelho** Aliado de Rodrigo Bacellar

de 2022. O ex-governador era um dos conselheiros do deputado quando ainda almejava a candidatura ao governo estadual. A pré-candidatura ficou enfraquecida após as investigações da Polícia Federal sobre sua relação com TH Jóias, ex-deputado e acusado de ligação com a facção criminosa Comando Vermelho. Além dos nomes ligados a Cabral, Delaroli também exonerou nomes de confiança de Bacellar. Entre eles está Aislan de Souza Coelho, que estava na subdiretoria-geral de Controle Interno. O advogado assinou como tesoureiro da campanha à reeleição do governador Cláudio Castro (PL), indicado pelo presidente afastado da Assembleia. Havia também nomes ligados ao ex-presidente da Alerj Paulo Mello. Em nota, o ex-deputado afirmou que as exonerações atingiram “profissionais que já atuam há muitos anos na equipe”. A demissão foi publicada em edição extra do Diário Oficial e provocou tensão entre funcionários do Legislativo estadual, atualmente em recesso. A expectativa é de que novas exonerações ocorram, para abrir espaço para aliados de Delaroli. Inicialmente, o deputado vinha mantendo atuação discreta, a fim de aguardar a movimentação de Bacellar após o afastamento do cargo, determinado em dezembro pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Após a virada do ano, o interino decidiu abrir espaço para seus aliados. Se permanecer na posição, Delaroli será o responsável por comandar a eleição indireta para governador prevista para ocorrer no estado no primeiro semestre. A expectativa é de que Cláudio Castro renuncie ao cargo para disputar o Senado neste ano. Como o posto de vice ficou vago após a renúncia de Thiago Pamplha para assumir uma vaga no TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro), a Constituição estadual determina a realização de eleições indiretas para a conclusão do mandato. ação deveria tramitar na primeira instância, já que ele não possui foro especial. “Eu não tenho prerrogativa de função, que me mandasse, então, para a primeira instância”, diz à reportagem. Malafaia afirma não ofender Tomás Paiva pois não mencionou nomes, apesar da frase se direcionar à cúpula militar. “A fala não cita o nome de ninguém. Eu não citei o nome do comandante do Exército”, afirma. O pastor diz ser vítima de perseguição por parte de Gonet e Moraes, a quem acusa de passar dos limites por determinar que a defesa seja apresentada em 15 dias em pleno recesso. “O que tem a ver uma expressão de opinião em uma manifestação com fake news e milícia digital? Isso se chama liberdade de expressão, que Alexandre de Moraes transformou em crime de opinião com esse inquérito imoral e ilegal de fake news. Isso é perseguição política, é conluio”, conclui o religioso.

Moraes manda Malafaia se explicar por chamar Alto Comando do Exército de frouxo em protesto

Carolina Linhares

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes deu 15 dias para que o pastor Silas Malafaia apresente defesa em relação a uma denúncia pelos crimes de calúnia e injúria contra o comandante do Exército, general Tomás Paiva. A denúncia foi apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, em 18 de dezembro, antes do recesso do Judiciário. O caso teve origem em uma representação apresentada pelo general contra Malafaia. O religioso é acusado de ofender a dignidade e o decoro de Tomás Paiva durante uma manifestação bolsonarista em abril do ano passado. Na avenida Paulista, do alto do carro de som, o pas-

tor atacou o Alto Comando do Exército, mas não citou nomes. “Cadê esses generais de quatro estrelas, do Alto Comando do Exército? Cambada de frouxos, cambada de covardes, cambada de omissos. Vocês não honram a farda que vestem. Não é para dar golpe, não, é para marcar posição”, afirmou. O ato havia sido convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para pressionar por anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. Segundo Gonet, o discurso de Malafaia ofendeu os generais que integram o Alto Comando, inclusive o comandante do Exército. O procurador-geral argumenta que o pastor também imputou aos generais o falso crime de prevaricação e divulgou sua fala nas

redes sociais, em postagem com mais de 300 mil visualizações. No dia 20 de dezembro, durante o recesso do Judiciário, Moraes determinou que Malafaia fosse notificado e deu o prazo de 15 dias de defesa. O pastor recebeu a notificação em 23 de dezembro. O recesso e as férias coletivas dos ministros do STF vão até o fim de janeiro e, durante este período, apenas casos urgentes são decididos pelo presidente da corte, Edson Fachin, ou pelo vice, Alexandre de Moraes. Gonet encaminhou o caso para Moraes sob o argumento de haver “estrita conexão entre as condutas denunciadas” e as investigações dos inquéritos das fake news e das milícias digitais. No entendimento de Malafaia, porém, tal ligação não existe e a

- Próximos passos da denúncia da PGR no Supremo**
- Análise** O STF pode analisar a denúncia e tornar Malafaia réu por calúnia e injúria, em caso de acolhimento da acusação
- Ação penal** Abre-se uma ação penal sobre o caso, e inicia-se uma nova fase de coleta de provas e oitivas
- Julgamento** Ao final, o caso é julgado pelo Supremo, que pode condenar ou não o pastor pela conduta

TCU deve suspender inspeção no BC e descarta anular liquidação do Master

Pressionado por colegas da corte e pelo mercado, relator Jhonatan de Jesus tende a aceitar recurso e paralisar apuração in loco sobre conduta da autoridade monetária

André Borges e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Jhonatan de Jesus deverá suspender a inspeção in loco no Banco Central para apurar a conduta do órgão no caso Master. O ministro disse a colegas da corte que descarta qualquer decisão para reverter a liquidação do Master.

A possibilidade de anulação dessa decisão vem provocando tensão no mercado financeiro, no Banco Central e no próprio tribunal. Ao aceitar o recurso do BC e suspender a inspeção, Jhonatan leva o caso ao plenário do TCU.

Relator do caso, Jhonatan conversou com integrantes do TCU e disse a eles que não tomará uma medida para reverter a decisão do BC que determinou a liquidação do banco de Daniel Vercaro.

Segundo relatos feitos à *Folha*, essa decisão não seria feita nem de forma cautelar, durante o curso do processo aberto no TCU, nem ao fim do caso. Na avaliação de ministros, essa sinalização seria necessária para acalmar o mercado financeiro diante das ameaças de reversão da liquidação. A preocupação é grande também entre investidores estrangeiros, que vêm buscando informações e interlocução com membros da corte.

Jhonatan sofre pressão de ministros do TCU após tomar decisões que questionam a atuação do BC no processo de fiscalização e liquidação do Master. O caso criou desconforto na corte, e integrantes do tribunal afirmam que o relator corria o risco de ficar isolado.

O relator estava sendo insta-



Jhonatan de Jesus na época em que ainda era deputado federal Pablo Valadares - 2.fev.23/Divulgação Câmara

do a se manifestar publicamente afastando o risco de reversão da liquidação. A avaliação de seus pares é que sua decisão de determinar uma inspeção in loco no BC em meio à uma investigação que questiona a conduta do banco no caso Master acabou colocando todo o TCU em exposição política.

Nos bastidores, ministros e Jhonatan passaram então a articular uma “saída” para a crise, com o objetivo de “reduzir a pressão” sobre a corte. A decisão de acatar o pedido do BC e suspender a inspeção é o primeiro resultado desse movimento.

A avaliação de Jhonatan em conversa com outros ministros da corte é que uma eventual decisão de reverter a liquidação do Master só poderia ser tomada pelo Supremo Tribunal Federal.

Desliquidação

Nesta quarta (7), o presidente do TCU, Vital do Rêgo, disse à *Folha* que um processo de “desliquidação” não caberia à instituição.

“Nós temos o dever de fiscalizar o processo de liquidação, mas quem liquida é o Banco Central.”

O caso que está nas mãos de Jhonatan avalia a conduta do BC na supervisão do Master ao longo dos últimos anos, com uma agressiva emissão de CDBs prometendo taxas de rendimento muito acima do mercado. Além disso, analisa o papel do BC na fiscalização das negociações da venda do banco para o BRB e na decisão de liquidar o Master.

Ao determinar a liquidação do Master, em 18 de novembro, o BC tirou a instituição das mãos de Vercaro e passou o controle a um liquidante, com mandato para vender ativos e pagar os compromissos do banco, incluindo aqueles com CDBs não honrados.

“Isso, contudo, não elide o caráter de alerta: diante do risco de prática de atos potencialmente irreversíveis, não se descarta que venha a ser apreciada, em momento oportuno, providência cautelar dirigida ao BC”, afirmou Jhonatan em despacho na segunda-feira (5).

Leia mais nas págs. A12 e A13

Vorcaro terá de depor novamente na Polícia Federal no dia 27

BRASÍLIA O dono do Banco Master, Daniel Vercaro, foi intimado pela Polícia Federal a prestar depoimento no fim de janeiro no âmbito das investigações sobre a tentativa de venda ao BRB (Banco de Brasília).

Outros ex-executivos, como seu ex-sócio Augusto Lima, tiveram depoimento marcado.

O interrogatório de Vercaro está previsto para o dia 27, e ainda não está definido se ela ocorrerá na sede da PF ou no STF (Supremo Tribunal Federal), como nos depoimentos de 30 de dezembro. Ele pode falar por videoconferência ou presencialmente.

A expectativa de pessoas que acompanham as apurações é que a Polícia Federal faça perguntas mais duras, com o objetivo de colher contradições em relação ao depoimento colhido durante o recesso, no dia da acareação do ex-banqueiro com o ex-presiden-

te do BRB, Paulo Henrique Costa. As perguntas ajudaram a embasar o inquérito contra o dono do Master.

Ainda não se sabe se o banqueiro, que está morando em São Paulo, participará presencialmente ou se de maneira remota. Em dezembro, Vercaro pediu autorização ao ministro Dias Toffoli, do STF, para depor pessoalmente em Brasília.

Desde que teve a prisão preventiva revogada, em 28 de novembro, o ex-banqueiro está usando tornozeleira eletrônica e precisa pedir autorização à Justiça para se deslocar.

Além de Vercaro e Lima, a PF vai interrogar entre o fim de janeiro e o início de fevereiro o ex-diretor de riscos do Master, Luiz Antônio Bull, e o também ex-sócio Ângelo Antônio Ribeiro da Silva. O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e outros

ex-integrantes do banco estatal de Brasília também prestarão depoimentos.

Este será o segundo depoimento de Costa à Polícia Federal.

Vorcaro e Costa passaram por uma acareação sobre divergências em relação à venda de R\$ 12,2 bilhões em créditos inexistentes, segundo os investigadores, do Banco Master para o BRB. Esse também será o tema das oitavas do fim de janeiro.

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino, responsável por supervisionar as instituições, prestou depoimento, mas ficou de fora da acareação.

No primeiro depoimento, além de responder a perguntas da delegada da PF Janaina Palazzo e do Ministério Público Federal, Vercaro também foi interrogado com perguntas elaboradas pelo gabinete do ministro Dias Tof-

R\$ 12,2 bilhões

é o valor que teria sido forjado pelo Master e vendido em carteiras de crédito consignado para o BRB

18.nov

foi o dia em que o Master foi liquidado pelo Banco Central

foli, do Supremo.

Foram feitas a Vercaro ao menos 80 perguntas elaboradas pelo ministro em depoimento que durou quase três horas.

O processo é sigiloso. Desde o começo de dezembro, diligências e medidas ligadas à investigação sobre o Master e Vercaro têm que passar pelo crivo de Toffoli, por decisão do próprio magistrado.

A investigação sobre a tentativa de venda do Master apontou que, antes mesmo da formalização do negócio, o banco teria forjado e vendido cerca de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito consignado para o BRB —R\$ 6,7 bilhões em contratos falsos e R\$ 5,5 bilhões em prêmios, o valor que supostamente a carteira valeria, mais um bônus.

O escândalo do Master levou à liquidação do banco em 18 novembro do ano passado.

José Marques

economia

PAINEL S.A.

Stéfanie Rigamonti
painelsa@grupofolha.com.br

‘Engodo jurídico’

A defesa de sindicatos que representam trabalhadores e ex-funcionários da Axia Energia (novo nome da Eletrobras) acusou a companhia nesta quarta (7) de manobra jurídica, em uma réplica apresentada em processo na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro. Os advogados dos sindicatos disseram que a empresa quer criar confusão conceitual sobre termos contábeis para não pagar PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) a trabalhadores sobre lucros de R\$ 30 bilhões acumulados ao longo de oito anos e distribuídos a acionistas em forma de uma nova classe de ações, como bonificação.

CILADA, BINO Os advogados dizem que a Axia decidiu “criar um engodo jurídico e confusão conceitual conveniente com vistas a retirar de forma sistemática e ilegal os direitos de todos os trabalhadores atingidos”. Consultada, a empresa não comentou.

QUINHÃO Conforme o Painel S.A. noticiou, a Justiça do Trabalho determinou, em caráter de urgência, que a Axia provisione R\$ 750 milhões para garantir o eventual pagamento da PLR no futuro. A decisão não julgou o mérito, mas obrigou a companhia a fazer um colchão de reserva caso a Justiça considere futuramente que a empresa precisa pagar os funcionários. A Axia recorreu da sentença.

PARTICIPAÇÃO PROLETÁRIA A Justiça a empresa disse que convocou regularmente assembleia para aprovar a operação, que, segundo a companhia, é típica, lícita e em conformidade com a Lei das S.A. Mas os sindicatos dizem que, mesmo que a distribuição dos lucros não tenha sido feita na forma clássica de dividendos, “a operação produziu efeito material inequívoco de apropriação econômica dos resultados”. Por isso, os funcionários teriam direito a uma participação, conforme os Termos de Pactuação da PLR.

OPERAÇÃO... O presidente da Loterj (Loteria do Estado do Rio de Janeiro), Hazenclever Lopes Cançado, pediu uma força-tarefa entre estados e a União para combater o crime organizado e a lavagem de dinheiro em casas de aposta ilegais, assim como ocorreu nos setores de combustíveis e financeiro no ano passado.

...ALL IN “As dezenas de milhares de casas irregulares que funcionam no Brasil são a porta de entrada para o tráfico, para a milícia, para o narcotráfico, para a lavagem de dinheiro e para vários outros crimes”, disse durante a gravação de um videocast da Esfera Brasil. “Precisamos unir os estados e organismos federais, como Receita, Polícia Federal, Coaf e Banco Central, para a criação de uma força de combate”, completou.

MATRÍCULA... O ministro da Educação, Camilo Santana, assinou portaria que credenciou a Escola Superior Imobiliária, faculdade inteiramente voltada ao mercado da construção civil, para a oferta de cursos técnicos, graduação e pós-graduação na modalidade a distância ou semipresencial.

...DO IMÓVEL Sediada em Florianópolis (SC) e mantida pelo Instituto Brasileiro de Educação Profissional (Ibrep), a faculdade pretende aprimorar a profissionalização da atividade de corretor de imóveis no Brasil. A grade curricular vai além das técnicas tradicionais de vendas e incorpora áreas como direito registral, economia urbana, avaliação de ativos (valuation), marketing imobiliário, tecnologias e ciência de dados aplicada ao setor.

com Luana Franzão

Imóveis ligados a empresas de Vorcaro ganham ou perdem milhões em valor em dias

Banqueiro vendeu apartamento por R\$ 2,7 mi a menos do que comprou pouco antes; assessoria diz que transação foi na capitalização do Master

Joana Cunha, Iran Alves
e Ana Paula Branco

SÃO PAULO Os detalhes de alguns dos negócios imobiliários feitos por empresas ligadas a Daniel Vorcaro que vieram à tona após o escândalo do Banco Master mostram valorizações ou desvalorizações súbitas em operações que sinalizam desvantagens milionárias para o lado do banqueiro. No dia 15 de maio de 2025, a Viking Participações, empresa da qual Vorcaro é sócio, comprou um apartamento triplex em São Paulo por R\$ 29,7 milhões e o vendeu 11 dias depois, em 26 de maio, por R\$ 27 milhões.

O imóvel, cujo valor de referência citado na escritura é de R\$ 9,9 milhões, tem 838 m² de área privativa, sete vagas e ocupa desde o 22º até o 24º andar de um edifício na rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, no Itaim Bibi, bairro rico da capital paulista.

O triplex foi anunciado no site da Homesphere, empresa de corretores de luxo, por R\$ 50 milhões. Segundo a companhia, o valor do condomínio é R\$ 12.900 e o IPTU mensal custa R\$ 5.200.

A reportagem tentou contato com a Homesphere para entender a discrepância nos preços, mas a imobiliária não respondeu e retirou o anúncio do site.

Também procurada pela Folha, a assessoria de Vorcaro disse que a transação do triplex “faz parte da venda de ativos ao BTG no contexto de capitalização do Master”, mas não explicou por que ele comprou o imóvel dias antes.

No registro da aquisição do triplex pela Viking por R\$ 29,7 milhões, a matrícula do imóvel menciona um compromisso de compra e venda de 2020, mas tal documento não foi registrado.

A Viking ficou conhecida quando Vorcaro foi preso, em 17 de novembro, por ser proprietária do jato em que o banqueiro pretendia embarcar para viajar a Malta. Ele foi solto 12 dias depois.

A empresa voltou a aparecer por causa de outro imóvel que teve valorização súbita antes de chegar às mãos do banqueiro.

Em 2 de março de 2020, um empresário de São Paulo, o antigo proprietário de um apartamento de 113 m², vendeu o imóvel para uma empresa da qual ele mesmo era sócio por R\$ 1,5 milhão. Em 20 de março de 2020, 18 dias depois, essa companhia vendeu o apartamento para a Viking por R\$ 4,4



Daniel Vorcaro fala durante seminário em São Paulo; seu banco, o Master, foi liquidado em novembro do ano passado Rubens Cavallari - 22.abr.24/Folhapress

milhões, quase três vezes mais.

O imóvel chamou a atenção da mídia porque, em 2024, a Viking vendeu (pelos mesmos R\$ 4,4 milhões) o apartamento para a Super Empreendimentos e Participações SA, que tem ligações com Vorcaro e sua família. A Super, por sua vez, doou o imóvel a uma mulher que havia sido citada em uma operação policial contra o tráfico de drogas anos antes.

A reportagem perguntou ao proprietário anterior e à assessoria do banqueiro por que o preço se multiplicou em poucos dias em 2020. O antigo dono disse que tinha investido em obras e decoração. Vorcaro não respondeu.

Em reportagens anteriores que questionaram sobre a ligação do banqueiro com a Super, a assessoria de Vorcaro disse que a relação é comercial, e um dos sócios da empresa é cunhado de Vorcaro.

Dados da Receita apontam que Fabiano Zettel, casado com a irmã do banqueiro, foi diretor da Super e que uma sócia dele, Ana Cláudia Queiroz de Paiva, segue como diretora. A assessoria do banqueiro afirma também que Ana Cláudia presta serviço a uma das empresas de Vorcaro. Ela não respondeu às tentativas de contato feitas pela reportagem.

Um dos contratos de aluguel assinados entre Vorcaro e a Super, segundo o banqueiro, é a casa de R\$ 36 milhões famosa por ter sido usada por ele para receber políticos em Brasília.

O imóvel também apresentou valorização: em abril de 2024, foi integralizado por uma pessoa física ao patrimônio de uma pes-

soa jurídica da qual ela mesma é sócia, por R\$ 7,3 milhões. Em junho do mesmo ano, tal empresa vende a casa para a Super por R\$ 36 milhões.

Procurado, o antigo proprietário diz que o preço subiu porque ele construiu uma casa de 1.700 m² no terreno. A assessoria de Vorcaro não comentou.

Outro caso foi a valorização de um terreno em Santa Cruz Cabralia (BA). Reportagem da revista Piauí publicada em julho de 2025 mostrou que a propriedade foi vendida em 2022 por R\$ 500 mil e, um ano depois, por R\$ 900 mil.

Em seguida, o terreno passou pelo crivo de um escritório de avaliação de bens, que o declarou como propriedade de R\$ 100 milhões, diz a Piauí. O terreno não foi comprado nem vendido por firmas ligadas a Vorcaro, mas, depois de ter o valor turbinado, serviu de garantia a um empréstimo concedido pelo Master, diz a reportagem.

Vorcaro tem experiência no mercado de imóveis. Trabalhou por oito anos na empresa de seu pai, o Grupo Multipar, como diretor financeiro e presidente. A companhia sediada em Belo Horizonte atua na gestão, aquisição e venda de ativos imobiliários e empresariais.

Sem comentar os negócios envolvendo Vorcaro, o advogado e professor da FGV Pedro Serpa diz que transações de imóveis de pessoas físicas para suas próprias pessoas jurídicas costumam ser feitas para reduzir o pagamento de tributos, mas, quando não há justificativa econômica, podem sinalizar irregularidades.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

Tentáculos do Master devem ser imensos diante de tantos ataques

Opinião

O tumulto na liquidação de um banco complicado e o jornalismo admirável de Malu Gaspar; reconhecer caminhos errados pode constranger a curto prazo, mas fortalece as instituições

Marcos Lisboa
Economista, ex-presidente do Insuper e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (2003-2005, governo Lula), é colunista da **Folha**

A liquidação do Banco Master desnorteou setores da sociedade brasileira.

Um ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) utilizou argumentos criativos e inéditos para questionar o processo de liquidação. Outros tentaram desqualificar as apurações de jornalistas sobre as ramificações do caso. Outro ministro, dessa vez do Supremo, impôs decisões surpreendentes, na contramão, inclusive, da recomendação da Procuradoria-Geral da República.

Alguns fatos estão claros. Outros deveriam ser investigados com profundidade para entender o tamanho do problema e garantir o processo de apuração de responsabilidades de cada parte. O que não está claro, para começar, é qual a motivação para essa reação disfuncional de um ministro do TCU a um processo de liquidação de um banco.

Desde o Plano Real, algumas instituições financeiras enfrentaram dificuldades, e o Banco Central cumpriu com diligência seu papel regulador, liquidando alguns casos e evitando que o problema se alastrasse pelo restante do sistema financeiro.

O TCU é órgão auxiliar do Congresso para avaliar a execução do Orçamento federal. Cabe ao TCU, segundo decisão dos seus ministros e do STF, avaliar se houve ilegalidade nos atos de servidores públicos. Não lhe cabe, contudo, avaliar o mérito das decisões discricionárias das agências de Estado, como o Banco Central.

Foi assim que decidiram os ministros do TCU Benjamin Zimler, no acórdão 2.138/2007, e Raimundo Carrero, no acórdão 1.241/2010. Argumento semelhante foi proferido pelo STF (recurso extraordinário 1.083.955): “O dever de deferência do Judiciário às decisões técnicas adotadas por entidades reguladoras



Letreiro do Master na sede do banco, na Vila Olímpia, em SP Rafaela Araújo - 29.dez.25/Folhapress

repousa na (i) falta de expertise e capacidade institucional de tribunais para decidir sobre intervenções regulatórias, que envolvem questões policêntricas e prognósticos especializados e (ii) possibilidade de uma revisão judicial ensejar efeitos sistêmicos nocivos à coerência e dinâmica regulatória administrativa.”

A decisão do ministro do TCU sobre o Master contraria a jurisprudência estabelecida pelo STF e do próprio TCU. Qual a razão para essa ruptura institucional surpreendente?

As regras e jurisprudência da regulação do sistema financeiro no Brasil permitiram a liquidação de instituições com problemas sem resultar em crise sistêmica para o restante da economia.

Esse tema é tecnicamente tão complexo que, em 2022, foi concedido o Prêmio Nobel de Economia a Douglas Diamond e Philip Dybvig pelos seus estudos sobre crises bancárias e possíveis mecanismos para reduzir a sua chance de ocorrência.

A liquidação do Master não atordou apenas o TCU. Um ministro do STF decretou sigilo absoluto sobre o caso, em meio a

decisões que desrespeitavam o processo legal. Até a Procuradoria-Geral da República discordou da condução do processo pelo ministro do Supremo.

O Master é irrelevante no cotidiano da maioria das pessoas. Mas esse banco tem interesses com fundos de servidores, organiza eventos com autoridades, tentou operações surpreendentes com bancos públicos e está associado a fundos investigados recentemente por crimes, como revelado pela Operação Carbone Oculto e documentado pelo Banco Central.

Os tentáculos do Master devem ser imensos para tamanha mobilização, propostas de alteração da jurisprudência e ataques contra a liquidação de um banco em meio a tantas dificuldades.

O bom jornalismo brasileiro levanta problemas e provoca o debate. Parte do compromisso é não ter medo da pressão.

Adriana Fernandes, Alexa Salomão, Alvaro Gribel e tantos outros exercem o jornalismo com maestria. Garantem o sigilo das fontes, investigam o tema por meio de documentos e reportam o que apuram, revelando as nu-



A desonestidade das críticas a Malu superou o desatino. Jornalista não revela fonte. Jornalista apura os temas com base, muitas vezes, em documentos vazados e relatos anônimos, por temor de retaliações. Cabe ao Estado investigar, provar com base nas evidências. Assim funcionam as democracias

ances. Malu Gaspar é, na minha opinião, a maior jornalista investigativa da geração.

Pode-se medir um atacante de futebol por quantos gols fez, ou por quantos perdeu. Quantas reportagens de Malu foram confirmadas? Quantas foram desmentidas? O que dizer de seu livro sobre a corrupção envolvendo empreiteiras e governo federal, “A Organização”?

Watergate foi reportado por Bob Woodward e Carl Bernstein com base em fonte anônima; Seymour Hersh revelou crimes, como o massacre de My Lai, na Guerra do Vietnã, e as torturas em Abu Ghraib, depois da Guerra do Iraque. Muitas fontes anônimas.

No começo do século 20, a jornalista Ida Tarbell expôs as práticas de monopólio da Standard Oil Company, controlada por John Rockefeller.

Malu reportou o contrato de prestação de advocacia da esposa de ministro do STF para o Master; R\$ 3,6 milhões por mês. Ela também reportou conversas sobre o caso Master entre o ministro e o presidente do Banco Central.

A desonestidade das críticas a Malu superou o desatino. Jornalista não revela fonte. Jornalista apura os temas com base, muitas vezes, em documentos vazados e relatos anônimos, por temor de retaliações. Cabe ao Estado investigar, provar com base nas evidências. Assim funcionam as democracias.

Demétrio Magnoli, na sua coluna nesta **Folha** no dia 2, teve a paciência de explicar as diferenças entre o papel do jornalista e do investigador de Estado. Não saber a diferença revela ignorância preocupante ou desonestidade.

A denúncia parece valer apenas contra quem é considerado adversário. Os que estão do mesmo lado devem ser protegidos. Não importa o que fizeram.

Preocupa um ministro do TCU questionar a intervenção do BC em um banco imerso em denúncias de operações de crédito inexistentes, de associação com atividades criminosas ou de advogados relacionados com juízes das cortes supremas.

O STF poderia explicar suas regras de sigilo e deliberar publicamente sobre um código de ética, incluindo a relação com parentes que advogam no seu tribunal. A troca de ideias, sem censura prévia, auxilia a encontrar soluções para os desvios que prejudicam o país.

Não se trata de conversa fácil. Reconhecer caminhos errados pode constranger a curto prazo, mas fortalece as instituições.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP
Aviso de Abertura de Licitação: Concorrência Eletrônica nº 001/2026 – Edital nº 003/2026 – Processo nº 1200/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de Recapeamento Asfáltico em Vias Urbanas do Município, com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPIs e EPCs necessários, através de recursos próprios e Contrato de Repasse nº 975032/2025/MCIDADES/CAIXA, que entre si celebram a União Federal, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município de Santa Maria da Serra, objetivando a execução de ações relativas a Mobilidade Urbana. Valor estimado: R\$ 537.783,60. Início do cadastro das propostas: Dia 07/01/2026 às 15h, até o dia 26/01/2026 às 9:15h. Local: www.bll.org.br.

Aviso de Abertura de Licitação: Pregão Eletrônico nº 003/2026 – Edital nº 004/2026 – Processo nº 1303/2025. Licitação exclusiva para participação de ME / EPP / Equiparadas. Objeto: Aquisição de hortifrutigranjeiros (legumes, verduras, frutas e ovos). Início do cadastro das propostas: Dia 07/01/2026 às 15h, até o dia 26/01/2026 às 9:15h. Local: www.bll.org.br.

Aviso de Abertura de Licitação: Pregão Eletrônico nº 004/2026 – Edital nº 005/2026 – Processo nº 1127/2025. Licitação exclusiva para participação de ME / EPP / Equiparadas. Objeto: Registro de preços de materiais de construção em geral, epi's e garrafas térmicas. Início do cadastro das propostas: Dia 07/01/2026 às 15h, até o dia 28/01/2026 às 9:15h. Local: www.bll.org.br.

Os editais na íntegra encontram-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Praça Santo Zani, nº 30, Jardim Bom Jesus, nos dias e horários de expediente, e no site www.santamariadaserra.sp.gov.br. Esclarecimentos no local acima citado, pelo telefone (19) 3187.9900 ou ainda através do e-mail licitacao2@santamariadaserra.sp.gov.br. Santa Maria da Serra, 07 de janeiro de 2026. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o Diretor do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DE JAU-SP, em conjunto com a FEDERAÇÃO DOS TRAB. NA MOV. DE MERC. EM G., AUX. NA AD. DO COM. DE C. EM G. E AUX. NA ADM. DE ARM. G. DO EST. DE SÃO PAULO, registrada no órgão competente nos termos da alínea "a" do art. 513 da CLT e Súmula 677 do TST, em cump. ao princípio constitucional do art. 8º, III e VI da CF/88 e Arts. 612 e 859 da CLT, ratificando a convocação anterior, **CONVOCA** todos os empregados e trabalhadores das Empresas, com existência de relação de emprego de forma direta ou indireta, nos termos dos arts. 2º e 3º da CLT e CBO's, associados ou não da entidade sindical, para participarem da AGE, que será realizada de forma itinerante nas Empresas e encerramento na Rua Angelo Perlati, 84, Jd. São Caetano, Jau/SP, com início no dia 12/01/2026, às 09:00 hrs e encerramento no dia 12/01/26 às 16:00 horas para aprovação da seguinte **Ordem do Dia: A)** Outorga de poderes à diretoria das Entidades para negociação coletiva com os Sindicatos Patronais representantes das Empresas que são beneficiárias dos serviços prestados pelos integrantes da categoria; **B)** Aprovação da pauta de reivindicação a ser encaminhada ao setor Patronal e para as Empresas; **C)** Autorização da categoria para ajuizar Dissídio Coletivo de Natureza Econômica ou Jurídica, ou firmar Acordo Judicial ou Extrajudicial; requerer a extensão da Convenção Coletiva com as entidades Patronais; propor Ação Civil Pública e demais Ações que se fizerem necessárias, em relação às Entidades Patronais e as Empresas que se recusarem a negociação coletiva por prática antissindical; **D)** Dar ciência aos trabalhadores sobre o posicionamento da entidade patronal em relação a categoria, e sobre a proposta apresentada pelas Empresas em relação ao reajuste salarial e PLR/PPR; **E)** Contratação de advogados e demais assuntos que se fizerem necessários. Não poderão assinar a lista de presença e nem participar da AGE pessoas que não sejam integrantes da categoria em cumprimento ao Art. 525 CLT e Art. 18 do CPC. Jau, 08 de janeiro de 2026. **Jose Ramos Aragão** - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO MÃO NA RODA - MNR
Pelo presente edital, ficam convocados todos os interessados na fundação da associação "Instituto Mão na Roda - MNR", que terá por finalidade a promoção da educação e capacitação de ciclistas, dentre outros a serem aprovados pelos fundadores, para comparecerem em Assembleia Geral de Fundação que será realizada Rua Vergueiro, 1000 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-000 (Centro Cultural São Paulo), dia 15 de janeiro de 2026 às 18h00m em primeira convocação e em segunda e última convocação às 19h00m, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre os seguintes pontos: 1) Fundação do Instituto Mão na Roda - MNR; 2) Definição de sua razão social e sede; 3) Leitura, discussão de minuta do Estatuto Social e votação de sua aprovação com eventuais alterações que se observarem pelos presentes, principalmente em relação ao objeto do Instituto; 4) Eleição da primeira diretoria; 5) Fixação de forma e valor para custeio do referido Instituto. São Paulo, 06 de Janeiro de 2026. Jorge Ramon Penaranda Salgado, RG **26.01** SSP/SP, CPF/MF sob o nº ***.247.988-**.

Atual presidente interino da CVM, Otto Lobo é indicado por Lula para o comando da autarquia

Júlia Moura

SÃO PAULO O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Senado a indicação de Otto Eduardo Fonseca de Albuquerque Lobo, atual presidente interino da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), para comandar a autarquia, segundo publicação no DOU (Diário Oficial da União) desta quarta-feira (7).

Vinculada ao Ministério da Fazenda, a CVM é responsável pela fiscalização de cerca de R\$ 16,7 trilhões em ativos negociados no mercado, como ações, fundos de investimentos e debêntures.

Lula também indicou o advogado Igor Muniz à diretoria do colegiado. Muniz é presidente da Comissão Especial de Mercado de Capitais da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e advogado da Petrobras.

O presidente ainda precisa fazer mais uma indicação para a diretoria da CVM, atualmente com três vagas.

Lobo, 58, é um advogado carioca especializado em direito societário, do mercado de capitais, arbitragem e insolvência e está na CVM desde 2022, após indicação do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Com a renúncia de João Pedro Barroso do Nascimento do comando da autarquia, em julho de 2025, o advogado, que era o diretor mais antigo da autarquia, passou a ocupar a presidência do órgão de forma interina.

Entre 2015 e 2018, ele foi conselheiro titular do CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeira Nacional). Também atuou como professor de direito societário e mercado de capitais da FGV Rio e da PUC Rio. Lecionou ainda na Emerj (Escola da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) e fundou o escritório Lobo & Martin Advogados.

Lobo é graduado em direito pela PUC-Rio e mestre pela Universidade de Miami, com doutorado em direito empresarial pela USP.

Em sua presidência interina, a CVM teve de lidar com escândalos, como o Banco Master, a infiltração do PCC (Primeiro

Comando da Capital) na Faria Lima e a crise da Ambipar.

Em novembro, o governo do Distrito Federal foi citado e se tornou réu em processo iniciado pela autarquia referente ao BRB (Banco de Brasília) no âmbito dos negócios com o Banco Master.



Eduardo Fonseca de Albuquerque Lobo, indicado para o comando da CVM, autarquia vinculada à Fazenda e responsável por fiscalizar o mercado de capitais

Divulgação Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna pública a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 001/2026. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Filtros e Baterias Automotivas, Conforme Termo de Referência e Demais Anexos do Edital. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 08/01/2026, até às 08h00min do dia 22/01/2026; data da abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 22/01/2026; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 22/01/2026, horário de Brasília/DF, local www.bll.org.br “acesso identificado no link - licitações”. O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939754512026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **1745/2025**
No Processo: 147.00017862/2025-55
Objeto: AQUISIÇÃO DE AGUA DESTILADA 250 ML
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939736372026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91522/2025**
No Processo: 147.00017267/2025-10
Objeto: AQUISIÇÃO DE KIT DRENAGEM BILIAR DUPLO PIGTAIL10FR X 10CM, KIT DRENAGEM BILIAR DUPLO PIGTAIL 10 FR X 7 CM
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA**
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026 - PROCESSO Nº 03/2026
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em confecção e conserto de prótese dentária total, maxilar e/ou mandibular, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as especificações do Termo de Referência. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 26/01/2026. Disputa: às 09h00 do dia 26/01/2026. Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 07 de janeiro de 2026.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

Azul S.A.
CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 – NIRE 35.300.361.130 | Companhia aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de janeiro de 2026
Data, Hora e Local: Aos 06/01/2026, às 12h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** A reunião foi convocada nos termos do Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e devidamente instalada em primeira convocação, tendo em vista a presença da maioria dos membros efetivos do Conselho de Administração. **Mesa:** David Gary Neeleman – Presidente; Edson Massuda Sugimoto – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) **aprovar** o efetivo aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 723.861.340.715 novas Ações Ordinárias e 723.861.340.715 novas Ações Preferenciais, com a exclusão do direito de preferência dos Acionistas na subscrição das novas Ações, nos termos do artigo 172, I, da Lei das S.A., no âmbito da Oferta, com a concessão de direito de prioridade aos Acionistas, na forma do artigo 53, *caput*, da Resolução CVM 160. O preço por Ação Ordinária é de R\$0,00013527 e o preço por Ação Preferencial é de R\$0,01014509 (em conjunto, o “Preço por Ação”), conforme ratificados na deliberação aprovada em sede de reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22/12/2025. O Preço por Ação foi fixado considerando os termos, parâmetros econômicos e obrigações estabelecidos no plano de reestruturação da Companhia (“Plano”) nos Estados Unidos da América, sob o Chapter 11 do United States Bankruptcy Code, de forma uniforme e em bases compatíveis com o interesse social, sem diluição injustificada dos atuais acionistas, observados, entre outros fatores: (a) o valor do patrimônio líquido das ações da Companhia, nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei das S.A., que é negativo; e (b) os parâmetros e condições previstos no Plano. Os valores atribuídos às Ações refletem, de forma clara e consistente, a estrutura de capital atualmente existente, na medida em que o montante total da dívida da Companhia é substancialmente superior ao valor de seu patrimônio (*equity value*), que é negativo, circunstância que impacta diretamente as métricas de avaliação e sustenta, em conjunto com os demais elementos acima referidos, a determinação do Preço por Ação. Com base no Preço por Ação, R\$ 7.441.550.992,27 serão integralizados com as Dívidas Financeiras – Notas (conforme definido no fato relevante da Oferta). Dessa forma, capital social será elevado em R\$7.441.550.992,27, considerando o montante total de R\$97.915.144,64 com base no preço por Ação Ordinária e o montante total de R\$7.343.635.847,63 com base no preço por Ação Preferencial; (ii) **aprovar** que a subscrição das Ações pelos Acionistas e pelos investidores profissionais, conforme definidos nos artigos 11 e 12 da Resolução da CVM nº 30, de 11/05/2021 (“Investidores Profissionais”), que não venham a integralizá-las por meio das Dívidas Financeiras – Notas, seja realizada à vista na data de liquidação da Oferta, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis. A subscrição de Ações pelos Investidores Profissionais a serem integralizadas por meio das Dívidas Financeiras – Notas não será formalizada por meio do sistema de registro da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e, portanto, será formalizada por meio de boletins de subscrição a serem apresentados diretamente à instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, Itau Corretora de Valores S.A. (“Instituição Escriuturadora”). A liquidação física e financeira das Ações a serem subscritas e integralizadas por meio das Dívidas Financeiras – Notas se dará fora do âmbito da B3 e será feita exclusivamente por meio dos procedimentos estabelecidos pela Instituição Escriuturadora. Todas as Ações conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias e aos titulares de ações preferenciais de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu Estatuto Social e na legislação aplicável, a partir da data da efetiva integralização das Ações; (iii) **aprovar** a verificação pelo Conselho de Administração da subscrição das Ações e dos Bônus de Subscrição e a consequente homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão das deliberações tomadas acima. Dessa forma, o capital social foi aumentado de R\$7.131.859.384,34, dividido em 3.025.004.874 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 2.128.965.121 ações ordinárias; e (ii) 896.039.753 ações preferenciais, para R\$14.573.410.376,61, dividido em 1.450.747.686.304 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 725.990.305.836 ações ordinárias; e (ii) 724.757.380.468 ações preferenciais. O Conselho de Administração submeterá oportunamente à deliberação da Assembleia Geral a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social, de forma a atualizar a redação estatutária sobre a composição do capital social; (iv) **aprovar** a Conversão Mandatória das Debêntures, nos termos indicados na ordem do dia (iv) acima, após a verificação da Condição Suspensiva; (v) **aprovar** o Aumento de Capital decorrente da Conversão Mandatória das Debêntures, nos termos indicados na ordem do dia (v) acima, após a verificação da Condição Suspensiva; e (vi) **aprovar** a ratificação dos atos que a Diretoria da Companhia já tenha praticado até a presente data com vistas à realização da Oferta e à Conversão Mandatória das Debêntures e a autorização para que a Diretoria da Companhia, representada por quaisquer dois diretores em conjunto, tome todas as providências e pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta reunião, incluindo, mas não se limitando, a representar a Companhia perante a CVM, a B3 e a ANBIMA, conforme se faça necessário, podendo para tanto praticar ou fazer com que sejam praticados quaisquer atos e/ou negociar, aprovar e firmar quaisquer contratos, comunicações, notificações, certificados, documentos ou instrumentos que considerar necessários ou apropriados para a realização das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura de presente ata, que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. **Mesa:** David Gary Neeleman – Presidente; Edson Massuda Sugimoto – Secretário. **Membros do Conselho de Administração presentes:** David Gary Neeleman, Sérgio Eraldo de Salles Pinto, Gilberto de Almeida Peraltta, Renata Faber Rocha Ribeiro, Patrick Wayne Quayle, José Mario Caprioli dos Santos, James Jason Grant e Jonathan Seth Zinman – Conselheiros. Barueri, SP, 06/01/2026. (ass.): **Edson Massuda Sugimoto** – Secretário.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
- REVOGAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 019/2023 – Registro de Preços para aquisição de ELETRODOMÉSTICOS para utilização no preparo e conservação da alimentação escolar das Unidades Escolares do Município. Em 06/01/2026, o Sr. Prefeito **REVOGOU** o presente processo pelos motivos expostos nos autos.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939752032026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91535/2025**
No Processo: 147.00013424/2025-18
Objeto: AQUISIÇÃO DE GLICLAZIDA 30MG COMP LIB PROLONG
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00940055742026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91686/2025**
No Processo: 147.00022804/2025-43
Objeto: AQUISIÇÃO DE DESLANOSIDEO SOLUCAO INJETAVEL 0,2 MG/ML AMP 2 ML Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Sindicato dos Empregados Rurais de Bastos/SP | Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
O **Sindicato dos Empregados Rurais de Bastos/SP**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ nº 50.837.665/0001-22, com sede à Rua Antônio João, 81, Vila Santa Maria, cidade de Bastos/SP, por seu Presidente, no exercício das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, e em atendimento à exigência administrativa formulada pelo Ministério do Trabalho e Emprego nos autos do processo nº 10260-225371/2025-51, **convoca** todos os associados da categoria profissional que estiverem em pleno gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da Entidade no dia **12 de janeiro de 2026**, às 08h00 em 1ª convocação com a presença da maioria absoluta dos associados adimplentes e/ou em 2ª convocação às 08h30 horas, com qualquer número de presentes, nos termos do Estatuto Social, para deliberação da seguinte Ordem do Dia: **Retificação da Ata Geral de Auração e da Ata de Posse da Diretoria**, eleita no processo eleitoral realizado nos dias 17 e 18 de setembro de 2025, **exclusivamente quanto à data de início do mandato**, para fins de adequação administrativa, em estrito cumprimento à Análise Técnica nº 593, proferida no âmbito do Processo Administrativo nº 10260.225371/2025-51 – SD 166366, do Ministério do Trabalho e Emprego, considerando que: o mandato anterior encerrou-se em 30/10/2025; e o início correto do mandato subsequente deve ocorrer em 31/10/2025. Bastos/SP, 07 de janeiro de 2026. **Mauricio Pedrolli – Presidente.**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na **Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP** o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90004/2026, UASG 450161, Processo nº 01-P-6557/2025**, do tipo **menor preço**, destinada ao **Registro de Preços de Equipamento para Bomba de Infusão com equipamento(s) em comodato(s)**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **22/01/2026 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE
AVISO DE LICITAÇÃO. Concorrência Eletrônica n.º 0008/2025. Procedimento Licitatório n.º 0205/2025
A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO INTEGRAL DA REFORMA ELÉTRICA, HIDRÁULICA E LUMINOTÉCNICA DA FONTE LUMINOSA DA PRAÇA RANIERI MAZZILLI. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199 – ramal 7119 e 7150. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 10(dez) de março de 2026, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal.

Jose Afonso de Paiva - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO. O Município de Emilianópolis, faz saber que se encontra aberto o Pregão Eletrônico n.º 001/2026, do tipo MAIOR DESCONTO DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis de veículos prestados por postos credenciados, por meio de implantação e operação de um sistema informatizado e integrado com utilização de cartão magnético ou micro processado e disponibilização de rede credenciada de postos de combustíveis no estado de São Paulo, de forma a garantir a operacionalização da frota do município Emilianópolis/SP, que será regido pela Lei nº 14.133/21. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação e será disponibilizado nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); b) Portal de Compras Públicas (PCP) e no Site Oficial do município. A sessão de abertura será no dia 22/01/2026, com início às 09:00 horas na Plataforma - Portal de Compras Públicas. Emilianópolis, 07 de janeiro de 2026.Elton Munhoz de Souza. Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**
REVOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SESSÕES DE TRATAMENTO ABA (ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA) DESTINADO PARA O ATENDIMENTO DE AÇÕES JUDICIAIS CONTRA O MUNICÍPIO DE ITAPIRA/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que foi REVOGADO o Pregão Eletrônico nº 142/2025, com fundamento no Art. 71, da Lei Federal nº 14.133/21.
Itapira, 07 de Janeiro de 2026.
Sr. Antônio Hélio Nicolai - Prefeito Municipal

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90027/2025, referente ao processo nº 136.00061641/2025-80, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO(ÕES) FUTURA(S) DE AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO E PAPEL TOALHA, PARA DIVERSAS UNIDADES DE ENSINO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA – CEETEPS.** A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gov.br/compras>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às **09:00h** (horário de Brasília) do **dia 21 de janeiro de 2026**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site <https://cmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/>. Trata-se de republicação do edital e Termo de Referência com devolução de prazo em virtude de impugnação ao instrumento convocatório

economia

INSS virou xerife da moral perto da eleição

Após escândalo, autarquia descredenciou 33 instituições por irregularidades

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Como 2026 é ano de eleição, possivelmente a fraude do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) terá lugar de destaque na corrida presidencial. Muitos políticos se beneficiaram do roubo a aposentados. Na verdade, o debate já começou. Basta assistir a uma das sessões da CPI do INSS para constatar a polarização política.

Tão logo a PF (Polícia Federal) deflagrou a Operação Sem Desconto, e movido pela preocupação de o escândalo minar votos, o presidente Lula (PT) tomou decisões amargas. Afastou aliados políticos. Demitiu o então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e pressionou o então ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), a pedir demissão.

Na sequência, numa espécie de gerenciamento de crise, o governo federal se articulou para que a autarquia transmitisse imagem de diligente e intolerante a fraudes. Rapidamente emplacaram no STF (Supremo Tribunal Federal) um acordo que neutralizou condenações judiciais caras contra o INSS e permitiu indenização parcial célere a quem foi roubado.

Nos meses seguintes, o escândalo provocou mudança, ao menos momentânea, no comportamento institucional do INSS. De repente, há preocupação acentuada com a moralidade administrativa. A autarquia se torna implacável com situações que maculem sua imagem, tomando medidas profiláticas.

A Crefisa, que respondia pela folha de pagamento do INSS desde 2019, de uma hora para a outra foi punida. Em agosto de 2025 foi suspensa de seus serviços por irregularidades.

O escândalo provocou mudança, ao menos momentânea, no comportamento institucional do INSS. De repente, há preocupação acentuada com a moralidade administrativa

Entre outros casos, o INSS suspendeu a oferta de novos consignados de Facta Financeira, Banco Inter, Cobuccio e Paraná Banco, devido a práticas irregulares, como cobrança de seguro sem autorização. Em novembro, deu segunda chance às instituições.

Ao todo, o pente-fino reduziu de 87 para 54 o número de bancos que podem fazer empréstimo consignado.

A última que levou uma canetada foi a Provider Soluções Tecnológicas. Com filial em Caruaru (PE), curral eleitoral de Wolney Queiroz, atual ministro da Previdência Social, a empresa desde 2007 administra contrato milionário para operar a Central 135.

A relação entre o dono da Provider, João Luiz Dias Perez, e Wolney Queiroz é motivo de investigação requerida pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), que os representou no TCU (Tribunal de Contas da União). O senador alega que a Provider teve acesso privilegiado a informações da licitação.

Em nota, Wolney Queiroz afirma que nunca recebeu doação eleitoral da Provider, que a visita foi na condição de empresa contratada e não houve "tratamento diferenciado ou oportunidade extensível a outros interessados em licitação". O ministro diz que "não participa da condução de licitações, da gestão contratual nem da fiscalização administrativa dos contratos firmados pelo INSS".

A Provider disse que não há irregularidade, não tem envolvimento político com nenhum partido, é auditada pelo INSS, que os salários dos empregados "são pagos com base no salário mínimo, por hora trabalhada", e que a "presença de um dos sócios da Provider no Ministério da Previdência ocorreu para tratar de questões administrativas".

Há tempo que o INSS está ladeado de empresas, políticos e gestores contra os quais pesam graves denúncias. Com o escândalo das fraudes e a proximidade da eleição, busca aprimorar a imagem de idoneidade administrativa.



O lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS, na CPI Pedro Ladeira - 25.set.25/Folhapress

PF apura se Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, foi sócio oculto do Careca do INSS

OUTRO LADO Defensor de filho do presidente diz que ele não tem relação com apurações e pedirá inquérito sobre vazamento

José Marques

BRASÍLIA A Polícia Federal apura citações feitas a Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, um dos filhos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas investigações relacionadas a desvios de aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Um das linhas trabalhadas na apuração, de acordo com investigadores, é a possibilidade de que Lulinha tenha sido sócio oculto do lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

A informação foi enviada pela PF ao ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), relator do inquérito sobre o tema. Menções indiretas a Lulinha por alvos da investigação já haviam sido divulgadas em dezembro, em uma das fases da Operação Sem Desconto.

À época, segundo pessoas com conhecimento das apurações, as menções a Lulinha já estavam sendo investigadas.

O filho do presidente não constituiu advogado específico para o caso e afirma que não é investigado, mas seu representante em outros processos nega qualquer irregularidade e diz que pedirá à PF a abertura de uma investigação sobre vazamentos de documentos sigilosos à imprensa.

A informação sobre as citações a Lulinha foi divulgada inicialmente pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela Folha.

"Esses vazamentos são graves. É um ponto fora da curva. O Fábio não é alvo direto ou indireto a nenhuma das investigações. Não tem relação direta ou indireta com nenhum dos fatos relacio-

onados ao INSS. Portanto, qualquer linha de investigação é fruto de pirotecnia, é fruto de imaginação criativa, é fruto de outras coisas", afirma o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que atuou para Lulinha.

Ele diz confiar na atuação da Polícia Federal, que "foi devolvida para o Estado brasileiro" no governo Lula, mas acrescenta que é necessário "abrir um inquérito sobre esse vazamento criminoso".

'Filho do rapaz'

Na operação de dezembro, a PF investigava um pagamento de R\$ 300 mil feito por ordem de Antunes a uma empresária que é amiga de Lulinha. No total, a empresária teria recebido, em parcelas, R\$ 1,5 milhão do lobista.

Em uma mensagem apreendida pela PF em uma das fases da operação, o Careca do INSS pede a um operador que faça o pagamento de uma parcela de R\$ 300 mil a uma empresa em nome de Roberta Luchsinger, a RL Consul-

toria e Intermediações.

O operador pergunta quem seria o destinatário do dinheiro. Antunes responde que seria "o filho do rapaz" e, em seguida, recebe o comprovante do pagamento para a empresa de Luchsinger. A PF tenta identificar se o Careca do INSS se referia a Fábio Luís.

A empresa RL Consultoria tem entre seus sócios a empresária Roberta Moreira Luchsinger, que foi alvo de busca e apreensão no bairro de Higienópolis, em São Paulo, e é próxima ao filho do presidente.

A PF afirma que a Brasília Consultoria Empresarial Ltda., que fez os repasses de recursos a Roberta Luchsinger, é "empresa de fachada do grupo de Antônio Camilo Antunes".

Os recursos transferidos à empresária, ainda segundo a PF, tinham como justificativa serviços que não foram realizados.

A defesa de Roberta afirma que as transferências não têm nenhuma relação com o INSS, mas sim com um projeto de canabidiol que desenvolvia com o lobista.

Em nota, a defesa diz que "Roberta Luchsinger e sua empresa atuam com a prospecção e intermediação de negócios com empresas nacionais e estrangeiras e, nesse âmbito, foi procurada no ano passado pela empresa Brasília Consultoria Empresarial S.A., de Antônio Carlos Camilo Antunes, para atuação na regulação do setor de empresas de canabidiol".

Também afirma que os negócios que mantiveram foram apenas tratativas iniciais que não chegaram a prosperar e que essas tratativas aconteceram em momentos anteriores às revelações dos desvios de descontos do INSS.



Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha Greg Salibian - 31.mai.10/Folhapress

UE avança nas discussões para destravar acordo com o Mercosul

Itália obtém concessões para assinar tratado, mas França resiste; pacto ganha peso estratégico diante da invasão à Venezuela

José Henrique Mariante

BERLIM A União Europeia destravou as discussões em torno do acordo de livre comércio com o Mercosul, nesta quarta-feira (7), na esteira da invasão americana na Venezuela. Reunião entre ministros da Agricultura do bloco, em Bruxelas, que oficialmente não tinha o tratado em sua pauta, serviu como prognóstico em relação à votação decisiva sobre o tratado, marcada para esta sexta (9). A Itália, que se alinhara com o grupo de oposição liderado pela França pouco antes do Natal, obteve concessões significativas, que não estavam na mesa de negociações até o fim de semana. Cerca de € 45 bilhões em subsídios do próximo Orçamento da UE serão antecipados para aplacar a fúria dos fazendeiros.

O ministro italiano da Agricultura, Francesco Lollobrigida, emplacou também uma isenção tarifária de fertilizantes, que estavam na mira do CBAM, a taxa de carbono sobre importações da UE que estreou neste mês. Há uma cláusula de suspensão no mecanismo, mas a Itália advoga que o insumo seja afastado de vez da tarifação de até 25%. A França participou do pleito.

“Sempre apoiamos a conclusão do acordo, salientando a necessidade de ter em devida conta as preocupações legítimas do setor agrícola”, declarou Antonio Tajani, ministro italiano de Relações

Exteriores. O trato, segundo ele, traz “enormes benefícios”.

Desmoralizar o instrumento quase em sua estreia foi um dos preços que a Comissão Europeia aceitou pagar para destravar o acordo. Outro foi voltar atrás na nova política de destinação de fundos agrícolas, que previa controle maior de Bruxelas nas liberações de subsídios durante a vigência do Orçamento 2028-2034.

O timing das deliberações, dias depois da captura de Nicolás Maduro em Caracas, sugere disposição renovada da Comissão Europeia em fechar o acordo, que deve dar um raro fôlego à combalida economia do bloco diante de desafios geopolíticos crescentes.

Segundo o site Político, a única dúvida entre diplomatas em Bruxelas era como os EUA receberiam o acordo dias depois de Donald Trump exibir os músculos de sua Doutrina Donroe, o resgate reacionário da Doutrina Monroe, na Venezuela.

Por ela, os EUA teriam ascendência sobre o “hemisfério Ocidental” apenas porque isso é uma questão de segurança nacional.

Até aqui, o tratado passou relativamente batido pela verborragia da Casa Branca, ainda que o presidente americano seja um notório crítico do multilateralismo e dos acordos de livre comércio —inclusive dos que os EUA são signatários, como o pacto comercial com México e Canadá, bombardeado por Trump desde



Os ministros da Agricultura da Dinamarca, da Letônia e da Estônia fazem selfie antes de reunião que discutiu o acordo entre União Europeia e Mercosul, em Bruxelas

Nicolas Tucet/AFP

França oficializa veto à importação de frutas

A França oficializou nesta quarta (7) a suspensão temporária das importações de certos produtos agrícolas tratados com substâncias proibidas na UE, procedentes principalmente da América do Sul, em resposta à indignação do seu setor agrícola em relação ao acordo comercial entre UE e Mercosul.

Abacates, mangas, goiabas, frutas cítricas e até batatas não poderão mais entrar na França se contiverem cinco fungicidas e herbicidas proibidos na Europa: mancozeb, tiofanato-metílico, carbendazim, glufosinato e benomil.

seu retorno ao poder, há um ano.

Como já havia ocorrido em dezembro, o governo de Giorgia Meloni sinalizou suas novas intenções antes mesmo da discussão recomeçar em Bruxelas.

Sem o voto italiano, a França dificilmente conseguirá uma minoria de bloqueio no Conselho da UE (apoio de ao menos quatro países e a representação de 35% da população do bloco). Ainda que tenha recebido as últimas concessões como avanços, o governo francês continua inflexível e imaginando os próximos passos.

A aprovação no Conselho da UE, nesta sexta, permitiria à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, viajar na próxima semana para assinar o acordo na América do Sul. A data negociada até aqui para a cerimônia é segunda-feira (12), segundo Bruxelas. A estratégia francesa, no entanto, seria prolongar o debate sobre concessões ou mesmo minar o documento no Parlamento Europeu.

As salvaguardas inseridas no

acordo pelos eurodeputados em dezembro e depois ponderadas no chamado triálogo, que reúne integrantes do Parlamento, do Conselho e da Comissão, exigem a aprovação final do documento em Estrasburgo.

A suspensão da importação de frutas do Mercosul com traços de agrotóxicos, anunciada nesta semana, já seria um primeiro movimento dessa ofensiva.

Maud Bregeon, porta-voz do governo francês, lembrou que o Parlamento poderia decidir ainda levar o acordo para apreciação do Tribunal de Justiça da UE, trâmite que consumiria anos. Opositores do tratado já formularam resolução nesse sentido à presidente da Casa, Roberta Metsola, que por enquanto a engavetou.

A aprovação do tratado seria um fato inédito no bloco, que nunca prescindiu do apoio de um de seus fundadores em negociações desse tipo, e elevaria ainda mais a crise política francesa, deixando nas cordas, outra vez, o primeiro-ministro, Sébastien Lecornu.



SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2025 - Processo nº 202300052000096.

Licitação: Concorrência pública destinada à celebração de parceria público-privada, na modalidade concessão administrativa, para a universalização do serviço público de esgotamento sanitário em 216 (duzentos e dezesseis) Municípios das Microrregiões Centro (Bloco 1), Oeste (Bloco 2) e Leste (Bloco 3), pelo prazo de 20 (vinte) anos, conforme disposições fixadas no Edital e Anexos.

A Saneamento de Goiás S.A. – SANEAGO comunica que o **horário de abertura da sessão pública** foi alterado e ocorrerá às 10 (dez) horas do dia 25 de março de 2026. Dessa forma, nos termos do **Comunicado nº 02 da Comissão Especial de Licitação**, retifica-se o item 26.1 (CRONOGRAMA REFERENCIAL DA LICITAÇÃO) do Edital de licitação, evento 13.

As demais condições do Edital e seus anexos permanecem inalteradas.

O Edital, seus anexos, o Comunicado nº 02 da Comissão Especial de Licitação, bem como as informações e estudos disponíveis poderão ser obtidos no sítio eletrônico da SANEAGO (<https://www.saneago.com.br/#/ppp>), aplicando-se à disponibilização desses documentos as regras e condições previstas no Edital.

Pedidos de informações adicionais deverão ser formalizados exclusivamente por correio eletrônico e endereçados ao e-mail ppp@saneago.com.br

Goiânia, 31 de dezembro de 2025.

Cláudio Adelino Souza Tavares
Superintendência de Licitações e Aquisições

economia

Tatiana Prazeres Crescimento geral de exportações compensou dificuldade com tarifaço dos EUA

Secretária do Mdic vê resiliência como marca do comércio exterior brasileiro em 2025 e diz que neste ano governo deve se empenhar nas negociações com Washington para eliminar sobretaxas consideradas discriminatórias

ENTREVISTA

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Sob o peso das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos e de incertezas no cenário global, a secretária de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Tatiana Prazeres, diz que resiliência é a palavra que simboliza 2025.

Apesar das dificuldades, que contribuíram para queda de 7,9% no superávit comercial no ano, ela ressalta à *Folha* que o Brasil registrou o terceiro maior saldo da história e que o crescimento das exportações a outros países mais do que compensou a retração de vendas aos americanos.

Para 2026, promete empenho do governo para eliminar tarifas classificadas por ela como discriminatórias e prevê expansão das relações comerciais do país.

“O piso da nossa previsão [US\$ 70 bilhões] é superior ao realizado em saldo em 2025 [US\$ 68,3 bilhões]. Então, nós esperamos um aumento do superávit comercial do Brasil”, afirma.

*

Qual é a sua avaliação do resultado da balança comercial brasileira em 2025? Foi um ano extraordinário para o nosso comércio exterior, não só pelos resultados, mas pelas circunstâncias desafiadoras. Resiliência é a palavra que marca o comércio exterior do Brasil em 2025. As empresas se adaptaram a um ambiente de mais incerteza, de tensões geopolíticas, tiveram de lidar com o tarifaço. O governo precisou lidar com essas circunstâncias externas desafiadoras.

É o terceiro maior saldo da história. Apesar da queda ante 2023 e 2024, estamos com patamar elevado para saldos comerciais. O que nos chama a atenção, além do crescimento robusto das exportações, é a corrente de comércio recorde. Maior fluxo de importação, de exportação, maior integração com o mundo. O Brasil nunca exportou tanto para Canadá, Índia, Turquia, Paraguai, Uruguai, Suíça, Noruega...

Para 2026, a Secretaria de Comércio Exterior projeta saldo de US\$ 70 bilhões a US\$ 90 bilhões. Que fatores podem levar o resultado ao piso ou ao teto? O piso é superior ao realizado em saldo em 2025 [US\$ 68,3 bilhões]. Então, esperamos aumento do superávit comercial do Brasil. A expectativa é que ha-

ja aumento na produção de itens importantes na nossa pauta exportadora, como petróleo, produtos agrícolas, mas há grandes interrogações, sobretudo relacionadas a preços de commodities. Trabalhamos com cenário de crescimento da economia mundial por volta de 3%, um crescimento moderado, mas que permite sustentar uma expansão das nossas exportações.

Petróleo foi o principal produto exportado pelo Brasil em 2025. Como a crise da Venezuela pode afetar os preços? A Venezuela tem as maiores reservas de petróleo do mundo, mas tem menos de 1% da oferta global do produto. Um aumento significativo da oferta requererá investimentos e isso levará tempo, além de estabilidade política. A gente precisa aguardar a evolução dos acontecimentos para ter mais clareza dos impactos do preço do petróleo.

Sob o ponto de vista do comércio exterior brasileiro, a Venezuela hoje responde só por 0,24% das exportações do Brasil e por 0,12% das importações. Esse comércio foi muito mais importante [no passado]. Em 2008, o Brasil exportou para a Venezuela mais de US\$ 5 bilhões, hoje exporta menos de US\$ 1 bilhão. O crescimento da economia venezuelana e a estabilidade política favorecerão a intensificação dos fluxos de comércio.



Julio César Silva - 11.dez.25/Divulgação Mdic

Tatiana Prazeres, 46

Doutora em relações internacionais pela UnB e mestre em direito pela UFSC, é secretária de Comércio Exterior do Mdic. Já trabalhou na OMC, na Suíça, foi fellow na Universidade de Economia e Negócios Internacionais, em Pequim, e colunista da *Folha*.

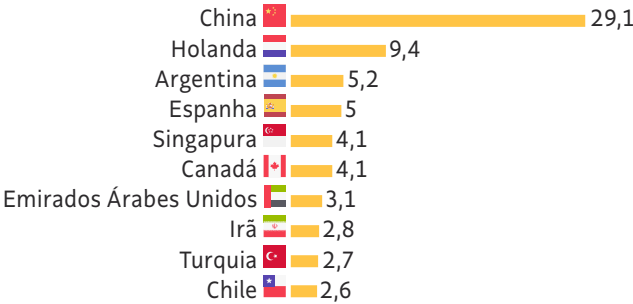
Houve aumento no déficit comercial com os EUA. Qual é a tendência para 2026? O Brasil vê espaço para novas isenções? O ano fechou com retração das nossas vendas aos EUA de 6,6%, mas é interessante notar que, no mês de outubro, essa retração foi superior a 30%, ao passo que, em dezembro, depois de algumas exclusões, foi de cerca de 7%. As exportações do Brasil para os EUA acompanham o movimento de normalização, ainda em curso, do nosso comércio bilateral. O nosso empenho é para que sejam eliminadas as tarifas discriminatórias contra o Brasil.

A queda das exportações do Brasil para os EUA em parte se deve ao tarifaço, em parte é relacionada a produtos não alcançados pelo tarifaço, como petróleo. As exportações do Brasil para os EUA tiveram retração em valor de US\$ 2,7 bilhões em compa-

“**As exportações do Brasil para os EUA tiveram retração em valor de US\$ 2,7 bilhões em comparação com o ano anterior. As exportações do Brasil para o mundo cresceram US\$ 11,7 bilhões em relação ao ano anterior. Então, o crescimento para o resto do mundo mais do que compensou essas dificuldades que nós tivemos com os EUA**”

Maiores saldos comerciais do Brasil em 2025

Em US\$ bilhões



Fonte: Mdic

ração com o ano anterior. As exportações do Brasil para o mundo cresceram US\$ 11,7 bilhões em relação ao ano anterior. Então, o crescimento para o resto do mundo mais do que compensou essas dificuldades que nós tivemos com os EUA.

Estamos atentos e em diálogo com o governo americano porque ainda incide sobre uma parcela relevante das nossas exportações essa sobretaxa que, na nossa visão, não se justifica.

Falava-se sobre a dificuldade em encontrar mercados alternativos para industrializados. Como isso avançou? Depende do produto. Alguns setores tiveram mais dificuldade. Várias empresas seguiram vendendo para os EUA, absorvendo em parte o prejuízo, compartilhando em parte o prejuízo com o importador americano, em parte também alterando os preços. No agregado, chamaria a atenção para o crescimento das exportações para a Argentina, superior a 30%. É um mercado que historicamente absorve industrializados do Brasil.

Quais fatores impulsionaram o crescimento das exportações para Argentina? Tem a ver, sobretudo, com o setor automotivo. Veículos, autopeças, máquinas agrícolas são os produtos que puxaram as nossas exportações para a Argentina, o que tem relação com o aumento da demanda no país e com o crescimento da atividade econômica.

As salvaguardas da China a importações de carne bovina são sinalização de que a relação comercial com Pequim pode mudar? As exportações do Brasil para a China cresceram 6%, voltaram ao nível de US\$ 100 bilhões. Houve alta em soja, carne, açúcar, celulose, ferro-gusa, mas cada vez mais vemos na pauta de exportação produtos que antes não faziam parte dessa cesta.

Sobre a salvaguarda de carnes, é uma medida contra todas as origens de importação de carne na China. Claro que afeta o Brasil, em razão de o país ser um exportador muito relevante. A adoção de medidas de defesa comercial faz parte das regras do jogo. O Brasil é um grande usuário de defesa comercial, mais antidumping do que salvaguardas, mas isso tudo faz parte do menu. Nós estamos em contato com as autoridades chinesas para defender os interesses dos exportadores brasileiros da melhor maneira possível.

Quanto ao acordo entre União Europeia e Mercosul, tem expectativa de que seja assinado na segunda (12)? O vice-presidente [Geraldo Alckmin] manifestou otimismo em relação à perspectiva de assinatura do acordo em breve. Não estamos cravando datas, mas estamos acompanhando com muita atenção a reunião que acontece na sexta-feira [9] em Bruxelas, quando o tema do acordo Mercosul-UE entra na pauta da reunião de representantes dos países-membros do bloco no âmbito do Conselho [Europeu].

Continua na pág. A19

Continuação da pág. A18

É um acordo positivo para os dois lados, que faz sentido sob o ponto de vista econômico e comercial e ainda mais sentido sob o ponto de vista geopolítico nos dias de hoje. Também faz sentido sob o ponto de vista da sustentabilidade. O Mercosul está pronto, mas não está parado. Nós estamos avançando em diferentes frentes negociadoras porque nos interessa ampliar a rede de acordos comerciais.

Como vê as salvaguardas agrícolas discutidas na Europa no âmbito do acordo? Há um capítulo específico sobre salvaguardas bilaterais. É legítimo que cada país queira regulamentar o capítulo previsto no acordo. É direito das partes, desde que a regulamentação não contrarie o acordo que foi estabelecido. Não há clareza ainda de qual é o texto final do regulamento de salvaguardas da UE. Nós vamos acompanhar com interesse o tema.

Havia expectativa de que a negociação com os Emirados Árabes fosse concluída em 2025, o que não ocorreu. Qual foi o entrave? Deve ser concluído quando? É uma negociação relativamente recente, que avançou muito bem, mas encontrou um desafio importante na etapa final. Temos confiança de que encontraremos uma solução. Eu não vou antecipar aqui do que se trata, mas as negociações avançaram bastante. Estamos confiantes de que será possível concluir em breve.

Vê possibilidade também de concluir as tratativas com o Canadá ainda neste ano? Me parece factível a conclusão em 2026.

O movimento dos EUA em 2025 impulsionou a retomada das negociações? Esse fator se soma a outros. Muitos países buscam diversificar parceiros e, nesse sentido, a intensificação de negociações comerciais é natural. A conclusão das negociações com a UE, mesmo que o acordo não tenha sido assinado ainda, aumentou o interesse de outros países no nosso bloco.

Quais outras apostas? O vice-presidente esteve no México. Lançamos negociações para expandir o acordo Mercosul-Índia. Estamos trabalhando com Vietnã e Indonésia em um acordo de cobertura parcial. Trabalhamos num acordo de comércio com o Panamá. O Japão é um outro país com interesse em preferências comerciais com o Mercosul, e o Reino Unido se soma à lista.

Ao mesmo tempo que discute uma série de novos acordos, o Mercosul tem divisões internas. Isso pode atrapalhar a conclusão das negociações? Sob o ponto de vista comercial, o Mercosul está unido no espírito de ampliar a rede de preferências mundo afora.

SP Vias - Concessionária Rodovias Integradas do Oeste S.A., inscrita no CNPJ nº 03.497.792/0001-40, torna público que recebeu do Departamento de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a Autorização Ambiental nº 028/2025 para a realização de “supressão de 99 exemplares arbóreos e 71 mudas de arborização urbana”, localizada na Rod. Antônio Romano Schincariol, Km 114+750 ao 115+800, município de Tatui, conforme Processo de Licenciamento Ambiental AA 290/2024.

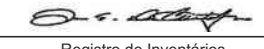
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mirassol - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mirassol - CNPJ nº 51.847.853/0001-02, neste ato através de seu último Presidente em exercício, Carlos Vieira da Silva, vem, convocar todos os associados da entidade, a participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 12/01/2026, às 17h00min em 1ª convocação, e as 17h30min em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, na Rua dos Vetoretto, nº; 2911, Bairro São Bernardo, Mirassol/SP, CEP 15132-154, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da convocação da assembleia pelo último Presidente em exercício; b) Ratificação de todos os atos administrativos e financeiros realizados entre 17/12/205 a 14/01/2026; c) Eleição e posse de uma junta governativa para um mandato que de 90 dias; d) Definição da data de convocação das eleições e demais procedimentos eleitorais. Mirassol, 08 de janeiro de 2026. **Carlos Vieira da Silva** - Presidente.

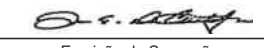
AVISO DE LICITAÇÃO No 00940042992026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91598/2025**
No Processo: 147.00020178/2025-51
Objeto: AQUISIÇÃO DE CLINDAMICINA, FOSFATO 600MG INJETAVEL AMPOLA 4ML
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.**Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.**Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO No 00939760842026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91590/2025**
No Processo: 147.00019647/2025-99
Objeto: AQUISIÇÃO DE CLARITROMICINA 500MG INJETAVEL F/A E CEFUROXIMA SODICA 750MG INJETAVEL F/A
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM). **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.**Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.**Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO No 00940068442026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91685/2025**
No Processo: 147.00022793/2025-00
Objeto: AQUISIÇÃO DE ACETILCISTEINA 100 MG/ML (10%) INJ. AMPOLA 3 ML
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.**Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.**Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO No 00939748862026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: **91652/2025**
No Processo: 147.00018015/2025-16
Objeto: AQUISIÇÃO DE EXTRATOR DE CALCULOS, ALCA POLIPECTOMIA DESCARTAVEL, FIO GUIA PARA ENDOSCOPIA EM NITINOL
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).**Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.**Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.**Fonte:** DOESP e PNCP

 CITACAO para ACAO DE DEPENDENCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M	Processo nº MJ25A1504SJ	Tribunal de Sucessões e Família de Massachusetts
Raísa Campos de Oliveira v.	, Autor	
Sedeni Fagundes de Oliveira Se aplicável:	, Réu “Pai Um” Réu “Pai Dois”	Tribunal de Sucessões Família de Middlesex
Ao(s) Réu(s) acima mencionado(s): Raísa Campos de Oliveira, Autora, apresentou uma Ação de Dependência no Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex, nomeando você como réu. Você tem o direito de responder a esta ação preenchendo uma Contestação à Ação de Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia à Autora no endereço abaixo, dentro de 20 dias após o recebimento desta citação Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex 10-U Commerce Way, Woburn, MA 01801		
E enviando, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta a Queixa de Dependência para: Brian L. Hurley, Esq., cujo endereço é: 235 Marginal Jt, Chelsea, MA 02150		
Se você não apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa de Dependência admitindo as alegações na Queixa de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa de Dependência administrativamente. Se você apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.		
TESTEMUNHA, Hon. Terri L. Klug Cafazzo, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 19 de dezembro de 2025		 Registro de Inventários

 CITAÇÃO em AÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M	Processo nº MJ25A1620SJ	Tribunal de Primeira Instância de Massachusetts Tribunal de Sucessões e Família
José Fabio Da Silva v.	, Autor	
Jose Ferreira Nunes Se aplicável:	, Réu “Pai Um” Réu “Pai Dois”	Tribunal de Sucessões e FamOia de Middlesex
Ao(s) Réu(s) acima mencionado(s): Jose Fabio Da Silva, Autor, apresentou uma Ação de Dependência no Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex, nomeando voei como néu. Você tem o direito de respopder a esta ação p_reencheJldO utpa Contestação à Ação de Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo, dentro de 20 dias após o recebimento desta citação Você pode apresentar a Resposta à Queixa de Dependência pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Tribunal de Famaia e Sucessões de Middlesex 10-U Commerce Way, Woburn, MA 01801		
E enviando, entregando pessoalmente ou enviando por e-mail a Resposta à Quelxa de Dependência para: Brian L. Hurley, Esq. cujo endereço é: 235 Marginal St, Chelsea, MA 02150		
Se você não apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa de Dependência admitindo as alegações na Queixa de Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa de Dependência administrativamente. Se você apresentar e notificar uma Resposta à Queixa de Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.		
TESTEMUNHA: Hon. Terri L. Klug Cafazzo, Primeira Juíza deste Tribunal. Data: 18 de dezembro de 2025		 Escrivão de Sucessões



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico **PE DGA 90003/2026**, UASG 450161, Processo **01-P-42293/2025**, do tipo menor valor do lance, correspondente à maior oferta mensal da taxa de permissão de uso, destinado a **Permissão de Uso onerosa e intransferível de Espaço Físico, a título precário, para a exploração de estabelecimento comercial no ramo de alimentação, do tipo container, denominado Café Container da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, localizado na Avenida Limeira, 901, Areião, Piracicaba/SP.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **23/01/2026, às 09h30min**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>).



EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel:** Bauru-SP. Bairro Quinta Ranieri. Rua Antônio Vanini, nº 2-29 - Lt. 44 da Qd. “A”, do loteamento Quinta Ranieri - Condomínio Quinta Ranieri Green. CASA. Áreas totais: terr. 360,00m² e constr. 296,04m². Matr. 94.042 do 1º RI local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, com a averbada na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, e averbação do nome do condomínio, se entender necessário, correrão por conta do Comprador; (ii) Conforme AV03 da citada matrícula, recai sobre o imóvel, restrições urbanísticas constantes do plano de loteamento; (iii) Ocupada (AF). **1º Leilão:** 21/01/2026, às 15:00h Lance mínimo: R\$ 1.663.614,71. **2º Leilão:** 23/01/2026, às 15:00h Lance mínimo: R\$ 1.218.224,24. **Condição de pagamento:** a vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaleiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.braDESCO.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 25/2025 - (CHAMADA PÚBLICA). Objeto: aquisição de gêneros alimentícios (frutas, legumes e verduras) da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, conforme especificações, quantidades estimadas e preços de referência constantes do ANEXO I deste edital. **DATA E LOCAL PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO DE CREDENCIAMENTO: Até às 17:00 (dezessete) horas do dia 08 de fevereiro de 2026,** no Setor de Protocolo e Expediente da Prefeitura Municipal de Torrinha, localizado na Rua José Antunes, nº 900 – Parque Residencial Piedade, Torrinha – SP, no horário das 09:00 às 17:00 horas, em dias de expediente. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** A disposição dos interessados **à partir do dia 08 de janeiro de 2026** no Departamento Municipal de Compras, Licitações e Convênios, sito na Rua José Antunes, nº 900 – Parque Residencial Piedade, Torrinha – SP e no sítio oficial do Município (www.torrinha.sp.gov.br). Informações pelo telefone:(14) 3656-9600 no horário das 09:00 às 17:00 horas, em dias de expediente. Torrinha, 07 de janeiro de 2026. **ARIANE M. SAMPAIO LOPES CAMPI - Diretor do Departamento Municipal de Compras, Licitações e Convênios**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
LPN Nº 001/2026
PROJETO: Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado da Bahia – PROFISCO II.
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO: 4970/OC-BR.
MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) Nº01/2026 – Requalificação Parcial e Modernização do Edifício Sede da SEFAZ/BA. A Comissão Especial de Contratações do PROFISCO II-Bahia convida os licitantes elegíveis a apresentar propostas lacradas para serviços. **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.sefaz.ba.gov.br> (acessar o banner do Profisco II).** Os interessados poderão obter mais informações das 09:00h às 12:00h e de 14:00h às 18:00h (hora local), por meio do telefone (71) 3115-2621 ou ainda através do e-mail cel@sefaz.ba.gov.br. Evandro Negreiros - Presidente da Comissão Especial de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 520/2025, COMPRASNET Nº. 90520/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021. PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MAIOR DESCONTO". CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de manutenção corretiva, com fornecimento de peças e componentes eletroeletrônicos, é essencial para garantir o bom funcionamento dos equipamentos eletroeletrônicos, com fornecimento de peças em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O custo estimado total anual da contratação é de R\$107.817,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 27/01/2026 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia/MG, 07 de janeiro de 2026. MARIA BARBOSA POLICARPO Diretora de Compras



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 001/2026 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **21 de janeiro de 2026, às 08h30min**, visando a **AQUISIÇÃO DE CORDEIS TIPO FITILHO PARA AMARRAÇÃO DE FARDOS PARA SER UTILIZADO NA COOPERATIVA DE RECICLAGEM NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 07 de janeiro de 2026.
EDSON TAKANORI KAWANO - Diretoria de Agronegócio, Indústria e Comércio, Meio Ambiente e Gestão de Resíduos Sólidos



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 002/2026 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **21 de janeiro de 2026, às 08h30min**, para o **SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), visando a AQUISIÇÃO DE MOTOBOMBAS SUBMERSAS PARA ESGOTO PARA USO PELA DIRETORIA DE OBRAS EM ATENDIMENTO AS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO PERTENCENTES A REDE DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP.** O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 07 de janeiro de 2026.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E NOVA DATA
Processo SEII Cidades nº 3524709.420.00019289/2025-11
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90111/2025 - EDITAL
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados a 1ª Alteração do PREGÃO em epígrafe e sua nova data, cujo objeto é o “Registro de preços para aquisição de medicamentos padronizados”, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 20 de janeiro de 2026, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncp> a partir do dia 08 de janeiro de 2026. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 07 de janeiro de 2026.
Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E NOVA DATA
Processo SEII Cidades nº 3524709.420.00016851/2025-47
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90104/2025 - EDITAL
O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados a 1ª Alteração do PREGÃO em epígrafe e sua nova data, cujo objeto é o “Registro de preços para aquisição de medicamentos”, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 20 de janeiro de 2026, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pncp> a partir do dia 08 de janeiro de 2026. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoeiros@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 07 de janeiro de 2026.
Renato Ribeiro Goivinho - Departamento de Licitações e Contratos

economia

Risco geopolítico não saiu de cena

Venezuela é alerta sobre limites de otimismo baseado em crescimento, inflação e juros

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

O início de 2026 encontrou a economia global em um momento relativamente favorável. O crescimento permaneceu resiliente, apesar das incertezas associadas à guerra comercial; a inflação, na maior parte dos países, manteve-se moderada, ainda que acima das metas; o Fed iniciou um ciclo de cortes de juros; e o avanço da inteligência artificial sustentou o apetite por risco nos mercados.

Esse ambiente reforçou a percepção de que o cenário macroeconômico poderia evoluir com limitada interferência de riscos externos. O episódio recente na Venezuela, contudo, deixou claro que as tensões geopolíticas seguem elevadas e precisam ser incorporadas de forma central —e não residual— às análises de médio prazo.

A operação de sábado (3) não deve ser interpretada como um evento isolado. Há implicações diretas para o equilíbrio entre as grandes potências e para a forma como os EUA vêm redefinindo sua projeção de poder. Nos últimos anos, a China construiu interesses econômicos e estratégicos relevantes na Venezuela.

O regime de Maduro funcionava como parceiro-chave de Pequim e como um dos principais pontos de apoio da Belt and Road Initiative na América Latina —a estratégia chinesa de ampliação de influência por meio de investimentos em infraestrutura, energia e financiamento em emergentes. Essa presença combinava reservas energéticas, incluindo petróleo e minerais críticos, como terras raras, além de alinhamento político e uma postura historicamente antiamericana.

Nesse contexto, a crise venezuelana aponta para a materialização do que vem sendo descrito como um “corolário Trump” à Doutrina Monroe: a reafirmação de que o hemisfério Ocidental constitui um espaço de interesse estratégico prioritário para os EUA. Mais do que retórica, essa orientação tem se traduzido em uma postura mais assertiva, com menor tolerância à presença econômica e estratégica de potências rivais no entorno imediato de Washington.

Essa lógica de reordenamento do poder não se restringe ao hemisfério Ocidental. No Leste Asiático, o Japão observa com crescente apreensão o fortalecimento militar e tecnológico da China e vem ajustando sua política de defesa e suas alianças com os EUA em resposta a um ambiente de segurança mais incerto.

A guerra entre Rússia e Ucrânia revela que a Europa deixou de ser protagonista no sistema multipolar, com capacidade limitada de moldar resultados globais, uma vez que sua segurança militar ainda depende da proteção americana. Ao mesmo tempo, a Rússia tornou-se cada vez mais dependente da China para sustentar sua economia, apesar de não contar com garantias formais de defesa.

No Oriente Médio, a nova ordem baseada no poder bélico parece estar em estágio avançado. O uso da força e de retaliações explícitas tem substituído as tentativas de negociação há muito fracassadas. A estabilidade dos países da região passou a depender cada vez mais de sua capacidade militar —em especial nuclear— e do alinhamento com potências capazes de oferecer proteção efetiva.

A crise venezuelana, nesse sentido, vai além de Caracas. Ela funciona como um sinal de alerta sobre os limites de um otimismo excessivo baseado apenas em crescimento, inflação e juros. Em 2026, compreender o cenário global exige reconhecer que o novo paradigma geopolítico passou a ocupar um papel central na definição dos riscos, inclusive quando o pano de fundo econômico parece benigno.

Compreender o cenário global exige reconhecer que o novo paradigma geopolítico passou a ocupar um papel central na definição dos riscos, inclusive quando o pano de fundo econômico parece benigno

EUA afirmam que vão controlar por tempo indeterminado venda de petróleo da Venezuela

Secretário de Energia diz que país precisa ter ‘influência e controle’ sobre comercialização; Trump se reúne amanhã com petrolíferas americanas



Navio-petroleiro ancorado no lago Maracaibo, na Venezuela Maryorin Mendez/AFP

WASHINGTON | REUTERS Os Estados Unidos precisam controlar as vendas de petróleo e receitas da Venezuela indefinidamente para impulsionar as mudanças que desejam ver no país sul-americano, disse o secretário de Energia Chris Wright nesta quarta-feira (7).

Os comentários refletem a importância do petróleo bruto para a estratégia do presidente Donald Trump na Venezuela desde que as forças americanas destituíram o ditador do país, Nicolás Maduro, em uma operação na capital, Caracas, no sábado (3).

“Precisamos ter essa influência e esse controle sobre as vendas de petróleo para impulsionar as mudanças que simplesmente devem acontecer na Venezuela”, disse Wright na Conferência de Energia, Tecnologia Limpa e Serviços Públicos da Goldman Sachs, em Miami.

O país-membro da Opep possui as maiores reservas de petróleo do mundo, mas representa apenas cerca de 1% da oferta global.

Wright disse que os EUA comercializariam o petróleo venezuelano armazenado e venderiam a produção futura contínua, inclusive para refinarias americanas equipadas para processá-lo.

Segundo comunicado do Departamento de Energia americano, o país já começou a comercializar o petróleo da Venezuela, e os recursos vindos de sua venda serão depositados em contas controladas pelos EUA em bancos reconhecidos mundialmente.

“Contratamos os principais comercializadores de commodities e os principais bancos do mundo para executar e fornecer suporte financeiro para essas vendas de petróleo bruto e derivados”, dis-

se o departamento.

Wright acrescentou estar conversando com petrolíferas americanas para entender quais condições permitiriam que elas entrassem na Venezuela para ajudar a aumentar a produção. “Os recursos são imensos. Este deveria ser um país rico, próspero e pacífico,

+

Trump diz que lucro com a commodity irá para compra de produtos americanos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quarta (7) que a Venezuela concordou em usar a receita da venda do petróleo que será entregue aos EUA para comprar só produtos americanos.

Na Truth Social, Trump afirmou que as compras incluiriam bens agrícolas, medicamentos, dispositivos médicos e como equipamentos para melhorar a rede elétrica e instalações energéticas.

“Em outras palavras, a Venezuela se compromete a fazer negócios com os EUA como seu principal parceiro”, escreveu. Na terça, ele disse que o governo interino da Venezuela entregará até 50 milhões de barris de petróleo aos EUA e que os lucros serão controlados por ele.

Se o volume for confirmado, ele representaria de 30 a 50 dias da produção venezuelana antes do bloqueio parcial imposto pelos EUA aos petroleiros do país. Na cotação atual, o volume valeria cerca de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 15 bilhões). O governo Trump tem pressionado a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, para aprofundar as relações econômicas com os EUA após a operação que levou à captura do ditador Nicolás Maduro.

uma potência energética.”

Na terça (6), Washington anunciou um acordo com Caracas para exportar até US\$ 2 bilhões em petróleo bruto venezuelano para os EUA. Trump disse que quer que a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, dê aos EUA e às empresas privadas “acesso total” à indústria petrolífera.

Vender o petróleo “beneficiará o povo americano, a economia americana e os mercados globais de energia, mas, é claro, também beneficiará enormemente o povo da Venezuela”, disse ele.

Nesta sexta (9), Trump se reunirá com executivos de empresas petrolíferas americanas para discutir a situação da Venezuela.

Representantes da Exxon Mobil, ConocoPhillips e Chevron —as três maiores petrolíferas dos EUA— estariam presentes, de acordo com uma fonte familiarizada com o encontro.

As empresas, todas com experiência na Venezuela, se recusaram a comentar sobre o tema.

A Chevron é a única grande petrolífera americana operando na Venezuela. A Exxon Mobil e a ConocoPhillips foram grandes produtoras antes que seus projetos fossem nacionalizados por Hugo Chávez, há quase duas décadas.

A Venezuela produzia até 3,5 milhões de barris por dia nos anos 1970. Mas a má gestão e o investimento estrangeiro limitado levaram desde então a enorme queda na produção anual, que teve média de cerca de 1,1 milhão de barris diários no ano passado.

Leia mais em Mundo

Vinicius Torres Freire

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada

Programas buscam capacitação de chefias do setor público

VIDA PÚBLICA

Felipe Gutierrez

SÃO PAULO Um estudo de caso sobre estratégias estaduais para profissionalizar a atuação de servidores em cargos de chefia na administração pública conduzi-dos pelo Insper aponta que os estados precisam institucionalizar parcerias para garantir que a capacitação de líderes seja contínua. Os pesquisadores do Núcleo de Pessoas no Setor Público do Insper, Gustavo Tavares e Juliana Carvalho, analisaram programas de seleção e recrutamento de dirigentes públicos em Sergipe e no Rio Grande do Sul e também uma iniciativa de treinamento de servidores para assumir cargos de liderança em Goiás. Segundo Tavares, a falta de capacitação de pessoas em cargos de chefia e direção é um problema na administração pública e não se dá tanta importância a essa questão como na iniciativa privada. Isso faz com que sejam comuns, por exemplo, casos de nomeações para cargos apenas por indicações políticas.

Uma das consequências desse tipo de prática, ele diz, é que eventualmente há chefes sem as competências técnicas e de gestão necessárias para exercer o cargo.

O professor afirma que os casos estudados demonstram que esse tipo de programa é viável politicamente, mas que as iniciativas precisam ser institucionalizadas.

O programa em Goiás é uma preparação para quem já é chefe no setor público (de gerentes a secretários) ou pretende ocupar esses cargos.

Para entrar, o servidor passa por uma seleção que inclui análise de currículo, apresentação de memorial descritivo (uma redação sobre suas motivações) e carta de recomendação da chefia.

Os cursos são presenciais e híbridos, com oficinas e dinâmicas de grupo. Foram feitas parcerias para que os servidores tenham conversas com especialistas de institutos de ensino.

Um ponto importante do programa é uma mentoria entre pares: os chefes de diferentes departamentos dizem quais são seus dilemas profissionais e buscam soluções em conjunto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam os senhores Diretor, Conselheiros e Associados da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS POLICIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, convocado para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 16/01/2026, às 10:00hs em primeira chamada, e às 10:30hs em segunda chamada, na sede da entidade situada no Largo do Paissandu, 51, 9º andar, Sala 913, Centro, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Eleição da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal; 2) Assuntos Gerais.
São Paulo, 05 de janeiro de 2026
OSMAR MULLER DE OLIVEIRA - Presidente

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00000222/2025-14
Nº da Contratação: 90008/2026
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar – Home Care – em favor do usuário: E. A. M. - na Cidade de Guaracai/SP.
Total de Itens Licitados: 05 (cinco).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 08/01/2026. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Ibirapuera, 981 – Vila Clementino – São Paulo – SP- CEP 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 22/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP
DANIELA CRISTINA DE MELO - Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939745652026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: 91584/2025 - No Processo: 147.00020282/2025-45
Objeto: AQUISIÇÃO DE CEFALEXINA 500 MG COMPRIMIDO, ACIDO AMINOCAPROICO 500 MG COMPRIMIDO, NALOXONA, CLORIDRATO 0,4MG/ML AMP IML E CARBONATO DE CALCIO (EQUIV. 600 MG CALCIO) + VIT.D 200UI CP.
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Taquarivai torna público que fará realizar, licitação na modalidade: **Concorrência Pública na forma eletrônica nº. 06/2025, 13h00min do dia 23 de janeiro de 2026** visando à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO ANEXO DA NOVA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS.

Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00940050722026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
No da Contratação: 91684/2025
No Processo: 147.00009838/2025-42
Objeto: AQUISIÇÃO DE PROTESE ENDOVASC. (STENT) 6,0 X 20 A 40
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939199692026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91689/2025
Nº Processo: 147.00022913/2025-61
Objeto: AQUISIÇÃO DE SEVELAMER,CLORIDRATO 800MG COMP
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939200422026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91688/2025
Nº Processo: 147.00021169/2025-87
Objeto: AQUISIÇÃO DE RIBBON DE RESINA P/ IMPRESSORA DE TRANSP 110 MM X
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

Sindicato dos Armazéns Gerais e das Empresas de Movimentação de Mercadorias no Estado de São Paulo - SAGESP

Sede: Rua do Comércio, 55, Loja 15, Santos

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato dos Armazéns Gerais e das Empresas de Movimentação de Mercadorias no Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados **quites e em condições** de votar, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária **presencial** a ser realizada no dia 13 de janeiro de 2026, às 10:00 (dez horas), na sede social à Rua do Comércio, 55, loja 15, Santos - SP a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1 - exame, discussão e deliberação sobre a proposta de estabelecer Convenção Coletiva de Trabalho apresentada pelos **Sindicatos Profissionais dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral, no âmbito do Estado de São Paulo;** 2 - aprovar a realização de assembleias permanentes até a celebração das Convenções Coletivas, podendo ser na modalidade telepresencial.

Santos, 08 de janeiro de 2026
WAGNER JODA ALVES - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 732/2025 - PE SMS nº 566/2025 - Processo: 172.874/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93732/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - OBJETO: AQUISIÇÃO DE ESFIGMOMANÔMETRO E ESTETOSCÓPIO PARA USO HOSPITALAR PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Período para entrega das propostas: 08/01/2026 08:00:00 até 21/01/2026 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 21/01/2026 às 09h. Pregoeiro(a): MONICA ALESANDRA DE OLIVEIRA, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Gerência de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-001134/2025 se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 07/01/2026 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Renato Vinícios Aquino - Gerente Substituto de Compras e Licitações - S.M.S

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 741/2025 - Processo n.º 29.148/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 600/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE UNIFORMES (CALÇA OPERACIONAL, CAMISETA MANGA CURTA, CAMISA TIPO POLO MANGA CURTA, COLETES...), CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO ANEXO III DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessadas: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e Secretaria Municipal de Aprovação de Projetos. Período para entrega das propostas: 08/01/2026 às 09h até 21/01/2026 às 09:00h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 21/01/2026 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Gerência de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1251 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-001135/2025, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98.600/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 07/01/2026 - Jose Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações. S.M.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA. CONCORRÊNCIA n.º 90006/2025. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 14.567/2024. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE VIA DE BORDA EM ÁREAS DE RISCO E PROTEÇÃO AMBIENTAL. Comunicamos a retificação do edital e a reabertura da Concorrência n.º 90006/2025, que estava suspensa desde 13/08/2025 por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Agendamento: - Data e hora da abertura da sessão pública: 24/02/2026 às 10h00. O Edital retificado poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações pelo telefone (13) 3512-0577 (ramal: 4065). Cubatão, 7 de janeiro de 2026. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA - Diretor do Departamento de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939198662026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91565/2025
Nº Processo: 147.00019267/2025-54
Objeto: AQUISIÇÃO DE KIT P/ TRICOTOMIA,ADAPTADOR P/ CANULA CARDIOPLEGIA 4,4 MM e 4,8 MM - PUNCH E PAPAGAIO DE PLASTICO C/ TAMPA
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939197392026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91542/2025
Nº Processo: 147.00022864/2025-66
Objeto: AQUISIÇÃO DE TESTES REAGENTES PARA DOENÇAS SAZONAIS
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939186632026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91527/2025
Nº Processo: 147.00017996/2025-76
Objeto: AQUISIÇÃO DE CLIP PARA HEMOSTASIA COM HASTE INTERNA DE NITINOL 16 MM
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital:07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939195042026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91526/2025
Nº Processo: 147.00018518/2025-83
Objeto: AQUISIÇÃO DE KIT CANULA PARA COMPRESSÃO DO GANGLIO DE GASSER
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00939192572026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 91205/2025
Nº Processo: 147.00018133/2025-16
Objeto: AQUISIÇÃO DE CATETERES BALÃO PARA ANGIOPLASTIA
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (UM).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/01/2026.Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/01/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/01/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 954/2025 – PE 01/2026, TENDO COMO OBJETO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS PARA ATENDIMENTO DOS CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO, COM ENTREGA “PONTO A PONTO” (CADA UNIDADE ESCOLAR). DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/02/2026 – 9h30min. O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.211.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, “Prédio Gilberto Pasin” – telefone: (11) 2630-5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail: editais.compras@saobernardo.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO 116/2025

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico 116/2025, Processo Administrativo nº 3995/2025, cujo objeto consiste na “Construção de Área de Lazer, Construção de Bases de Concreto para Instalação de Equipamentos de Academia ao Ar Livre e Substituição de Equipamentos de Academias ao Ar Livre Existentes”. Abertura: 07 de janeiro de 2026. Encerramento: 21 de janeiro de 2026. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no endereço eletrônico www.tiete.sp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3285-8755.

José Carlos Regonha Júnior
Prefeito Municipal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Comunicado

Edital nº 90.038/2025-CO (SEI nº 13900024659/2024-35)

O Departamento de Estradas de Rodagem -DER/SP comunica por meio da autoridade competente a HOMOLOGAÇÃO DO FRACASSO do edital 90.038/2025-CO- objeto : Contratação de obras e serviços para recuperação de alargamento da O.A.E., localizada no km 161+800m da SP 062, Rodovia Vereador Abel Fabrício Dias, no município de Pindamonhangaba.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística





PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90001/2026

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90001/2026, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços terceirizados de apoio ao atendimento ao cliente com atuação na Central de Atendimento ao Público (CAP), no Núcleo de Atendimento Remoto ao Eleitor (NAVE) e na Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, em Salvador/BA. A Licitação será realizada na sessão pública, por meio da INTERNET, no site www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 9h (horário de Brasília) do dia 23.01.2026. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site www.tre-ba.jus.br, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7085.

Salvador, 08 de janeiro de 2026
Cristiana Maria Lima Paz Soares
Pregoeira

Estados Unidos fazem caçada militar para apreender um petroleiro russo

Militares americanos mobilizaram cerca de 20 aeronaves para impedir que navio com óleo da Venezuela, escoltado por submarino de Moscou, passasse pela Islândia

Igor Gielow

SÃO PAULO Os Estados Unidos interceptaram e apreenderam nesta quarta (7) dois petroleiros que carregavam óleo venezuelano, um deles de bandeira russa no Atlântico Norte, numa potencial escalada da crise iniciada pela captura do ditador Nicolás Maduro e de sua mulher no sábado (3).

A outra embarcação abordada, no Caribe, navegava sob bandeira panamenha, e já havia sofrido sanções por operar na “frota fantasma” russa que dribla sanções devido à Guerra da Ucrânia.

Mas o cenário no Atlântico Norte se assemelhou a uma caçada de guerra, envolvendo aeronaves e navios de guerra dos EUA e, segundo Washington, um submarino e embarcações de Moscou.

A perseguição ao navio Marinera começou há duas semanas. Em 10 de dezembro, outro petroleiro venezuelano havia sido capturado pelos EUA. O governo de Donald Trump determinou então um embargo a todo o transporte de petróleo e derivados para dentro e fora do país caribenho.

Vários petroleiros que já estavam no mar desligaram seus sistemas de comunicação para fugir das forças americanas. O Bella-1, que navegava com bandeira da Guiana, mudou o nome para Marinera e passou a usar registro estatal russo.

A mudança presumivelmente poderia dar mais proteção à embarcação, mas não foi o que aconteceu. Na terça (6), quando ficou claro que as forças americanas estavam se aproximando do navio, o Ministério das Relações Exteriores da Rússia emitiu um alerta, dizendo que era preciso respeitar a liberdade de navegação garantida no direito internacional.

Enquanto isso, a embarcação seguia rumo a Murmansk, porto russo no Ártico. Ele teria de passar pela chamada Brecha Giuk, trecho marítimo entre Groenlândia, Islândia e Reino Unido. Os americanos, desde o começo da semana, transferiram diversas aeronaves para bases britânicas para apoiar o bloqueio.

Foram enviados aviões de transporte, reabastecimento aéreo e dois “tanques voadores” AC-130J, usados em ataques pesados. Eles não foram necessários: apesar da presumida escolta submarina, o Marinera foi abordado por um helicóptero das forças especiais saído de um navio da Guarda Costeira dos EUA.

Agora, resta saber se os recursos permanecerão por lá, em meio às especulações de emprego da força pelos EUA sobre a relativamente vizinha Groenlândia.

Antes de ser interceptado, o petroleiro fez uma curva acentuada a sul, segundo sites de monitoramento marítimo, mas não conseguiu escapar.



Agente dos EUA observa petroleiro Marinera, que foi interceptado pelo país, no Atlântico Norte AFP

Trajeto percorrido pelo navio de bandeira russa, que carregava petróleo da Venezuela

- Não há dados sobre deslocamento
- Rota do navio petroleiro Marinera, segundo ferramentas de monitoramento
- Provável caminho até seu destino, segundo mídia russa



Fonte: MarineTraffic e imprensa russa



Trump e Petro se falam por telefone, afirma agência

Donald Trump e Gustavo Petro, presidentes dos Estados Unidos e da Colômbia, respectivamente, falaram-se por telefone nesta quarta (7), segundo a Reuters.

A chamada acontece em um momento de tensão entre os países. Após os EUA invadirem a Venezuela, Trump disse que Petro deveria “tomar cuidado”. Na segunda (5), Petro publicou no X: “Jurei nunca mais tocar em uma arma. (...) Mas, pela pátria, pegarei em armas novamente”.

O Ministério dos Transportes russo disse que o caso violava leis marítimas, e parlamentares acusaram os EUA de pirataria. Segundo a agência estatal Tass, o Ministério de Relações Exteriores pede que os EUA deem tratamento digno aos tripulantes e que eles sejam enviados de volta ao país.

Um analista militar em Moscou, ouvido pela reportagem, duvidou do emprego do submarino de seu país. Para ele, seria muito difícil por motivos políticos, já que ensinaria um confronto com Trump que Vladimir Putin não quer.

A TV estatal russa RT mostrou um vídeo com o helicóptero tentando se aproximar, e o navio americano, sob uma tempestade.

Já a ação no Caribe foi divulgada pelo Departamento de Segurança Interna dos EUA. O navio é menor e operava com bandeira panamenha. Os EUA disseram que ele não estava registrado no momento da ação, que envolveu

a abordagem com helicóptero.

O Sophia já havia sofrido sanções, mas não tinha uma ordem de apreensão da Justiça americana, ao contrário do Marinera.

Após a interceptação do navio de bandeira russa, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, disse que o bloqueio dos EUA permanece em pleno vigor “em qualquer lugar do mundo”.

A Rússia é, ao lado da China, a maior fiadora do regime chavista da Venezuela. Moscou forneceu o equivalente hoje a R\$ 80 bilhões em armas de 2005 a 2013, e até 2020 manteve operações petrolíferas extensas no país —pelas sanções a Caracas, são limitadas.

O Kremlin também apoia a ditadura cubana, um dos esteios do chavismo, que está sob pressão nesta crise: o embargo petrolífero de Trump pode asfixiar economicamente a ilha, dependente do produto de Caracas, e levar a instabilidade social ainda maior.

Ao longo do cerco militar de Trump contra Maduro, Moscou prometeu apoio, mas na prática não podia fazer muita coisa, pois Putin tratava com o americano os termos de um acordo para encerrar a Guerra da Ucrânia em termos favoráveis ao Kremlin.

Isso tudo está suspenso agora, com a captura de Maduro e o endurecimento aparente da posição de Trump nas negociações.

Os EUA não parecem ter colocado óbice à proposta europeia de envio de uma força de paz para garantir a segurança de Kiev em caso de trégua, algo que os rusos nunca aceitaram.

Por ora, o governo Putin demonstrou apoio à líder interina do país, Delcy Rodríguez, que alterna abertura a Trump com críticas à ação que levou Maduro ao banco dos réus em Nova York.

O foco de Trump contra a Venezuela é, além de se livrar de um governante hostil, ter acesso às maiores reservas de petróleo do mundo. O óleo de lá não é de boa qualidade, mas o americano já anunciou que receberá 50 milhões de barris e ficará com os lucros da venda.

Governo Trump diz ter plano de três fases para transição na Venezuela

WASHINGTON | REUTERS Os Estados Unidos têm um plano de três etapas para a Venezuela, anunciou o secretário de Estado, Marco Rubio, nesta quarta (7). A estratégia começa com a estabilização do país após a captura de Nicolás Maduro, depois passa pela supervisão da recuperação econômica e, por fim, um processo de transição.

“Não queremos que isso desambe para o caos”, disse o chefe da diplomacia americana em um encontro com senadores sobre a estratégia do governo de Donald Trump para o país latino-americano.

Rubio afirmou que o país “não está improvisando” e que os planos estão traçados. O presidente americano alertou para novas operações militares contra a Venezuela caso os integrantes do núcleo próximo de Maduro, que assumiram a condução do país, não cooperem com suas exigências, que se concentram principalmente na obtenção do petróleo venezuelano.

Trump disse que os EUA refinariam e venderiam até 50 milhões de barris de petróleo bruto da Venezuela, enquanto forças americanas.

Rubio e o secretário de Defesa, Pete Hegseth, realizaram reuniões confidenciais nesta quarta com o Senado e a Câmara sobre o plano do governo para o país latino-americano.

“Temos enorme controle e influência sobre o que essas autoridades interinas estão fazendo e podem fazer”, disse Rubio ao lado de Hegseth. De acordo com ele, a segunda fase, chamada de recuperação, visa “garantir que empresas americanas, ocidentais e de outros países tenham acesso ao mercado venezuelano de forma justa”.

Ao mesmo tempo, completou, será iniciado um processo que ele chama de “reconciliação nacional” dentro do país, com anistia e libertação de opositores do regime e o retorno de exilados.

“E então a terceira fase, naturalmente, será a de transição”, mas sem dar detalhes. No fim, ainda de acordo com Rubio, “caberá ao povo venezuelano transformar o seu país”.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, reforçou nesta quarta-feira que as decisões tomadas pelo novo governo venezuelano serão “ditadas” pelos Estados Unidos e disse que ainda é muito cedo para definir um cronograma para as eleições na Venezuela.

“Neste momento temos influência máxima sobre as autoridades interinas da Venezuela”, declarou ela em uma conversa com jornalistas. “Portanto, continuamos mantendo estreita coordenação com as autoridades interinas, e suas decisões continuarão sendo ditadas pelos Estados Unidos.”



Da esq. à dir.: Vladimir Padrino (Defesa), Diosdado Cabello (Interior), Delcy Rodríguez e Jorge Rodríguez (Assembleia) Marcelo Garcia - 5.jan.26/AFP

Trump escolheu Delcy porque María Corina no poder geraria guerra civil, diz especialista

Cientista político afirma que a Nobel da Paz tem a legitimidade do voto na Venezuela, mas não o acesso ao comando real, dos militares

ENTREVISTA
RAFAEL VILLA

Victor Lacombe

SÃO PAULO Com a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, firmando-se no poder após a captura de Nicolás Maduro, o governo Donald Trump se mostrou disposto a cooperar com a chavista. Em declarações recentes, o presidente e seu secretário de Estado, Marco Rubio, disseram que vão trabalhar com Delcy —desde que ela tome “boas decisões”, nas palavras do chefe da diplomacia americana.

A aparente conciliação de Washington com os chavistas em Caracas levantou mais perguntas do que respostas —em especial sobre a decisão de Trump de escanteiar a líder opositora María Corina Machado.

Para o cientista político Rafael Villa, entretanto, Delcy era a escolha óbvia. “O que Delcy tem a oferecer? Governabilidade. Ela tem o diálogo com as Forças Armadas, com a segurança pública e a inteligência. María Corina tem a legitimidade do voto, mas não tem [esse] acesso”, afirma.

À Folha, o professor da Universidade de São Paulo nascido na Venezuela fala sobre os próximos passos da líder interina, sobre as decisões de Trump e a possibilidade de que Maduro tenha sido traído por setores do regime.

Que escolhas Delcy Rodríguez tem à sua frente nesse momento? O senhor acha que ela será capaz de conciliar as exigências de Washington e as do chavismo? Ela se encontra em um fogo cruzado. Por um lado, há as condições colocadas pelos EUA, e por outro, as dos setores mais radicais do chavismo. Trump quer a volta das empresas americanas à Venezuela, um desejo que não é só deles, mas também de Caracas, que busca investimentos estrangeiros. Entretanto, se houver a exigência de que saia o capital chinês, russo, iraniano, será muito mais difícil. O chavismo quer se manter no poder e evitar uma transição política. Essa é sua principal condição.

Mas Trump não fala somente de investimentos, fala também de tomar o petróleo venezuelano. Sim, e isso seria muito difícil de justificar internamente. Delcy teria que lidar com a pressão do setor nacionalista do governo, em especial dos militares, de cujo apoio ela não pode prescindir se quiser ficar no poder. Mas eu não acredito que os EUA vão levar essa ameaça às últimas consequências. Trata-se de um blefe para extrair certas concessões.

Trump blefa também quando diz querer governar a Venezuela? Sim. É um mecanismo de

negociação dura. Mesmo no alto escalão americano, isso não é consenso: Trump fala em presença militar na Venezuela, e Rubio, não. Ou seja, as condicionantes são de natureza econômica, não política. No futuro, seria necessário um novo processo eleitoral, mas isso não é de interesse dos EUA. Para eles, o importante é estabilidade e a gestão petrolífera.

Nesse caso, parece haver uma bomba-relógio, porque a Constituição prevê um novo pleito em, no máximo, seis meses. Como o senhor acha que o regime vai lidar com isso? Eles apelaram no momento para a figura constitucional da ausência temporária do presidente, que permite que um interino assuma por 90 dias, prorrogáveis por mais 90.

Os chavistas sabem que Maduro não retornará. Mas, dessa forma, ganham tempo e margem de manobra para colocar a agenda de Delcy em andamento e talvez conseguir mais prorrogações na Assembleia Nacional. Claro, isso tudo será negociado com os EUA.

Então o senhor acredita que pode haver eleições ainda este ano? É possível. Tudo depende da capacidade de Delcy de consolidar a governabilidade e de suplantar seus concorrentes dentro do chavismo. Vimos, por exemplo, a prisão de jornalistas na Assembleia Nacional por parte de

Rafael Villa, 64 É professor titular de ciência política e relações internacionais do Departamento de Ciência Política da USP. Nascido em 1961 em El Tigre, na Venezuela, formou-se na Universidad de los Andes, no mesmo país, antes de imigrar para o Brasil em 1988. Tem mestrado e doutorado em ciência política pela USP e pós-doutorado pela Universidade Columbia, nos EUA.

Fazer isso [colocar María Corina no poder] neste momento seria colocar a Venezuela à beira de uma guerra civil. Não que Trump morra de amores por Delcy, mas o que ela tem a oferecer? Governabilidade

Rafael Villa cientista político e professor da USP

grupos de segurança ligados ao [ministro do Interior] Diosdado Cabello. Delcy será capaz de controlar esses grupos?

Por que Trump escolheu Delcy para substituir Maduro? Ela era a escolha óbvia, e existem duas razões para isso. Primeiro, sua gestão da economia, embora não exatamente bem-sucedida, deu a ela certo capital político e experiência nos setores-chave do PIB. Segundo, seu grupo de poder é o mais pragmático.

O chavismo é um arquipélago com quatro ilhas: duas civis, duas militares. A primeira, Maduro e [sua esposa] Cilia Flores. A segunda, Delcy e seu irmão [o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez]. A terceira, [o ministro da Defesa] Vladimir Padrino López e as Forças Armadas. E a quarta, Diosdado Cabello e os serviços de inteligência e paramilitares. Delcy e Jorge eram a escolha óbvia: são o grupo político com o maior histórico de negociação.

Negociaram o falido acordo de Barbados com a oposição, negociaram a saída do país de Edmundo González e, muito provavelmente, de María Corina também, negociaram a saída dos dissidentes sob a proteção do Brasil na embaixada da Argentina e a libertação de americanos com o enviado de Trump, Richard Grenell. Era lógico que os EUA iam aproveitar esse histórico.

Muitas pessoas se perguntam por que Trump não aproveitou o ataque para levar María Corina ao poder. Fazer isso neste momento seria colocar a Venezuela à beira de uma guerra civil. Não que Trump morra de amores por Delcy, mas o que ela tem a oferecer? Governabilidade. Ela tem o diálogo com as Forças Armadas, com a segurança pública e a inteligência. María Corina tem a legitimidade do voto, mas não tem acesso nem diálogo com os grupos por onde passa o poder real na Venezuela, que são os grupos militares.

O senhor acha que houve traição a Maduro? O que explica que os EUA foram capazes de invadir Caracas com 200 soldados, matar dezenas e capturar o ditador sem sofrer baixas? É preciso entender que a capacidade de operação das Forças Armadas americanas é maciça. Então, mesmo que os militares venezuelanos tivessem tido capacidade de reação, em algum momento essa superioridade teria se imposto.

Mas isso não explica tudo. Como é possível que isso tenha acontecido em um país com sistemas de radar ultramodernos, com caças russos Sukhoi Su-30 que podem estar no ar sobre Caracas em 3 minutos? Não é uma falha do sistema militar, é uma falha de inteligência.

E aí está o ponto que ameaça rachar o chavismo. Setores radicais acusam Delcy e Padrino de permitir a captura. Isso não passa de elucubrações. Se houve um acordo com os EUA, ele foi feito pelos setores de inteligência, que deveriam ter alertado as Forças Armadas sobre a invasão. Por isso, na minha leitura, quem mais perdeu politicamente foi Diosdado Cabello, que agora está sob suspeita.

mundo

Nos EUA, centrismo não é garantia eleitoral

Votos cruzados em Trump e Mamdani desafiam moderação como estratégia

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Números contam histórias. Em política, números de votos, de popularidade ou de defesa de posições podem ser usados para chegar a conclusões opostas. Ofereço dois aqui.

O novo prefeito socialista democrata de Nova York, Zohran Mamdani, recebeu os votos de 60 mil eleitores de Donald Trump —bem mais do que seus adversários, um democrata relativamente próximo ao presidente e um republicano.

Com base em várias apurações, podemos estimar que entre 7 e 9 milhões de eleitores de Barack Obama votaram em Trump em 2016. Obama continua a ser o político mais popular dos Estados Unidos. Às vésperas da posse, a popularidade de Mamdani disparou, de 55% no momento da eleição, para 61%.

Já o ocupante do Salão Oval amarga um declínio de aprovação pública neste primeiro ano de mandato —a média entre as principais pesquisas, hoje, não passa de 43%. Não há motivo para nó no raciocínio.

Vamos procurar histórias menos convencionais e não sancionadas pela classe de consultores que susurra no ouvido de candidatos e políticos eleitos.

Um filósofo político da Califórnia talvez ajude a explicar como alguém pode marcar a cruz ao lado de Barack e de Donald; ao lado de Donald e, apenas 12 meses depois, escolher o ugandense americano Zohran.

Jason Blakely publicou o livro “Lost in Ideology” (Perdidos em Ideologia), argumentando que a política contemporânea nos desorienta e que não é possível plantar pessoas em rígidos territórios ideológicos. Ele descreve eleitores que circulam entre direita e esquerda num contexto de “ideologias líquidas.” Um eleitor rural da Virgínia Ocidental, um estado conservador, pode ser contra o aborto e a favor de uma versão gringa do SUS.

Uma história que ganhou impulso recentemente foi a dos candidatos de centro como salvação para os democratas que perderam o controle do Congresso e da Casa Branca em 2024. Nesta narrativa, pouca atenção foi dada à importância do custo de vida através do espectro político. O que pode explicar por que Zohran, o jovem muçulmano esquerdista demais para líderes democratas, quando sua campanha emergiu do nada, empurrou até Donald Trump para se juntar ao desfile da Gaviões da Fiel da acessibilidade.

Medir temperaturas “à esquerda e à direita” dificilmente deve servir de termômetro para a oposição congelada fora do poder neste ano eleitoral. Convém evitar clichês como a “maioria silenciosa” que elegeu Richard Nixon no dramático ano de 1968.

Mais números? Analistas de dados apuraram que a importância do centrismo e da moderação para eleitores despencou 80% desde 2000, quando George W. Bush foi eleito de raspão. A balcanização dos americanos é uma realidade que não pode ser enfrentada apenas alinhando itens de agenda de dois partidos.

E os homens jovens que ajudaram a consolidar a vitória republicana na eleição presidencial de 2024? Uma pesquisa apurou que os rapazes estão desencantados com o estado das coisas, preocupados com a experiência que vivem, não com arroubos ideológicos.

De acordo com o projeto SAM —acrônimo do inglês “conversando com homens americanos”—, os jovens “avaliam o desempenho, a justiça e a credibilidade, em vez de posições ideológicas fixas”.



Membro de grupo paramilitar patrulha rua em Caracas Gaby Oraa - 4.jan.25/Reuters

Caracas vive tensão com mais grupos paramilitares nas ruas e postos de revista de cidadãos

Comandados por Diosdado Cabello, homens revistam celulares e carros; aumento da vigilância coincide com prisão de jornalistas

Manoella Smith

SÃO PAULO Grupos paramilitares pró-regime, os chamados “coletivos”, voltaram a patrulhar as ruas de Caracas de forma mais intensa desde a noite de domingo (4). Comandadas pelo ministro do Interior, Diosdado Cabello, essas forças paralelas são usadas para intimidar opositores.

Segundo relatos de venezuelanos à Folha, esses homens andam armados em caravanas de motocicletas e têm se concentrado no oeste de Caracas e na região central, onde estão localizadas as sedes das principais organizações da sociedade civil.

Os coletivos também integram postos de controle que foram instalados em diversos pontos da capital, as chamadas “alcabalas”. Segundo relatos, ao passar por esses locais, alguns cidadãos são obrigados a desbloquear seus celulares, e carros são revistados, mesmo em vias de grande circulação.

Uma ativista de direitos humanos, que assim como outros venezuelanos ouvidos pela reportagem pediu anonimato por motivos de segurança, descreve que a capital vive atualmente uma espécie de tensão silenciosa.

Há o que ela chama de “consciência coletiva” da população de que é preciso se resguardar e ter cautela, especialmente após a experiência da dura repressão aos protestos de 2024 que questionaram as eleições presidenciais que reconduziram o ditador Nicolás Maduro ao poder e foram denunciadas por fraude.

Cinco dias após o ataque americano e ainda com muitas pontas soltas sobre o futuro do país, parte

do comércio já voltou a funcionar, dando um certo clima de normalidade, ao mesmo tempo em que as pessoas evitam se expor, tomam cuidado com publicações nas redes sociais e procuram ter cautela ao cruzarem com os coletivos.

Esses grupos paramilitares tiveram origem ainda no governo de Hugo Chávez, nos anos 2000. No início, funcionavam como organizações para apoiar paralelamente os governos em diferentes áreas sociais. Com o tempo, os coletivos passaram a assumir uma função mais repressiva, funcionando como força de vigilância auxiliar, especialmente em momentos de crise. Há denúncias, inclusive em tribunais internacionais, de que os coletivos participaram da repressão dos protestos que eclodiram na Venezuela em 2017 e mataram mais de 50 pessoas.

Esses grupos mantêm certa influência em favelas e bairros mais pobres da capital porque administram a distribuição de ajuda social do regime, numa relação que lembra a atuação de alguns grupos criminosos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Como não fazem parte da estrutura formal do chavismo, eles têm certa autonomia operacional. E no atual cenário, segundo especialistas, é justamente neste ponto que reside o perigo.

Ainda não está clara a capacidade de controle que a gestão interina de Delcy Rodríguez exerce sobre esses grupos. Se agirem de forma livre, é possível que haja episódios de violência fora de controle contra a sociedade civil. Por outro lado, se o gabinete ligado a Cabello conseguir manter algum controle sobre esses cole-

tivos, eles podem desempenhar um papel importante na governabilidade da nova líder do país.

O aumento da presença desses grupos e o medo de maior repressão coincidiram ainda com a prisão de ao menos 16 jornalistas e trabalhadores de meios de comunicação durante a posse de Delcy na segunda (5), segundo o Sindicato Nacional de Trabalhadores da Imprensa da Venezuela (SNTP).

Desde a captura de Maduro, o país está em estado de comoção exterior. A medida autoriza, entre outras coisas, que as forças de segurança da Venezuela realizem busca e prisão de pessoas envolvidas na promoção ou no apoio a um ataque armado dos Estados Unidos contra o território venezuelano. O decreto convoca toda a população do país a “repelir a agressão” americana.

Há um receio entre dirigentes de ONGs de direitos humanos de que casos de detenção e repressão se intensifiquem. A polícia do estado de Mérida publicou nesta terça (6) em suas redes sociais a imagem de dois homens que supostamente teriam sido presos por estarem “celebrando o sequestro” de Maduro. Na imagem, eles aparecem ajoelhados e de costas dentro de uma delegacia.

Ainda de acordo com o post do regime, os homens, de 64 e 65 anos, “incitaram a violência” e “efetuaram disparos com arma de fogo” na cidade de Guaraque. No fim de semana, um dia após a captura do ditador, policiais e grupos paramilitares participaram de atos contra o ataque nas imediações do Palácio Presidencial de Miraflores, exibindo cartazes de apoio às lideranças do regime.

Terras raras e rotas árticas explicam interesse de Trump na Groenlândia

Riquezas minerais e posição militar estratégica orientam investida do americano na região; aquisição já foi tentada pelos EUA, que tem uma importante base na ilha

SÃO PAULO Obsessão antiga de Donald Trump retomada após a captura do ditador Nicolás Maduro em Caracas, a Groenlândia tem uma trinca de fatores principais a orientar a investida do presidente americano sobre o local, um território autônomo da Dinamarca.

O primeiro motivo são as riquezas minerais que teoricamente poderão ser acessadas com a aceleração do aquecimento global, que afeta cada vez mais a camada que no inverno chega a 3 km de gelo e cobre todo o interior da maior ilha não continental do planeta.

No papel, isso significa a possibilidade de extração de petróleo e gás, mas principalmente de minerais do subsolo groenlandês. Entre os elementos presentes se destacam as famosas terras raras, motivo de cobiça global e outra fixação de Trump —afinal, a sua rival China controla a maior parte das reservas globais.

Esses elementos são vitais para a indústria de alta tecnologia, com amplas aplicações militares. E em dois campos da Groenlândia há 66% das reservas não chinesas das chamadas terras raras

pesadas, as mais importantes para essas aplicações.

Além disso, há os já citados hidrocarbonetos, lítio fundamental para baterias, grafite, níquel, cobre e minerais críticos. Tal exploração não é, contudo, garantida: cientistas alertam que o derretimento tornará o solo instável e propenso a desmoronamentos.

Já o gelo do mar, que retrocedeu em torno da ilha em 30% nos últimos 40 anos, leva à segunda razão econômica e geopolítica: o controle potencial de rotas marítimas em caso de conflito.

Passam perto da Groenlândia caminhos que o aquecimento abre mais a cada ano: em 2036, o oceano Ártico só deverá ser intransponível no inverno junto à costa nordeste da ilha, com o resto sendo aberto por quebra-gelos: só a Rússia tem uma frota de seis gigantes com propulsão nuclear.

Moscou há anos tem a iniciativa de usar as rotas, estabelecendo o contato entre São Petersburgo e a costa oeste da China. O Canadá, por sua vez, sempre lutou para operar uma rota semelhante de seu lado do polo Norte.

Já a Ponte Ártica, que ligaria ra-

pidamente Rússia e EUA, por ora está morta por motivos políticos, enquanto a Rota Transpolar, por águas internacionais, ainda não é navegável de forma constante.

Por fim, há a questão estratégica. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, quando tentou comprar pela primeira vez a Groenlândia que ocupou de 1941 a 1945 para evitar que os nazistas que tomaram a Dinamarca chegassem perto dos EUA, Washington dá atenção especial ao local.

A mítica Base Aérea de Thule, hoje Base Espacial de Pituffik, no noroeste da ilha, sedia radares e controla satélites vitais para a proteção da América do Norte contra ataques nucleares. O Ártico, afinal, é o caminho mais curto entre silos terrestres russos e chineses e seus alvos nos EUA.

Hoje a instalação tem 150 militares e civis, alguns groenlandeses. No ano passado, sua comandante foi demitida após criticar a política americana para a região logo depois de uma visita do vice de Trump, J. D. Vance, ao local.

Por óbvio, Trump só fala nessa última questão para enfatizar a importância de controlar

EUA avaliam compra da ilha, diz Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discute ativamente a compra da Groenlândia com sua equipe, disse a Casa Branca nesta quarta (7), acrescentando que o republicano prefere a diplomacia, mas não descartaria outras ações. “Isso é algo que está sendo ativamente discutido pelo presidente e sua equipe”, disse a secretária de Imprensa, Karoline Leavitt.

A fala ocorre um dia após a Casa Branca afirmar, em nota, que não descarta uso da força para tomar a ilha, o que configuraria uma agressão à Otan, grupo ao qual Dinamarca e EUA pertencem.

a ilha. Diz que ela está exposta a ataques de adversários, ignorando não só os 85% de locais que rejeitam mudar de governante. Ele também esquece da presença americana e do fato de que a Dinamarca, cujo reino é integrado pelo território de 57 mil pessoas, é parte da Otan.

A aliança militar do Ocidente foi criada pelos EUA em 1949 para conter a expansão soviética na Europa. Trump nunca escondeu seu desprezo pela entidade, que na gestão atual reagiu ao mesmo tempo elevando seus gastos militares e adulando o americano.

Hoje com 32 membros, a Otan nunca viu um de seus integrantes atacar diretamente o outro. Isso daria um curto-circuito no seu papel fulcral, o de defesa mútua em caso de agressão.

A Dinamarca, de todo modo, com seus 15,4 mil soldados, nada poderia fazer contra os 1,3 milhão de militares dos EUA.

Na ilha, Copenhague até tenta mostrar serviço. Após as primeiras declarações de Trump no ano passado sobre sua vontade de ter o território, reforçou sua presença com 7 dos 12 barcos-patrolha que tem com uma fragata, além de anunciar o posicionamento de caças F-16 e helicópteros no local.

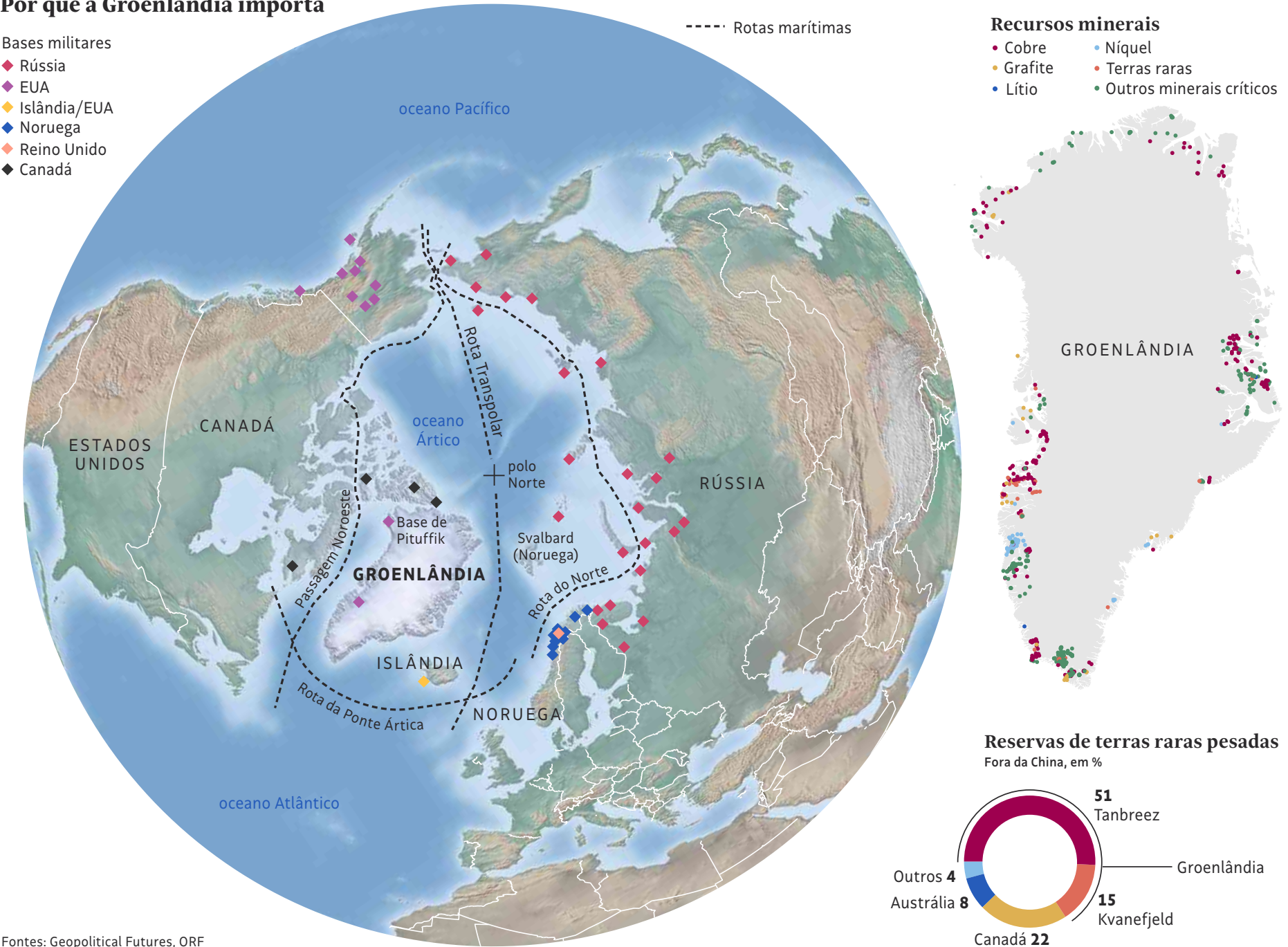
Na prática, isso é insuficiente. Mas na hipótese de um ataque russo, os EUA e aliados europeus estariam ali do lado para intervir. Por isso a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, não exagera ao dizer que uma ação contra a Groenlândia iria acabar com a Otan. Igor Gielow

Por que a Groenlândia importa

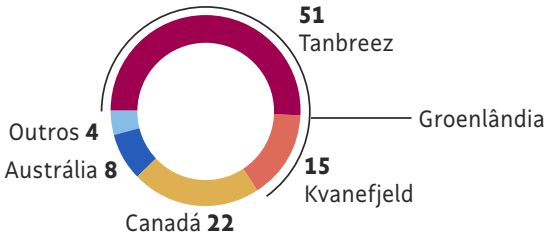
- Bases militares
- ◆ Rússia
 - ◆ EUA
 - ◆ Islândia/EUA
 - ◆ Noruega
 - ◆ Reino Unido
 - ◆ Canadá

----- Rotas marítimas

- Recursos minerais
- Cobre
 - Grafite
 - Lítio
 - Níquel
 - Terras raras
 - Outros minerais críticos



Reservas de terras raras pesadas
Fora da China, em %



mun

Agente de imigração dos EUA mata mulher a tiros durante fiscalização

Fato ocorreu em operação promovida por Trump; órgão alega tentativa de atropelamento do oficial, e prefeito culpa Washington

SÃO PAULO Um agente de imigração dos Estados Unidos matou a tiros uma motorista em Minneapolis nesta quarta (7), em meio a uma onda de fiscalização migratória, segundo autoridades locais e federais. Foi o mais recente incidente violento da repressão nacional contra imigrantes do presidente Donald Trump.

Os tiros levaram manifestantes às ruas, e alguns foram recebidos por agentes federais fortemente armados e com máscaras de gás, com munições químicas.

Tricia McLaughlin, porta-voz do Departamento de Segurança Interna, disse que o agente do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA) atirou depois que um “manifestante violento” tentou atropelar os agentes. “O suposto agressor foi atingido e está morto”, escreveu. “Espera-se que os agentes do ICE feridos se recuperem totalmente.”

A mulher morta foi identificada por veículos de imprensa e autoridades locais como Renee Nicole Good, 37. Sua mãe afirmou ao jornal local Minnesota Star Tribune que ela era uma pessoa “extremamente compassiva” e disse que a filha não confrontaria agentes do ICE. “Ela cuidou das pessoas a vida toda”, disse Donna Ganger. “Ela era amorosa, compreensiva e carinhosa.”

O Conselho Municipal de Minneapolis emitiu uma declaração em homenagem a Good. “Renee era uma moradora da nossa cidade que estava cuidando de seus vizinhos esta manhã e sua vida foi tirada pelas mãos do governo federal”, afirma a nota.

O prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, culpou o governo Trump



Mais 25 países terão caução para vistos

O governo de Donald Trump incluiu mais 25 países em uma lista de nações cujos viajantes terão de pagar caução para obterem alguns vistos de turismo e negócios. A taxa pode chegar a US\$ 15 mil (cerca de R\$ 82,5 mil).

A lista inclui principalmente países da África, da América Latina e da Ásia. Em agosto, o governo já havia divulgado uma lista inicial de 13 países. O total agora vai a 38. A medida entra em vigor em 21 de janeiro para os países recém-incluídos.

A Venezuela, que teve o ditador Nicolás Maduro levado nesta semana para os EUA, também está na lista.

Segundo o governo, os agentes consulares poderão impor uma das três faixas a solicitantes do documento: US\$ 5.000 (cerca de R\$ 27,5 mil), US\$ 10 mil (R\$ 55 mil) ou US\$ 15 mil. O visitante só recebe de volta a caução após deixar os EUA dentro do período permitido pelo visto.

por aumentar as tensões em torno da fiscalização migratória. “Para o ICE, deem o fora de Minneapolis. Não queremos vocês aqui”, disse. “Pessoas estão sendo feridas, famílias estão sendo separadas”, disse ele. “Isso é culpa de vocês.”

Trump disse que o caso parece ter sido legítima defesa. “A mulher que dirigia o carro estava muito agitada, obstruindo e resistindo, e então, de forma violenta, intencional e cruel, atingiu o agente do ICE, que aparentemente atirou nela em legítima defesa”, disse nas redes sociais.

O governador de Minnesota, Tim Walz, criticou o governo Trump pela resposta ao incidente, que classificou de “terrorismo doméstico”. “Não acreditem nessa máquina de propaganda. O estado garantirá uma investigação completa, justa e célere”, escreveu ele.

Um carro SUV com um buraco de bala no para-brisa e sangue espalhado pelo encosto de cabeça bateu em um poste na rua coberta de neve onde a ação ocorreu.

Venus de Mars, 65, moradora de Minneapolis, disse ter visto paramédicos realizando manobras cardíacas em uma mulher caída perto do carro atingido. Logo depois, a puseram em uma ambulância que partiu sem as sirenes ligadas. “Houve muita atividade do ICE, mas nada parecido com isso”, disse Mars. “Estou com muita raiva e me sinto impotente.”

Trump enviou agentes federais de imigração para cidades governadas por democratas nos EUA durante 2025, o que gerou reações negativas dos moradores.

Com Reuters



Polícia emprega gás lacrimogêneo em manifestação em Teerã UGC/AFP

Protestos se espalham pelo Irã e regime aumenta repressão

SÃO PAULO Os protestos que começaram no final do ano no Irã se espalharam pelo país, provocando o maior desafio à teocracia islâmica desde que manifestantes foram às ruas em 2022 e 2023 devido à morte de uma jovem sob custódia policial.

Segundo a rede de ativistas Hrana, sediada nos Estados Unidos, ao menos 36 pessoas foram mortas e 2.076 foram presas do dia 28 de dezembro até esta quarta-feira (7). O líder supremo do país, aiatolá Ali Khamenei, afirma que o regime não irá “ceder a seus inimigos”.

Desta vez, o estopim dos protestos é a carestia. A inflação fechou 2025 em 42,5%, e a moeda local, o rial, perdeu metade de seu valor ante o dólar ao longo do ano. Isso atinge particularmente a instruída classe média iraniana, pois boa parte dos bens de consumo do país vêm de fora.

Mas logo os protestos se diversificaram, mirando o regime em si. Segundo levantamento divulgado nesta quarta pelo serviço persa da BBC, ao menos 17 das 31 províncias do Irã estão registrando protestos. O governo promete manter a repressão em alta.

“Após os anúncios de Israel e do presidente dos EUA, não há desculpas para aquele indo às

ruas para fazer baderna. De agora em diante, não haverá leniência para qualquer um que ajudar inimigos da República Islâmica”, afirmou o chefe do Judiciário, Gholamhossein Mohseni Ejei.

Ele se referia ao apoio israelense e de Donald Trump aos protestos. Na sexta (2), véspera da ação em que suas forças capturaram o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, um aliado de Teerã, o americano havia dito que apoiaria militarmente os manifestantes se houvesse repressão com morte.

Um dos principais focos de protestos é a oeste do país, junto à fronteira iraquiana. Na província de Ilam, vídeos gravados por moradores mostraram pela primeira vez manifestantes armados com fuzis e atirando para cima, o que leva ao temor de uma escalada na violência. Segundo ativistas, isso tem levado a repressão mais dura, principalmente em Ilam. A província tem maioria étnica curda, o que aumenta a tensão com o regime.

Há protestos em cidades grandes, mas em escala bem menor do que a registrada em 2022 e 2023. Na capital, Teerã, o foco são os bazares, onde imagens gravadas mostraram cartazes pedindo a intervenção de Trump. IG



Xinhua

Terremoto com magnitude 6,4 atinge o sul das Filipinas

Pessoas se reúnem do lado de fora de prédios escolares, na província de Davao Oriental, sul das Filipinas, após um terremoto de magnitude 6,4 atingir a região nesta quarta-feira (7). Não houve emissão de alerta de tsunami nem foram registrados danos imediatos. O sismo, registrado inicialmente com uma magnitude de 6,7, ocorreu a cerca de 27 quilômetros da Cidade de Santiago, na ilha de Mindanao. Os terremotos são ocorrências quase diárias nas Filipinas, situada no “círculo de fogo” do Pacífico, um arco de intensa atividade sísmica que se estende do Japão até o Sudeste Asiático e ao longo da bacia do Pacífico.

Com AFP

- O projeto seria realizado por meio de PPP (Parceria Público-Privada), com a municipalidade assumindo mais custos devido à potencial redução da receita do concessionário com a proibição a grandes eventos no local; o ganho econômico para o município viria da arrecadação gerada pelo desenvolvimento imobiliário, especialmente dos distritos Brás e Sé.

Cantareira segue na 2ª pior faixa de volume

Reserva se mantém desde dezembro de 2025 em torno de 20%; restrições continuam até o fim de janeiro

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Principal fonte de água da cidade de São Paulo e da região metropolitana, o reservatório Cantareira continua sem mostrar sinais de recuperação e segue com 20% de volume reservado, segundo dados da Sabesp desta quarta-feira (7).

Com isso, as restrições em vigor continuam até o fim de janeiro, segundo a SP Águas, agência do Governo de São Paulo que faz a gestão do Cantareira junto com a Ana (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico). O volume de 20% é o último antes do cha-

mado regime especial, o pior nas regras de operação. É permitida a retirada de 23 mil litros de água por segundo, com a ajuda da água transposta da bacia do Rio Paraíba do Sul. Abaixo disso entra em cena o regime especial, que limita a retirada do Cantareira a 15,5 mil litros por segundo, além da água do Paraíba do Sul.

Desde o início de dezembro, o sistema fica em torno dos 20% de volume, sem mostrar tendência de recuperação. A previsão para o período chuvoso também não é animadora. Segundo nota técnica do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de



Sistema não registrava índices tão baixos desde crise de 2014

Desde a crise hídrica de 2014 a 2016, o sistema não registrava índices tão baixos. A chuva de 134 milímetros em dezembro ficou abaixo dos 177 milímetros registrados no mês na capital paulista, cujo índice ficou 3,7% inferior à média histórica do mês.

Desastres Naturais) divulgada em 30 de dezembro, a reservação no Cantareira no trimestre de outubro a dezembro, em 22,8%, estava pior do que os 34% de 2013, período anterior ao do ano da crise hídrica da década passada.

Ao longo de janeiro, segundo o documento, a previsão é de chuvas na média e abaixo da média histórica no Sudeste. A previsão para o Cantareira mostra que chuvas em patamar de 25% acima da média histórica levariam a um volume projetado de 60%, no limite entre a faixa de atenção e a normal. Isso indica, afirma a nota técnica, que a situação de es-

cassez deve permanecer crítica.

Desde o final de setembro, o Cantareira opera com volume útil abaixo de 30%, chegando a cair para a casa dos 19% na primeira quinzena de dezembro.

Com outros seis reservatórios, o Cantareira forma o Sistema Integrado Metropolitano, que registrava, com dados desta quarta, 26,9% de volume equivalente. Isso mantém toda a região metropolitana de São Paulo, entre outras medidas, sob a redução de pressão noturna por dez horas e a intensificação da comunicação de medidas de economia para a população.



Represa do Guarapiranga, na zona sul da capital paulista Fabrizio Bomjardim/Thenews2/Agência O Globo

Mulher é sequestrada na saída de mercado em SP e jogada de carro em movimento

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Uma mulher foi sequestrada no estacionamento de um supermercado na zona sul de São Paulo, na tarde de terça-feira (6). Ela foi jogada do veículo em movimento durante a fuga dos criminosos, segundo o boletim de ocorrência.

A analista de sistemas, de 51 anos, sofreu sequestro relâmpago quando entrava em seu veículo, uma Land Rover D200, para deixar o estabelecimento.

Um homem armado saiu do banco traseiro de um Audi Q3, que estava ao lado do dela, segundo o relato. Ela gritou por socorro, mas foi obrigada a entrar no veículo onde estavam outros dois bandidos.

A vítima contou que os criminosos pegaram o telefone celular dela e tentaram fazer transferências via Pix. Porém eles perceberam que estavam sendo perseguidos pela polícia e ficaram nervosos. O bando desistiu de roubar o dinheiro e se concentrou na fuga.

Segundo depoimento da sequestrada, os suspeitos passaram a procurar uma rodovia e conseguiram acessar a rodovia Anhanguera.

Eles comentaram que queriam encontrar uma comunidade por onde pudessem fugir. Após isso, em trecho da via, os criminosos diminuíram a velocidade e empurraram a mulher para fora do veículo.

Em outubro do ano passado, uma mulher de 58 anos foi vítima de um sequestro relâmpago no estacionamento de um supermercado também na zona sul paulistana. Ela ficou sob poder dos criminosos e foi obrigada a fazer transações financeiras.

Em 10 de março de 2025, uma mulher de 45 anos foi sequestrada no estacionamento da loja Cobasi do Morumbi (zona oeste de SP). Câmeras de monitoramento registraram quando a mulher retornou ao carro com as compras. Ela colocou as sacolas no banco do passageiro e foi em direção à porta do motorista. Quando ela ia entrar no carro, dois criminosos saíram de um Honda Fit estacionado ao lado e a renderam.

Os suspeitos a colocaram no banco traseiro e saíram com o veículo do estacionamento. Ela ficou sob poder dos criminosos por três horas e foi obrigada a transferir valores via Pix e por cartões bancários, de acordo com a SSP.



Carro foi abandonado em Osasco

A mulher afirmou que bateu a cabeça na pista e foi socorrida por pessoas que passavam pelo local. Os criminosos não conseguiram fazer nenhuma transferência financeira nas contas da vítima.

O veículo usado pelos suspeitos foi abandonado em Osasco. O caso foi registrado no 11º DP (Santo Amaro).



PREFEITURA DE SÃO PAULO

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA a Licença Ambiental Prévia - LAP nº 04/CLA-SVMA/2025, com validade de 3 (três) anos, para o empreendimento "Obras de controle de cheias do Córrego Uberaba". Processo SEI 6027.2024/0008349-6.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 04 de março de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 06 de março de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)



Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 073810230010580, firmado em 20/10/2015, com o **Fiduciante OSVALDO TENANI**, maior, inscrito no CPF nº 053.990.328-05, no dia 04/03/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 707.125,90 (setecentos e sete mil, cento e vinte e cinco reais e noventa centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **43.525 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Botucatu/SP**, constituído por "Um prédio destinado à residência unifamiliar, com frente para a Rua Silvio de Campos Gurgel, sob nº 348, com área construída de 137,06m² (Av.03) e seu respectivo lote de terreno 23, da quadra 28, com frente para a rua Silvio de Campos Gurgel, no loteamento Residencial "Ouro Verde", 2º subdistrito de Botucatu/SP, medindo 10,00m de frente, 25,00m da frente ao fundos de ambos os lados, divide do lado direito de quem da rua olha para o imóvel com o lote 22, do lado esquerdo com o lote 24, fundo mede 10,00m e divide com o lote 10, encerrando 250,00m², localizado na quadra formada pelas ruas D, W, Silvio de Campos Gurgel e Avenida Cecília Lourenção". **Cadastro Municipal:** 13.0501.0023 (Av.01). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06/03/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 252.500,00 (duzentos e cinquenta e dois mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O **leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.Frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26043_SC_3491-04).



PREFEITURA DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA

Chamada Pública nº 01/SME/CODAE/2026 - Processo SEI: 6016.2025/0115601-4
Objeto: para aquisição de Item A: Maçã In Natura; Item B: Pêssego In Natura; e Item C: Uva In Natura da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09 - DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA e DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.maca@sme.prefeitura.sp.gov.br até o dia **30 de janeiro de 2026** - As dúvidas deverão ser enviadas até o dia **28 de janeiro de 2026** - A capacidade máxima de recebimento de arquivos enviados para o e-mail: cp.maca@sme.prefeitura.sp.gov.br é de 20 MB por mensagem. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, caso o limite seja excedido ao anexar os arquivos, será autorizado mais de um e-mail para a DOCUMENTAÇÃO Nº 01 e para a DOCUMENTAÇÃO Nº 02, no endereço eletrônico acima mencionado. A sessão pública eletrônica ocorrerá no dia **04 de fevereiro de 2026 às 11h**, pelo Microsoft Teams, através do link <https://tinyurl.com/377e9kza> permitirá o acesso à sessão pública pelo computador ou telefone celular. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio: https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Notícias da PMSP, endereço <https://diarioficial.prefeitura.sp.gov.br/>.
PROCESSO: 6018.2025/0125701-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2026-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de curativo adesivo filme transparente. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 20 de janeiro de 2026, a cargo da 13ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0137676-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2026-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de micromotor odontológico. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 21 de janeiro de 2026, a cargo da 16ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0137672-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2026-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de heparina sódica 5.000ui/ml sol 5ml injetável. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 20 de janeiro de 2026, a cargo da 5ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0144263-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91282/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de materiais de OPME - para artroscopia de membro superior e tenodesse do biceps, para atendimento de cirurgias na especialidade de ortopedia, com entrega em consignação e comodato de equipamentos e instrumentais, para serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 03 de fevereiro de 2026, a cargo da 3ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0146041-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2026-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de materiais de OPME - artroscopia de quadril, com entrega em consignação e comodato de instrumentais e equipamentos, para atendimento de cirurgias na especialidade de Ortopedia, a serem utilizados nas Unidades Hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 05 de fevereiro de 2026, a cargo da 3ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0146242-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2026-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para fornecimento de extrato de cannabis sativa greencare, 79,14 mg/ml - ação judicial. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 20 de janeiro de 2026, a cargo da 3ª CPL/SMS.



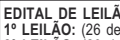
SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ – 74.504.861/0001-43

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2026
O SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - entidade sindical patronal com base territorial no Estado de São Paulo, com sede na Rua Boa Vista, 76 - Sala 01 – Centro – São Paulo – CEP 01014-000 – São Paulo/SP, inscrito no CNPJ sob o nº 74.504.861/0001-43 informa a todas as **AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, que o vencimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício de 2026, **será no dia 31 de janeiro de 2026**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos nos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3228-0112 ou por e-mail atendimento@sindifranco.org.br. **São Paulo, 08 de janeiro de 2026. Francisco Antonio Parisi – Presidente**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00906482432025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90016/2025/SGC-SRP
Nº Processo: 020.00014913/2025-03
Objeto: Constituição de sistema de registro de preços para contratações futuras de serviços técnicos de gestão de documentos públicos para a SEMIL
Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 08/01/2026
Horário: das 09h00 às 16h00
Endereço: Avenida Professor Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo–SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 08/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (26 de janeiro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (28 de janeiro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)



Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010496943, de 19/02/2025, com a Fiduciante **SUELI APARECIDA DA SILVA BENTO**, brasileira, aposentada, solteira, maior, portadora do RG nº 15.624.580-2-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 054.224.838-71, residente e domiciliada em Marília/SP, no dia 26 de janeiro de 2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Pinhal, nº 243, Lote nº 07 da Quadra 06, Vila Santo Antônio, Catanduva/SP. Área construída: 100,00m² e Área de terreno: 270,00m², melhor descrito na matrícula nº 11.809 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Catanduva/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (**Dossiê 25806**).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
Termo de Adjucação de Processo Licitatório

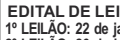
Modalidade: Pregão (Setor público) - Edital Nº 074/2025 - Processo Nº 088/2025 **Amparo legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I (PNCP e TransfereGov +Brasil) O(A) Prefeitura Municipal de Ituverava, por seu(s) representante(s) abaixo assinado(s), no uso das atribuições legais, após exame e deliberação do processo licitatório Nº 088/2025, em observância ao Instrumento Convocatório, Edital Nº 074/2025, que institui o(a) Pregão (Setor público) em epígrafe, resolve(m) adjudicar a licitação realizada na forma eletrônica, no portal BBMMET Licitações, conforme as condições a seguir: **Item 1 Objeto da Licitação:** Desfibrilador Externo Automático (DEA) **Quantidade:** 15 Unidade(s) **Marca:** CMOS DRAKE / ALIVE **Valor Unitário:** R\$7.388,99 **Valor Total:** R\$110.834,85 **Participante Vencedor:** M CARREGA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA **Documento do Licitante:** 32.593.430/0001-50 **Item 2 Objeto da Licitação:** Desfibrilador Externo Automático (DEA) **Quantidade:** 1 Unidade(s) **Marca:** CMOS DRAKE / ALIVE **Valor Unitário:** R\$7.388,99 **Valor Total:** R\$7.388,99 **Participante Vencedor:** M CARREGA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA **Documento do Licitante:** 32.593.430/0001-50.

Ituverava-SP, 5 de Janeiro de 2026 às 16 horas e 18 minutos.
Autoridade Competente: Luiz Antônio de Araújo.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
FAZENDA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 90001/2026 - PROCESSO SEI: 6017.2025/0078721-0
OBJETO: Contratação de serviços continuados de brigada de incêndio, conforme rege a Lei Ordinária 16.321/2015 regulamentada pelo Decreto nº 58.168/2018, com fornecimento de material/equipamentos, a serem executados com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> - **UASG: 925011** - Data e hora da abertura da sessão pública: **22/01/2026 às 10h00** - Modo de disputa: Aberto e Fechado - Critério de julgamento: **Menor Preço ANUAL** - O Edital consta no documento SEI 148986491, e poderá ser consultado também gratuitamente no site: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 22 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 26 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)



Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010084404, firmado em 08/07/2020, com os Emitentes **ADREIA SEMENSATO CUSTÓDIO/JAIR CUSTÓDIO**, maior/menor, inscrito no CPF nº 085.995.828-01/069.670.208-89, e como Garantidores **JOÃO CUSTÓDIO/ANA BRAGA CUSTÓDIO**, inscrito(s) no CPF sob o nº 316.713.228-00/230.667.978-99, no dia 22 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 373.975,13** (Trezentos e setenta e três mil, novecentos e setenta e cinco reais e treze centavos), o imóvel matriculado sob nº 11.285 do Ofício de Registro de Imóveis de Dracena/SP, constituído por: Prédio Residencial situado na Rua Paraguai, lote nº 14, Quadra nº 02, Jardim América, em Dracena/SP, com área de terreno de 250,00m² e área construída de 69,82m². Cadastro Municipal: 851400. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recal sobre o imóvel a ação nº 1004445-25.2023.8.26.0168. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 26 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 143.434,58** (Cento e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.20470.



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90048/2025 RP- UASG 090017
Processo nº 0014992-23.2025.4.03.8001 - Objeto: Aquisição, mediante Registro de Preços, de forros de teto, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Obtenção do edital: a partir de 08/01/2026, às 08h, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admssp-suli@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 21/01/2026, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 21/01/2026, às 13h30.
São Paulo, 07 de janeiro de 2026.
Elis Cristina Compolt - Pregoeira



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo.
Pregão Eletrônico nº 071/2025
Processo Administrativo Digital: 38.835/2024

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SUCOS DE FRUTAS CONCENTRADOS DESPACHO
Considerando os Despachos proferidos pela Pregoeira, constantes dos autos dos Recursos Administrativos nº 38.835/2024-1 e nº 38.835/2024-2, interpostos, respectivamente, pelas empresas A Moraes Ltda e Vibrat Comércio e Representações Ltda, no âmbito do Pregão Eletrônico nº 071/2025, processo administrativo principal nº 38.835/2024 (ComprasGov nº 90071/2025 - UASG 986921); Considerando que a Pregoeira, após regular instrução processual, análise das manifestações técnicas da secretária requisitante, dos pareceres jurídicos e das manifestações técnicas contábil, julgou improcedentes os recursos administrativos, por entender que as decisões encontram-se devidamente fundamentadas e em consonância com as exigências do instrumento convocatório; **ACOLHO INTEGRALMENTE** as decisões proferidas pela Pregoeira, mantendo-se, por conseguinte, o julgamento pela improcedência dos recursos administrativos interpostos pelas referidas empresas, pelos seus próprios e jurídicos fundamentos.
Eslareço, por oportuno, que por equívoco operacional, foram inseridos no sistema ComprasGov os despachos da Pregoeira, quando o correto seria a juntada do despacho desta autoridade superior, ora exarado, o que desde já fica devidamente sanado com a presente manifestação.
Dê-se ciência aos interessados e proceda-se às demais providências administrativas cabíveis.
Praia Grande, 06 de janeiro de 2026.
PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA
Termo de Homologação de Processo Licitatório

Modalidade: Pregão (Setor público) - Edital Nº 074/2025 - Processo Nº 088/2025 A Autoridade Competente da(o) Prefeitura Municipal de Ituverava, Sr.(a) Luiz Antônio de Araújo, no uso das atribuições legais, conforme legislação vigente (Lei 14.133/2021, Art. 28, I (PNCP e TransfereGov +Brasil)), após exame e deliberação do processo licitatório Nº 088/2025, em observância ao Instrumento Convocatório (Edital) 074/2025, que institui o(a) Pregão (Setor público) em epígrafe, resolve homologar a licitação realizada na forma eletrônica, no portal BBMMET Licitações, conforme as condições a seguir: **Item 1 Objeto da Licitação:** Desfibrilador Externo Automático (DEA) **Quantidade:** 15 Unidade(s) **Marca:** CMOS DRAKE / ALIVE **Valor Unitário:** R\$ 7.388,99 **Valor Total:** R\$ 110.834,85 **Participante Vencedor:** M CARREGA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA **Documento do Licitante:** 32.593.430/0001-50 **Item 2 Objeto da Licitação:** Desfibrilador Externo Automático (DEA) **Quantidade:** 1 Unidade(s) **Marca:** CMOS DRAKE / ALIVE **Valor Unitário:** R\$ 7.388,99 **Valor Total:** R\$ 7.388,99 **Participante Vencedor:** M CARREGA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA **Documento do Licitante:** 32.593.430/0001-50.
Ituverava-SP, 5 de Janeiro de 2026 às 16 horas e 19 minutos.
Autoridade Competente: Luiz Antônio de Araújo.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026

Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS - BOLAS”
Processo administrativo: 13.543/2024-D
Data e hora do pregão: 26/01/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão pública: www.compras.gov.br
Critério de julgamento: Menor preço unitário
Modo de disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretária de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 6 de janeiro de 2026.
PATRÍCIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação.



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

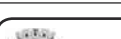
**ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS**, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar | Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autorizado pelo(a) **Credor(a) Fiduciário(a): BANCO PINE S.A.**, com CNPJ nº 62.144.175/0001-20, com sede na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 6º andar - Torre 4 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, por Escritura de Alienação Fiduciária, lavrada em 22/12/2023 (L-4740, Fls: 181/201 - 19º Tab. de Notas da capital de São Paulo) e seus aditamentos e Escritura de Alienação Fiduciária Superveniente em Garantia, Lavrada em 18/06/2025 (L-1071, Fls: 003/022 - 30º Tab. de Notas da capital de São Paulo), na qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s): SUGOI RESIDENCIAL XXXV SPE LTDA**, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 43.999.072/0001-05, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 11.633, 8º andar, Sala D45, Chácara Itaim, São Paulo/SP – CEP: 04533-085 e como **Interviente(s) Devedor(es) Avalista(s): a) DAHAB BRASIL S.A.**, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 67.832.030/0001-35, com sede na Avenida Chedid Jafet, nº 222, Conjunto 52, Bloco “C”, São Paulo/SP – CEP: 04551-065; **b) RONALDO YOSHIO AKAGUI**, portador do CPF sob o nº 294.538.768-95, casado sob o regime da comunhão parcial de bens com **FLAVIA COSTA AKAGUI**, portadora do CPF sob o nº 326.859.518-90, brasileiros, residentes e domiciliados na Rua David Pimentel, nº 541, Fazenda Morumbi, São Paulo/SP, CEP: 05657-010; e **c) SUGOI S.A.**, empresa inscrita no CNPJ sob o nº 13.84.310/0001-42, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 11.633, 8º andar, Chácara Itaim, São Paulo/SP – CEP: 04533-085, **promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário**, de modo somente On-line, do(s) imóvel(s) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.tabaleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(s): **TERRENO URBANO - LOTE nº 80R da QUADRA F, do loteamento denominado VILA MARIA ELENA**, situado na Rua Taquira, s/nº (antigo 189), Indaiatuba/SP – CEP: 13335-510. Área(s): 2.243,49m2 de área de terreno, mais bem descrito e caracterizado na matrícula do imóvel. Matrícula(s) nº: **90.452** do Cartório de Registro de Imóveis de Indaiatuba/SP. **>1º Leilão: 27/01/2026, às 10:00h. >2º Leilão: 29/01/2026, no mesmo horário.** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.



SPUrbanismo

Núcleo de Licitações e Compras
Rua Libero Badaró, 504, 16º. Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-906
Telefone: 11-3113-7500

AVISO PARA ADIAMENTO SINE DIE - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/SP-URB/2025
PROCESSO SEI Nº 7810.2025/0001313-8
OBJETO: Aquisição de Desktops (Estações de Trabalho), com o objetivo de substituição de equipamentos obsoletos com mais de 5 anos, de uso da São Paulo Urbanismo, de acordo com os itens e quantitativos relacionados abaixo e conforme Especificações Técnicas que se encontram detalhadas no **Anexo 1 - Termo de Referência** deste Edital.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço
DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: www.licitacoes-e-com.br
SITE PARA REALIZAÇÃO DO PREGÃO: www.licitacoes-e-com.br
INÍCIO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: adiado sine die
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: adiado sine die
MOTIVO: Devido ao recebimento de impugnação ao Pregão Eletrônico, especificamente sobre os itens do Termo de Referência e a necessidade de reformulação do mesmo pela Área Técnica da SÃO PAULO URBANISMO, informamos que o Pregão Eletrônico em referência será suspenso sine die, com data a ser divulgada posteriormente.
Referência: Processo nº 7810.2025/0001313-8. SEI nº 149024517.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 267/2025

Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BISCOITOS DIVERSOS”
Processo administrativo: 27.712/2025-D
Data e hora do pregão: 03/02/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão pública: www.compras.gov.br
Critério de julgamento: Menor preço unitário
Modo de disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
Tipo de Licitação: “Licitação não diferenciada” / “Licitação com reserva de Cota para ME/EPP”
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretária de Educação, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Cultura e Turismo e Subsecretaria de Assuntos da Juventude, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 5 de janeiro de 2026.
PATRÍCIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo.
Chamada Pública nº. 012/2025
Processo Administrativo: 27505/2025

Objeto: CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
A Secretária de Educação do Município da Estância Balneária de Praia Grande, no uso das atribuições conferida através do inciso XXXI do artigo 48, referente à Lei Complementar nº. 1011 de 06 de janeiro de 2025, na forma da Lei nº. 11947/2009 e pela Resolução nº. 06/2020, 20/20, 21/2021 e resolução nº 03/2025 todas do FNDE.
Conforme o que consta no Processo Administrativo em epígrafe RESOLVE HOMOLOGAR o presente procedimento de dispensa de licitação, através da Chamada Pública nº. 012/2025, uma vez que de acordo com os instrumentos ora apresentados no presente processo tudo transcorreu dentro da legalidade e CLASSIFICAR COMO VENCEDORAS:
COPARDENSE - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE SÃO JOSÉ DE RIO PARDO E REGIÃO para fornecer 32.000 unidades no valor de R\$ 1.170.880,00 (um milhão cento e setenta mil e oitocentos e oitenta reais) do item 01 “arroz branco polido, tipo 1”.
COOPRCRESP - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO para fornecer 160.000 unidades no valor de R\$ 289.600,00 (duzentos e oitenta e nove mil e seiscentos reais) do item 02 “doce de banana individual zero açúcar”;
COOPRCRESP - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO para fornecer 30.000 unidades no valor de R\$ 302.100,00 (trezentos e dois mil e cem reais) do item 03 “feijão carioca tipo 1”.
COAPAR - COOPERATIVA DE PROD. IND. E COM. AGRO. DOS ASSENTADOS E AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SP para fornecer 30.000 unidades no valor de R\$ 1.291.200,00 (um milhão duzentos e noventa e um mil e duzentos reais) do item 04 “leite em pó integral instantâneo”.
Em, 06 de janeiro de 2026.
PATRÍCIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação.

cotidiano

Crianças desaparecem após saírem para brincar no Maranhão

PORTO ALEGRE O desaparecimento de três crianças que saíram para brincar e não retornaram para casa no último domingo (4), na comunidade quilombola de São Sebastião dos Pretos, em Bacabal (MA), mobiliza forças de segurança e moradores da região.

Nesta quarta-feira (7), uma das crianças foi encontrada com vida, segundo informou o governador do Maranhão, Carlos Brandão (sem partido), nas redes sociais. Trata-se de um menino de oito anos, que foi encaminhado para atendimento médico. As buscas continuam por outras duas crianças, irmãos de seis e quatro anos.

Na terça-feira (6), durante as investigações do caso, uma pessoa ligada à família foi detida. No entanto, segundo a Polícia Civil, a prisão ocorreu devido a uma denúncia paralela ao caso, e não há comprovação de uma relação com o desaparecimento das crianças.

Helicópteros estão sobrevoando as matas da região, e equipes também realizam trabalhos em terra à procura das crianças, com o apoio de cães farejadores e drones com câmeras termais para fazer buscas à noite.

As operações de busca são feitas pela Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, com o apoio da comunidade local e da prefeitura. Também participam agentes especializados do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural da PM e do CTA (Centro Tático Aéreo). Há equipes de prontidão especializadas em mergulho e primeiros socorros.

Segundo informações dos bombeiros, as equipes de busca já avaliaram uma área de cerca de 15 mil m². De acordo com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, delegados e investigadores de São Luís foram encaminhados a Bacabal para ajudar no caso.



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA
CNPJ Nº 58.158.635/0001-00

Aviso de licitação
A Companhia de Habitação da Baixada Santista COHAB SANTISTA, situada na Praça dos Andradas nº 12, 5º Andar – Centro - Santos, CEP 11.010-904, comunica que, de acordo com a Lei Federal 13.303/16, está procedendo à seguinte licitação: Processo nº 852/2025 – Licitação 003/2026. Objeto: Contratação de empresa para construção de unidades habitacionais de interesse social, infraestrutura e demais obras complementares para implantação do Conjunto Habitacional Multifamiliar denominado “Santos L”, composto por 113 unidades habitacionais, incluindo a elaboração de projetos básicos, executivos e de aprovações necessárias para esse fim. Data de abertura: 19/03/2026 às 10:00 horas. O respectivo edital poderá ser consultado no site www.cohabsantista.com.br.
Santos, 05 de janeiro de 2026.
Maurício Prado.
Diretor Presidente.

Se Trump tivesse interpretado Turd

Sátira fictícia é como uma reza e não há muito que se possa fazer

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de “A Vida Futura” e “Viva a Língua Brasileira”

O que está acontecendo nos Estados Unidos se parece muito com o roteiro de uma comédia distópica satírica dos anos 1990, escrita por Alan Moore e dirigida por Tim Burton, chamada “It’s the End of the World”.

No futuro em que se passava a ação de “É o Fim do Mundo”, o então distante 2026, o país que criou Hollywood vivia em tal estado de decomposição política e moral que o presidente era um bufão narcisista grotesco, tipo demente e fascistoide chamado Ronald Turd.

Na história de Moore, Turd era um tirano de chanchada, caprichoso como uma criança mimada e mau feito o pica-pau, que transformava seu país numa republiqueta de quinta —uma republiqueta com arsenal nuclear— e empurrava o planeta para uma guerra de destruição total.

A graça da história —era uma comédia, afinal— vinha do exagero dos traços monstruosos de Turd e da canalhice dos personagens que compunham sua corte, apunhalando-se uns aos outros pelas costas para melhor bajulá-lo.

Infelizmente, por problemas de produção, o filme nunca foi realizado. Depois de sondar para o papel de Turd nomes como Jack Nicholson e Robert de Niro, Burton acabou optando, de forma surpreendente, por um estreante, um milionário nova-iorquino do ramo imobiliário chamado Donald Trump.

O diretor foi muito crítica- do por isso. Ocorre que estava difícil fechar o orçamento até que o tal Trump despejou um caminhão de dinheiro na produção. Personalidade midiática desde sempre, o sujeito além do mais era cheio de caprichos, sendo o capricho do momento se lançar como ator de Hollywood.

Pena que o aporte de Trump tenha se revelado fraudulento, pura planilha, grana zero. Um dia o ricaço avaliou que o melhor jeito de ganhar dinheiro com aquele negócio era processar Burton e os demais produtores alegando perdas de meio bilhão de dólares. Além do mais, tinha passado o capricho.

Esse foi o triste fim de “É o Fim do Mundo”. Muita gente lamenta que a lendária película nunca tenha chegado a existir. Segundo uma crença bastante difundida, a história do mundo esteve ali, sem saber, numa bifurcação crucial —e pegou o caminho errado. Se Donald Trump tivesse interpretado Ronald Turd em 1993, teria saciado seu afã de ser um ditador de sátira, e a sátira estaria até hoje confinada ao território da ficção, de onde nunca deveria ter saído.

Se Trump tivesse interpretado Turd —um Calígula piorado à testa da vertiginosa, da aterrorizante decadência do império norte-americano—, para que encarná-lo décadas depois na vida real?

Seria uma espécie de vacina. Se a comédia tivesse chegado primeiro, teria extraído o veneno da víbora, a peçonha do escorpião, o leite da cadela fascista. A arte triunfaria. O mundo estaria salvo.

Assim garantem os seguidores do movimento conhecido como “turdismo”. Que, como tudo mais neste texto, é inventado. Há quem chame de fake news. Eu chamo de ficção.

A diferença entre uma coisa e a outra é a mesma que existe entre mentira e verdade. De todo modo, não há muito mais que se possa fazer além, talvez, os que forem de reza, de rezar.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

MEC ignora fila e libera pós-graduação para instituto de André Mendonça, do STF

Iter, que tem ministro do Supremo como sócio, obteve autorização em tempo inusual; CNE diz que processos tramitam ‘de modo isonômico’

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O Ministério da Educação do governo Lula (PT) autorizou o Instituto Iter, do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça, a oferecer curso de pós-graduação lato sensu (especialização). A medida, inédita, foi vista com surpresa por pessoas do setor, integrantes do MEC e conselheiros e ex-conselheiros de educação pela rapidez, a despeito de centenas de pedidos similares na fila.

O Iter foi criado em 2023 e não é uma instituição de ensino superior. Oferece cursos livres e tem em Mendonça, um dos donos, seu garoto-propaganda e principal atrativo.

A empresa conseguiu a liberação para a especialização com base em uma resolução do CNE (Conselho Nacional de Educação) de 2018 que passou a permitir que instituições “do mundo do trabalho”, como empresas ou associações, ofertem cursos de especialização, desde que sejam de “reconhecida qualidade”.

Apesar da regra, nenhuma autorização desse tipo havia sido oficializada desde então —com exceção de uma liberação ocorrida por força de decisão judicial. Ao mesmo tempo, ao menos 130 pedidos baseados na mesma resolução estão travados no ministério, à espera de análise.

As regras de 2018 preveem que essas autorizações sejam concedidas pelo próprio CNE, “por meio de instrução processual do MEC”. Ao longo dos anos, a pasta não definiu procedimentos para os pedidos. Isso resultou em solicitações paradas e não gerou qualquer autorização no conselho até setembro do ano passado.

Naquele mês, o CNE aprovou parecer que autoriza a criação do curso do Iter intitulado “Gestão Avançada em Licitações e Contratos Administrativos: Prática, Governança e Direito Comparado”. Esse aval ocorreu após o ministério dar autonomia para o conselho tocar o processo. Um posicionamento do ministério como esse nunca tinha ocorrido.

O parecer foi homologado pelo ministro Camilo Santana, e a autorização foi publicada no Diário Oficial em 24 de dezembro, no apagar das luzes de 2025.

Questionado, o MEC afirmou que o processo é de responsabilidade do CNE, cabendo à pasta somente a “homologação do ato diante da constatação da regular tramitação do processo”.

A pasta não respondeu sobre os documentos produzidos pela Seres (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior) especificamente para esse



Ministro André Mendonça, que é sócio e garoto-propaganda do Instituto Iter, em sessão plenária do STF Felipe Sampaio - 21.ago.25/Divulgação STF

processo, que basearam o trâmite no CNE. Tampouco se manifestou sobre os outros processos parados na Seres.

O CNE, por sua vez, diz que tramitação no órgão ocorre “de modo isonômico e sem qualquer ofensa ao princípio constitucional da impessoalidade”.

Além da rapidez e do ineditismo, a autorização para o Iter saiu depois que o CNE já tinha aprovado normas mais rígidas para esse tema, mas que ainda esperam homologação do ministro da Educação.

Essa nova resolução exige, por exemplo, que empresas ou demais instituições interessadas em oferecer cursos no nível de especialização e que não sejam de ensino superior tenham ao menos cinco anos de atividade. O Iter não atenderia a esse requisito.

MEC e CNE destacaram, em nota, que as novas regras ainda não estão valendo.

A Folha procurou o ministro André Mendonça, que não quis se pronunciar. O Iter e a relatora do parecer no CNE, Elizabeth Guedes, também não responderam.

O parecer que liberou a pós-graduação no Iter cita como precedente um processo similar, da Escola Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros. A diferença é que, embora protocolado em setembro de 2024, ele permanece parado na Seres desde abril de 2025.

O pedido inicial do Iter é posterior, de março de 2025, e foi aprovado antes do fim do mesmo ano.

CNE e MEC aceitaram argumentos do Iter de que o instituto tem qualidade e está apto a ter uma pós-graduação. A empresa diz que formou mais de 700 alu-

nos por mais de 20 cursos livres. A parceria com duas editoras e o convênio com a universidade espanhola de Salamanca —onde o próprio magistrado estudou.

“Todos esses elementos conferem ao Instituto Iter S/A a condição de ator legítimo no campo da educação profissional de alto nível”, diz o parecer do CNE, homologado por Camilo.

A Lei Orgânica da Magistratura proíbe que juízes exerçam ou participem de atividades comerciais, exceto como acionista ou quotista.

Segundo registros da Junta Comercial de São Paulo, o Iter foi criado tendo André Mendonça e sua mulher como acionistas principais, por meio de outra empresa em nome dos dois. Também consta nos registros a participação societária de Victor Godoy Veiga, ex-ministro da Educação de Jair Bolsonaro (PL), além de outras três pessoas.

Victor é quem comanda o Iter, como diretor-presidente. A Folha fez contato com ele, mas não houve retorno.

Mendonça chegou ao STF por indicação de Bolsonaro. No site do Iter, anuncia em vídeo o curso “A Arte e a Ciência da Oratória”. No ano passado, o pacote de encontros era vendido a R\$ 22,5 mil.

Há outros cursos como “Litigância Abusiva e Predatória” (inscrição de R\$ 3.400) e “Construindo Precedentes: o domínio dos Recursos Especiais” (R\$ 2.800).

Reportagem do jornal O Estado de S.Paulo mostrou que o instituto arrecadou ao menos R\$ 4,8 milhões entre maio de 2024 e outubro de 2025, a maioria a partir de contratos com instituições públicas.



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, durante entrevista coletiva em Brasília Jorge Silva - 28.ago.25/Folhapress

Governo Lula debate Ministério da Segurança com saída de Lewandowski

Aliados aconselham presidente para divisão da pasta da Justiça de forma imediata; titular deve entregar o cargo na sexta (9)

Catia Seabra e Raquel Lopes

BRASÍLIA A precipitação da saída de Ricardo Lewandowski do comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública abriu no governo Lula (PT) uma discussão interna sobre a conveniência do desmembramento da pasta ainda no início do último ano de seu mandato.

O próprio presidente já condicionou uma eventual cisão do ministério à aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança, em tramitação na Câmara dos Deputados, o que lhe garantiria ferramentas para execução de um plano de segurança.

Porém, uma ala do governo defende que o presidente aproveite a saída de Lewandowski para promover a divisão do ministério de forma imediata. Segundo relatos, essa ideia tem respaldo entre ministros palacianos. Como o atual titular do cargo se opõe à divisão, esse debate esteve interdito durante sua gestão. Mas agora a discussão poderá ser retomada, até mesmo para avaliação da viabilidade técnica para a recriação do Ministério da Segurança.

Pesa a favor dessa proposta o argumento de que a PEC em discussão no Congresso é ruim. Por outro lado, não haveria condições para aprovação de um texto a tempo de montagem de um novo ministério ainda nesta gestão de Lula.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), é um dos defensores da proposta. Ele disse ter avisado ao governo que, na

melhor das hipóteses, o texto só será votado pela Câmara em março. “Se houver, de fato, a saída do ministro Lewandowski, será a hora de criar o Ministério da Segurança”, disse. Como a *Folha* antecipou, a previsão inicial era a de que Lewandowski deixasse o cargo após a aprovação da PEC da Segurança. Segundo interlocutores, no entanto, a saída deve ocorrer na sexta-feira (9).

Ainda segundo relatos, Lewandowski pediu uma audiência ao presidente Lula para esta semana, reforçando a suspeita de antecipação de sua saída. A conversa deve acontecer nesta quinta-feira (8), e há quem torça para que Lula demova o ministro da ideia de sair imediatamente.

Na conversa em que informou ao presidente que pretendia entregar o cargo, Lula pediu que esperasse até o fim de janeiro ou início de fevereiro para que saísse na mesma época que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas Lewandowski já teria pronta sua carta de demissão.

Enquanto uma ala tenta vencer Lula da necessidade de criação imediata do novo ministério, outros auxiliares palacianos afirmam que essa pauta não está à mesa do presidente.

Eles alegam que, sem um arcabouço jurídico para implementação de medidas de segurança, a criação do ministério seria apenas um gesto simbólico, sem eficácia a longo prazo. Ao criar uma nova pasta sem instrumentos legais, Lula poderia vir a ser cobrado por ações sobre as quais não

teria, formalmente, qualquer responsabilidade.

Alguns ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) também são contra a cisão da pasta.

Além disso, a criação de uma nova estrutura exigiria tempo e dinheiro. A existência desse debate no âmago do governo dificulta a definição do perfil ideal do sucessor de Lewandowski.

Mantida a formatação atual do ministério, as apostas recaem sobre a hipótese de escolha de um político, um parlamentar ou ex-governador com experiência no combate à criminalidade e negociação com o parlamento. Seria um retorno ao modelo Flávio Dino. Um nome hipoteticamente lembrado, dentro desse traçado, é o do ministro da Educação, Camilo Santana, que, no entanto, tem sido elogiado na função.

Coordenador do grupo Prerrogativas e amigo do presidente, Marco Aurélio Carvalho tem sido lembrado pela relação com Lula e o trânsito na área jurídica. A ênfase com que defende o governo é apontada como uma vantagem adicional em ano eleitoral.

Apesar da relação com Lula, Marco Aurélio enfrenta resistência no STF. O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) também é citado por políticos, mas estaria resistindo à ideia.

Outro nome que circula para assumir a vaga é o do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Ele é visto com bons olhos por uma ala do Ministério da Justiça e integra o círculo de confiança do presidente.

Em caso de desmembramento, o nome do advogado Wellington César Lima e Silva, ex-secretário de Assuntos Jurídicos da Presidência, surge. O atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Cappelli, é também citado. Cappelli, porém, avalia concorrer ao Governo do Distrito Federal.

Um aliado de Lula a par da situação afirma que nenhum dos nomes que têm frequentado o noticiário está em análise. Outro interlocutor do presidente reitera que não existe um escolhido para a vaga.

Como a *Folha* mostrou, o núcleo duro do Ministério da Justiça deve deixar o governo Lula (PT) junto com Lewandowski. Ao menos dois secretários já sinalizaram a pessoas próximas essa intenção: o secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto, e o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo.

O secretário-executivo (que é o número 2 do ministério), no entanto, estaria disposto a permanecer por mais algum tempo para conduzir a transição da pasta. As mudanças já começaram e vêm sendo formalizadas no Diário Oficial da União.

Eliza Pimentel da Costa Simões deixou o cargo de assessora especial de Lewandowski para assumir a coordenação-geral de administração no gabinete do secretário-executivo. Novas saídas e rearranjos são esperados ao longo da semana.

Lewandowski tomou posse na pasta em 1º de fevereiro de 2024, após Dino deixar o cargo para se tornar ministro do STF.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

TEREZINHA FÁTIMA TAGÉ DIAS FERNANDES (1943 - 2026)

Professora se dedicou aos estudos da linguagem

Nascida em Santos, onde morava, tinha paixão pela cultura francesa

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A cultura e o conhecimento da professora Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes pareciam não ter limites. De hábitos simples, sua vida desde a infância sempre foi regada por estudos e leitura. Nascida em Santos, no litoral paulista, e filha de mãe caçara, teve uma educação rígida.

Graduada em letras pela Unisantos (Universidade Católica de Santos), se tornou doutora em ciências de comunicação na ECA (Escola de Comunicação e Artes), da USP (Universidade de São Paulo), onde exerceu longa carreira acadêmica —foi docente do CJE (Departamento de Jornalismo e Editoração) de 1986 até sua aposentadoria em 2012.

Antes, fez mestrado em letras na própria USP.

“Sua atuação na pesquisa foi marcante, com grande dedicação aos estudos da linguagem, contribuindo significativamente para a intersecção entre jornalismo, editoração e cultura”, diz trecho da nota de pesar da ECA.

Casada com o jornalista Dirceu Fernandes Lopes, que conheceu na faculdade e de quem ficou viúva em 2021, especializou-se nas áreas de comunicação e estudos de linguagens, literatura e jornalismo.

Livre docente em seus últimos anos como educadora, foi autora de dois livros, “Sensibilidades Configuradas” (2009) e “Cultura e Vida Cotidiana no Jornal” (2006), com textos publicados de 1994 a 1998 em uma coluna que manteve no jornal A Tribuna, de Santos.

Conhecer Terezinha Tagé é ler essa coletânea. Nela, mostrou sua interpretação do mundo. “Ela relatava que a felicidade estava em pequenos detalhes”, afirma Diogo Dias Fernandes Lopes, 46, filho único do casal.

Leitora voraz, deixou uma vasta biblioteca como herança. “Eu precisaria ter umas três vidas para poder lê-los”, escreveu o filho, em uma de suas inúmeras homenagens publicadas à mãe nos últimos dias em redes sociais.

Pianista de formação, também guardou grande coleção de discos de vinil, de nomes da música brasileira e internacional.

Gostava de viajar e tinha predileção pela cultura francesa —foi duas vezes à França, uma sozinha, e outra com o filho, com quem visitou a casa de santa Terezinha em Lisieux —seu nome é uma homenagem à devoção à freira que se tornou uma das santas mais populares da Igreja Católica.

Apesar da carreira em São Paulo, nunca deixou de morar em Santos, onde gostava de ver o mar. É para lá que pediu para suas cinzas serem jogadas.

Viúva, Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes morreu no último dia 15 de dezembro, aos 82 anos. Deixou o filho Diogo.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.



Queima de gás (flaring) na refinaria de Amuay, em Punto Fijo, na Venezuela Adriana Loureiro Fernandez - 29.dez.21 / The New York Times

Petróleo da Venezuela emite mais gases-estufa e gera derramamentos

Óleo extrapesado da Faixa do Orinoco tem alto teor de enxofre e libera mais CO₂ na extração; mais de 46 mil vazamentos foram registrados entre 2010 e 2016

Lisa Friedman

THE NEW YORK TIMES As reservas de petróleo da Venezuela — consideradas as maiores do mundo, com uma estimativa de 300 bilhões de barris — são notáveis não apenas pela escala. A maior parte do petróleo encontrado lá é de um dos tipos mais sujos, com alto teor de enxofre e baixo conteúdo de hidrogênio.

Antes de a Venezuela mergulhar em uma crise econômica sob o presidente Nicolás Maduro, o país produzia cerca de 3,5 milhões de barris por dia. Agora produz menos de 1 milhão de barris diariamente.

Especialistas dizem que pode levar muitos anos e bilhões de dólares em investimentos antes que a produção do país recupere os níveis anteriores.

Enquanto isso, o país passa por derramamentos de petróleo, tem uma das taxas de desmatamento mais rápidas nos trópicos e a produção de seu petróleo gera mais gases de efeito estufa, causadores da mudança climática, do que a maioria dos outros tipos de petróleo bruto.

O presidente dos EUA, Donald Trump, descreveu o petróleo venezuelano como “provavelmente o mais sujo do mundo”. Quando se trata do aquecimento global, isso é verdade.

A maior parte das reservas do país está concentrada na Faixa do Orinoco, uma vasta região na parte oriental da Venezuela que cobre quase 52 mil km².

“A maior parte do petróleo venezuelano é o que chamamos de petróleo extrapesado”, diz Clayton Seigle, pesquisador sênior no programa de energia e geopolítica do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, uma organização de pesquisa de Washington. Esse

tipo é viscoso e espesso e tem um teor de enxofre mais alto, bem como maior concentração de carbono que o petróleo convencional. Por ser difícil de trabalhar, extrair-lo é mais complicado e mais caro do que o petróleo convencional, afirma Seigle. Sua extração também depende de mais energia, gerando muito mais emissões de dióxido de carbono (CO₂) do que óleos mais leves.

Estudos mostraram que a produção de petróleos pesados pode gerar três a quatro vezes mais gases de efeito estufa do que a produção convencional.

Atualmente, a Venezuela é responsável por menos de 0,4% das emissões globais de carbono.

O metano, o principal componente do gás natural, é um potente gás de efeito estufa que vaza das operações de petróleo e gás. Ele também é liberado intencionalmente nas refinarias, junto com o dióxido de carbono, em um processo conhecido como queima de gás (flaring).

Apesar do declínio da indústria petrolífera da Venezuela desde os anos 1990, seus índices de flaring aumentaram drasticamente, tornando-a uma das maiores fontes de emissões de metano no mundo. Este gás retém cerca de 80 vezes mais calor na atmosfera do que o CO₂ no curto prazo e é responsável por quase um terço do aumento das temperaturas globais desde o início da Revolução Industrial.

O flaring é usado na Venezuela há muito tempo, mas, nas últimas décadas, corrupção, má gestão e infraestrutura insuficiente levaram o país a queimar ainda mais gás em vez de coletá-lo e utilizá-lo.

Em 2023, o país foi o quinto que mais usou esse método no mundo, de acordo com o Relatório



Mineração ilegal agrava desmatamento

A mineração ilegal também levou ao desmatamento desenfreado. De acordo com o Programa de Monitoramento da Amazônia Andina, um grupo sem fins lucrativos, cerca de 1.400 km² de floresta primária na Venezuela foram destruídos de 2016 a 2020.

Diante da queda da receita do petróleo, o governo Maduro recorreu à mineração de ouro, frequentemente ignorando os efeitos ambientais.

“Com os depósitos de ouro mais acessíveis já tendo sido minerados, as operações se expandiram para áreas protegidas, causando desmatamento massivo — mais de 2.590 km² — e outros danos ambientais significativos, perda de habitat nos parques nacionais na Venezuela e no ecossistema amazônico”, de acordo com um recente relatório do Departamento de Estado ao Congresso americano.

Global de Rastreamento de Queima de Gás produzido pelo Banco Mundial. No ano passado, a Venezuela liberou mais de 40% de seu gás, “um número insano”, afirma Jason Bordoff, diretor fundador do Centro de Política Energética Global da Universidade Columbia.

Bordoff diz que um governo democraticamente eleito na Venezuela que pudesse atrair investimento internacional poderia beneficiar o clima do planeta.

“O petróleo venezuelano sempre terá uma pegada de carbono mais alta, mas poderia ser muito melhor do que hoje”, diz Bordoff.

A indústria petrolífera enfraquecida da Venezuela agravou sérios problemas ambientais no país. De 2010 a 2016, a estatal PDVSA divulgou mais de 46 mil episódios de derramamentos de petróleo.

Um ano depois, a empresa anunciou que pararia de relatar derramamentos, mas pesquisadores independentes continuaram a descobrir dezenas de novos casos, colocando em risco os manguezais, corais e vida marinha.

Os derramamentos pareceram aumentar em 2023, depois que a administração Biden afrouxou brevemente as sanções ao petróleo venezuelano antes das eleições do país latino, em um esforço para incentivar uma votação livre e justa. As sanções foram restabelecidas logo após a eleição de 2024.

Relatório de 2022 produzido pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional revelou que muitas instalações petrolíferas da Venezuela estão a menos de 50 quilômetros de áreas protegidas e que derramamentos de petróleo contaminaram a água potável em partes do país. Esse relatório foi retirado do ar este ano depois que a administração Trump desmantelou a agência. Leia mais em Mundo, na pág. A26

Procuradoria pede que Petrobras e Ibama expliquem vazamento na Foz do Amazonas

Vinicius Sassine

BELÉM O MPF (Ministério Público Federal) no Amapá cobrou explicações da Petrobras e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) sobre o vazamento de 15 mil litros de um produto usado no processo de perfuração no chamado bloco 59, na bacia Foz do Amazonas, uma região de alto-mar a 160 km da costa amazônica de Oiapoque (AP).

Os procuradores da República enviaram os ofícios à estatal e ao órgão ambiental nesta terça-feira (6), dois dias após o acidente registrado no fundo do oceano, durante o processo de perfuração. O prazo dado para respostas é de 48 horas.

O MPF pede explicações com urgência sobre o vazamento dos 15 mil litros de fluido, com informações e documentos relacionados ao ocorrido.

O pedido se deu no âmbito de um inquérito civil público instaurado em 2018 para apurar a regularidade do licenciamento da prospecção de óleo na bacia Foz do Amazonas.

Segundo a Procuradoria no Amapá, a requisição de explicações foi feita a partir do que foi noticiado pela imprensa sobre o acidente ocorrido no processo de perfuração.

O episódio também motivou a reiteração de pedido, na Justiça Federal, de suspensão da licença emitida para as atividades da Petrobras no bloco 59. A petição foi protocolada por ONGs (organizações não governamentais) como Arayara, Greenpeace Brasil, WWF Brasil e Observatório do Clima.

O vazamento no domingo levou a uma paralisação das atividades de perfuração por parte do navio-sonda a serviço da Petrobras. O líquido que vazou é injetado em tubulações usadas na sonda perfuradora.

A estatal afirmou, em nota, que o produto “atende aos limites de toxicidade permitidos e é biodegradável, portanto não há dano ao meio ambiente ou às pessoas”.

“A perda do fluido de perfuração foi imediatamente contida e isolada. As linhas serão trazidas à superfície para avaliação e reparo”, disse a empresa. De acordo com relatório da Petrobras, a ocorrência com o “fluido sintético de perfuração” foi registrada às 3h23 do dia 4.

A equipe notou queda de pressão, mas como não teria identificado vazamento na superfície, acionou uma sonda mergulhadora, que encontrou o problema em “uma conexão entre duas juntas” de circulação a aproximadamente 2,7 km de profundidade.

O Ibama afirmou que acompanha o caso e que “as causas [da ocorrência] estão em apuração”.



Cuidadores do Programa Maior Cuidado fazem atendimento domiciliar de idoso Gregory Rodrigues/PBH

Programa de BH leva cuidadores a idosos vulneráveis e vira referência

Maior Cuidado integra saúde e assistência social no atendimento domiciliar e passa a fazer parte de plano nacional

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Diagnosticada com doença de Parkinson há quase duas décadas, Maria Salette Félix, 75, depende hoje de ajuda para tarefas simples, como ir ao banheiro e se alimentar. A filha, Joana Darc Félix Lopes de Sena, 40, é respon-

sável sozinha pelo cuidado da mãe, apesar de ter dois irmãos. Ela cuida também da filha de quatro anos, da casa e ajuda o marido na pequena marcenaria instalada no fundo do quintal. Com a segunda gestação avançando e o estado de saúde da mãe agravado, Joana passou a contar com a ajuda de cuidadores de um programa municipal de Belo Horizonte.

SUS testará vacina do Butantan contra a dengue em 3 municípios

A vacina de dose única do Instituto Butantan contra a dengue começará a ser aplicada no SUS (Sistema Único de Saúde) em 17 de janeiro nos municípios de Maranguape (CE) e Nova Lima (MG). No dia seguinte, Botucatu (SP) abrirá a sua campanha de imunização. Os três municípios foram escolhidos pelo Ministério da Saúde para avaliar o impacto do uso da nova vacina, em uma estratégia de “imunização acelerada”. O público-alvo será composto pela população de 15 a 59 anos, disse a pasta. O teste será feito com uma parte do lote de 1,3 milhão de vacinas já entregue pelo Butantan. Na sequência, serão imunizados os profissionais de saúde da atenção primária que atuam na “linha de frente do SUS”, como médicos, enfermeiros e agentes de saúde, segundo o ministério. O ministério estima que profissionais de saúde sejam imunizados a partir do fim de janeiro. Uma campanha nacional com a vacina do Butantan ainda depende da ampliação da oferta das vacinas.

“Foi uma luz no fim do túnel”, diz Joana. As cuidadoras chegam às 8h e ficam na casa até por volta das 11h30. “Elas ajudam no banho, na alimentação, dão a medicação que precisa, fazem companhia, aplicam jogos de memória. Eu nem consigo mais imaginar a vida sem essas meninas [cuidadoras]”, diz Joana. Criado em 2011, o Maior Cuidado é um programa público voltado a idosos fragilizados, em situação de dependência ou semidependência, que vivem em contextos de alta vulnerabilidade social. A iniciativa mineira passou a integrar oficialmente o Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida, aprovado no último dia 15 de dezembro pelo governo federal. Uma das principais novidades do plano nacional é a regulamentação, em nível nacional, da profissão de cuidador social, figura central do programa mineiro, que atende cerca de 720 idosos por mês em toda a capital, com uma rede de 210 cuidadores distribuídos pelos 37 Cras (Centros de Referência da Assistência Social). Segundo a assistente social Ana Cristina da Silva, responsável pela coordenação do Maior Cuidado, cada cuidador acompanha, em média, até quatro idosos, com carga máxima de 20 horas semanais de atendimento domiciliar. “O programa não substitui a família, ele apoia a família”, afirma. O atendimento varia conforme a necessidade de cada idoso e a configuração familiar: há quem receba visitas três vezes por semana e quem conte com apoio diário, sempre de segunda a sexta-feira, em períodos de duas a quatro horas. O perfil dos atendidos revela as mudanças do processo de envelhecimento no Brasil. São, em sua maioria, idosos com mais de 70 anos, renda familiar de até três salários mínimos, muitos beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) ou do Bolsa Família. Cresce também o número de idosos sem filhos ou que moram sozinhos, o que impõe novos desafios à política pública. “A gente percebe uma redução da retaguarda familiar”, diz Ana Cristina. “Quando o idoso chega a um grau de dependência maior, o programa não dá conta sozinho. A alternativa acaba sendo o acolhimento institucional.” O diferencial do Maior Cuidado está na articulação entre assistência social e saúde pública. O plano de cuidado é construído de forma intersetorial, com reuniões mensais entre as equipes dos Cras e das unidades de saúde de referência. Os cuidadores atuam tanto em atividades de convivência — como estímulo cognitivo e resgate da história de vida — quanto em ações básicas de saúde, como banho, administração de medicamentos, organização da alimentação, mudanças de decúbito (prática de alterar a posição de pacientes acamados) e acompanhamento a consultas. “A saúde sozinha não dá conta do cuidado, e a assistência social sozinha também não”, afirma a geriatra Karla Giacomini, que atua na coordenação de atenção à saúde da pessoa idosa de Belo

Horizonte e é uma das mentoras do programa. Segundo ela, o Maior Cuidado nasceu do reconhecimento de que os idosos mais vulneráveis eram aqueles que reuniam fragilidade clínica, funcional e social. “Estamos falando de pessoas que vivem em áreas periféricas, muitas vezes invisíveis para o poder público. O cuidador vai onde ninguém vai.” Pesquisas independentes reforçam o impacto do modelo. Avaliação conduzida por pesquisadores internacionais apontou que idosos assistidos pelo programa têm custo de internação hospitalar cerca de 34% menor do que aqueles com perfil semelhante que não recebem o cuidado domiciliar. Também há aumento de consultas eletivas, maior acesso à reabilitação e redução de internações evitáveis. Dados preliminares da prefeitura indicam diminuição de quedas, infecções urinárias e do encaminhamento para instituições de longa permanência. O investimento anual gira em torno de R\$ 7 milhões, integralmente financiados pelo município. Para especialistas, o custo é baixo quando comparado a outras alternativas. Estudos internos indicam que um idoso no Maior Cuidado custa cerca de um terço do salário mínimo por mês, enquanto o acolhimento institucional pode chegar a quase três salários mínimos. O programa tem fila de espera estimada em ao menos 200 idosos avaliados e aptos para ingresso. Para Joana, o apoio diário mudou a rotina da casa. “Antes eu não podia sair de perto da minha mãe nem para lavar roupa, porque ela não tem equilíbrio e havia risco grande de queda. Hoje eu sei que tem alguém ali, que deu o remédio na hora certa, que conversou, que cuidou”, diz. Segundo ela, a maior mudança foi no aspecto emocional: a mãe ficou menos ansiosa, mais calma e voltou a dormir melhor. Marco Antônio dos Santos, 33, cuidador social do programa desde 2019, resume o trabalho como garantia de direitos. “Não é caridade, é política pública”, afirma. Para ele, o desafio maior do trabalho é entrar em casas marcadas por conflitos familiares e vulnerabilidades profundas. “A gente acaba sendo referência. Muitas vezes, o familiar aprende a cuidar a partir do nosso exemplo.” Após 15 anos de existência e cinco gestões municipais de diferentes orientações políticas, o Maior Cuidado começa a inspirar outras cidades, como Salvador, Contagem (MG) e municípios do Ceará. É reconhecido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma boa prática de cuidado integrado no Hemisfério Sul. “O Brasil tem políticas para demência, cuidados paliativos e, agora, para cuidados em geral, mas elas ainda não conversam entre si”, diz Giacomini. “O Maior Cuidado poderia ser um pilar dessa política nacional, com cofinanciamento federal. O envelhecimento é uma pauta invisível, mas urgente.” O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas
folha.com/classificados

ou ligue 11 3224-4000
whatsapp 11 9 9646-9069

EMPREGOS

EMPREGADOS
PROCURADOS

P

PCD - ÁREAS DIVERSAS
M/F DEMOP PARTICIPAÇÕES
contrata pessoas com deficiências
para áreas diversas, enviar currículo
para recrutamento@
escritoriovtuporanga.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor ALE-
XANDRE CARIS CALDERON
CTPS 26601 série 124 retorne a-
o trabalho ou informe eventual mo-
tivo de impedimento. Vição Cam-
po Belo Ltda.

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor CLEY-
TON VIANA SOARES CTPS
32334 série 306 retorne ao tra-
balho ou informe eventual motivo
de impedimento. Vição Campo
Belo Ltda.

COMUNICADO
VITORIA LORRAYNE BESERRA
DOS SANTOS inscrita no CPF de
nº 542.685.....36, favor com-
parcer com urgência ao Depart-
amento de Recursos Humanos da
empresa em horário comercial, fica
localizada na Rua. Afonso Braz,
431, de segunda-feira a sexta-
feira, das 07h00 às 14h00, até o
dia 14/01/2026, em razão das au-
sências injustificadas, desde 28/
10/2025, sob pena de sofrer os e-
feitos do artigo 482 da CLT.

#siga^afolha

DNA achado em desenho do século 16 pode ser de Leonardo da Vinci

Material foi obtido a partir de esboço feito pelo artista; trechos do cromossomo Y batem com carta assinada por parente

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Fragmentos do DNA de Leonardo da Vinci (1452-1519) podem ter ficado preservados num esboço feito pelo artista com giz vermelho num pedaço de papel, representando o rosto de um bebê e apelidado de “Menino Jesus”.

A possibilidade ainda é incerta, já que os resquícios genéticos achados no desenho são esparsos e talvez sejam fruto de contaminação, mas eles têm semelhanças com o DNA achado numa carta escrita por um parente do mestre do Renascimento. Portanto, há uma chance de que os cientistas responsáveis pela descoberta estejam na pista certa.

Os achados do grupo interdisciplinar, designado com a sigla LDVP (Projeto DNA de Leonardo da Vinci), ainda não passaram formalmente pelo processo de revisão por pares, no qual a comunidade científica avalia novos estudos, mas já estão disponíveis na forma de preprint (versão preliminar) na plataforma online BioRxiv, desde terça-feira (6). Detalhes da descoberta foram revelados em reportagem no site do periódico especializado Science.

As análises de material genético foram lideradas pelo porto-riquenho Norberto González-Juarbe, que trabalha na Universidade de Maryland (Estados Unidos).



Reprodução



Leonardo DNA Project

Acima, retrato do artista renascentista Leonardo da Vinci, atribuído a Francesco Melzi; ao lado, esboço feito pelo pintor, apelidado de ‘Menino Jesus’

Cientistas põem em dúvida potencial de vida em lua de Júpiter; estudo avaliou fundo de oceano de satélite

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS Europa, lua de Júpiter, é um dos lugares do Sistema Solar vistos como promissores na busca por vida extraterrestre. Mas uma pesquisa que saiu nesta terça (6) na revista Nature Communications pôs em dúvida se de fato o satélite, no qual há um oceano escondido sob uma camada de gelo, deveria estar nessa lista.

O estudo avaliou o potencial do oceano para as atividades tectônica e vulcânica, que no nosso planeta facilitam as interações entre rochas e água do mar que geram nutrientes essenciais e energia química para a vida. Após modelarem as condições de Europa, os pesquisadores concluíram que provavelmente o fundo rochoso oceânico é mecanicamente forte demais para permi-

tir tal atividade.

Entre os fatores considerados na avaliação estão o tamanho da lua, a composição de seu núcleo rochoso e as forças gravitacionais exercidas por Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar.

“Na Terra, a atividade tectônica expõe rocha fresca ao ambiente onde reações químicas, principalmente envolvendo água, geram produtos químicos, como metano, que a vida microbiana pode utilizar”, disse o principal autor do estudo, Paul Byrne, da Universidade de Washington em St. Louis (Estados Unidos). “Sem essa atividade, essas reações são mais difíceis de estabelecer e manter, tornando o fundo do mar de Europa um ambiente desafiador para a vida”, acrescentou o cientista planetário.

A vida pode ter surgido na Terra bilhões de anos atrás no ambi-



Atração do planeta afeta luas de maneiras distintas

A atração gravitacional de Júpiter afeta suas luas de maneiras distintas. Io é o corpo com maior atividade vulcânica do Sistema Solar. A gravidade de Júpiter, combinada com as forças gravitacionais de outras luas, cria fortes forças de maré em Io, gerando fricção interna e calor. Mas Europa orbita Júpiter a uma distância muito maior do que Io.

A primeira grande incerteza que ele e seus colegas tiveram de enfrentar tem a ver com a própria origem do desenho do “Menino Jesus”: o desenho é atribuído a Da Vinci, mas a autoria da obra ainda está sob discussão. O esboço foi comprado pelo negociante de arte americano Fred Kline, que morreu em 2021, e, para alguns especialistas, poderia ter sido produzido por um aluno de Leonardo, e não por ele próprio.

Caso a atribuição esteja correta, por ser uma das obras menos conhecidas e manuseadas do artista, haveria, em tese, uma chance maior de que ela contenha algum vestígio de seu material genético.

Para tentar tirar a prova disso, a equipe do LDVP usou um método não invasivo de coleta de amostras, semelhante aos esfregaços com cotonete usados em testes de Covid-19, mas bem mais delicado: primeiro com uma ponta de algodão úmida e depois com outra seca.

Mais importante ainda, no caso do material diretamente associado a Leonardo e à família dele, os pesquisadores tiveram o cuidado de confiar a tarefa de obter as possíveis amostras apenas a cientistas do sexo feminino. Isso porque o plano era investigar o cromossomo Y, que, em geral, funciona como a marca genética da masculinidade e é transmitido de pai para filho como uma espécie de bastão de revezamento ao longo das gerações.

Isso faz com que as linhagens masculinas, durante séculos, compartilhem variantes do mesmo tipo de cromossomo Y, e permite o mapeamento de famílias com relativa precisão, já que não ocorre a mistura do DNA materno e paterno típica do resto do genoma.

Antes de chegar ao cromossomo Y, os pesquisadores analisaram toda a “biodiversidade” acumulada nos artefatos antigos ao longo dos séculos, na abordagem conhecida como metagenômica

(que leva em conta qualquer tipo de DNA achado no ambiente, seja de que espécie for).

Isso revelou, por exemplo, a presença de DNA de laranjeiras —muito apreciadas nos jardins do Renascimento italiano— no desenho atribuído a Da Vinci, assim como o do parasita da malária nas cartas do parente do gênio (a doença também foi endêmica durante séculos na Itália).

O dado mais intrigante, claro, veio do DNA do cromossomo Y humano encontrado nos objetos. Tanto o desenho quanto as cartas de Frosino di ser Giovanni da Vinci apresentaram variações do mesmo subgrupo do cromossomo, designado como clado (“ramo”) E1b1/E1b1b e reconhecidamente presente em populações da Toscana, a região de origem da família (mas também em outras áreas do Mediterrâneo).

A semelhança, porém, é resultado de uma análise comparativa feita a partir de alguns trechos recuperados e remontados do cromossomo Y, incluindo, portanto, considerável grau de incerteza. Por isso, em seus próximos passos, a equipe deve tentar chegar mais perto da família de Leonardo, no passado e no presente.

Embora ele não tenha tido filhos —as informações biográficas que temos indicam que era homossexual—, seu pai gerou mais de 20 rebentos, o que significa que versões do cromossomo Y com “padrão Da Vinci” ainda estão presentes em italianos vivos hoje, os quais foram localizados por estudos genealógicos. Genomas desses homens já estão sendo analisados.

O cromossomo Y é útil para rastrear o parentesco do gênio, mas não se pode descartar que os cientistas consigam o mapeamento de seu genoma como um todo, o que poderia até trazer pistas sobre as raízes de seu talento incomum, embora o DNA não seja capaz de explicá-lo como um todo.

Acredita-se que sua camada de gelo tenha entre 15 e 25 quilômetros de espessura, cobrindo um oceano com profundidade de 60 a 150 quilômetros. A lua de Júpiter reúne características que sugerem potencial habitabilidade. “Existem três fatores principais considerados essenciais para sustentar a vida: água líquida, química orgânica e energia”, afirmou Byrne.

“O oceano subsuperficial cumpre o primeiro requisito. Já identificamos produtos químicos orgânicos na camada externa de gelo dessa lua, e pode muito bem haver tais produtos químicos dentro do oceano. Esse é o segundo requisito. E a órbita de Europa significa que Júpiter impulsiona o aquecimento das marés dentro da lua, o que é o requisito três”, explicou o cientista planetário.

Em outubro de 2024, a Nasa lançou uma missão para investigar se Europa tem condições para sustentar vida. A ideia é que a espaçonave batizada de Europa Clipper realize dezenas de sobrevoos próximos à lua a partir de 2031.



Julio Casares, presidente do São Paulo, dá entrevista em evento da CBF Gabriel Silva - 26.nov.25/RasPress/Folhapress

Votação de impeachment de Julio Casares no São Paulo é agendada para quarta-feira

Opositores veem dificuldades, mas afirmam ser possível alcançar os votos para destituição; investigações da Polícia Civil fragilizam cartola

Luciano Trindade
e Lucas Bombana

SÃO PAULO Apesar de ter recebido um parecer favorável do Conselho Consultivo, que se reuniu na noite de terça (6) e se posicionou contra a abertura de um processo de impeachment, o mandato de Julio Casares na presidência do São Paulo ainda corre risco.

Formado por ex-presidentes do clube e do Conselho Deliberativo, o órgão é apenas consultivo e não tem poder para afastar ou manter o dirigente no cargo. A decisão cabe ao Conselho Deliberativo, que se reunirá no próximo dia 14, a partir das 18h30 (horário de Brasília), para decidir o futuro do presidente.

A assembleia foi convocada pelo presidente do conselho, Olten Ayres de Abreu, após um grupo de 57 conselheiros protocolar, em dezembro, um pedido formal de afastamento de Casares.

Denúncias sobre a suposta comercialização irregular de camarotes em shows no estádio do Morumbis e sobre movimentações financeiras consideradas suspeitas colocaram o já pressionado presidente do clube na berlinda.

Casares vinha sofrendo desgaste por críticas à gestão. Além de encerrar a temporada de 2025 sem conquistas em campo, o São Paulo viu seu endividamento crescer e se aproximar de R\$ 1 bilhão.

Mesmo diante desse cenário, integrantes da oposição demonstram pessimismo quanto à possibilidade de afastamento do dirigente na próxima semana. Além da dificuldade de reunir os dois terços dos votos dos 254 conselheiros aptos — exigência prevista no estatuto —, a escolha da data é interpretada como estratégia que favorece a situação.

“Janeiro é um mês em que não se vota nada. Eu aprendi isso na política. Eu fui vereador e sempre ouvi dizer: ‘Se você quiser fazer uma maldade, faz em janeiro que as pessoas estão desmobilizadas’”, reclama o conselheiro Marco Aurélio Cunha, umas das principais vozes de oposição atualmente no São Paulo.

Há preocupação entre os opositores de que o encontro seja esvaziado por ocorrer no período de férias de parte dos conselheiros, muitos fora da cidade. A oposição precisa de, no mínimo, 171 votos para aprovar o afastamento. Também há quem veja na rapidez do processo uma forma de evitar que novas revelações negativas possam agravar ainda mais o desgaste do presidente.

“Alcançar 171 votos é difícil, mas é possível, sim”, disse Flávio Marques, conselheiro da oposição da mesma chapa de Marco e um dos signatários do pedido. “Hoje, o trabalho é de conversa, praticamente um a um.”

Se o número for atingido, uma assembleia-geral de sócios deverá ser convocada em até 30 dias para ratificar ou rejeitar a decisão dos conselheiros.

Caso o impeachment seja aprovado, quem assume a presidência é Harry Massis Júnior, primeiro vice-presidente, que cumprirá o restante do mandato até as eleições previstas para o fim do ano.

171

é a quantidade de votos no Conselho Deliberativo necessários para o afastamento preventivo de Julio Casares da Presidência do São Paulo; ainda assim, a decisão precisaria ser ratificada pelos sócios do clube em uma segunda votação

O pedido de afastamento se baseia na alegação de “administração temerária”, com descumprimento orçamentário, falta de transparência na divulgação das contas e comercialização irregular de ingressos para camarotes.

Em dezembro, o site ge.globo divulgou áudios que indicavam suposto esquema de venda clandestina de ingressos para um camarote do Morumbis reservado à presidência em dias de shows.

Após a divulgação, Mara Casares, ex-esposa de Julio e então diretora feminina, cultural e de eventos, e Douglas Schwartzmann, diretor-adjunto do futebol de base, pediram licença dos cargos.

Em nota, o São Paulo afirmou que “realizará a devida apuração dos fatos” e que, a partir dela, adotará as medidas cabíveis. O clube abriu duas sindicâncias — uma interna e outra externa — para investigar o caso.

Também pesa contra Casares a informação divulgada pelo portal UOL de que a Polícia Civil investiga o recebimento de R\$ 1,5 milhão em dinheiro pelo presidente do clube, além de 35 saques que somam R\$ 11 milhões realizados em contas do São Paulo.

“As investigações estão em andamento no DPPC (Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania), em segredo de Justiça, razão pela qual os detalhes são preservados para garantir a autonomia do trabalho policial”, disse a Secretaria da Segurança Pública.

Daniel Bialski e Bruno Borragine, advogados de Casares, afirmaram que as movimentações financeiras apontadas em relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) “têm origem lícita e legítima, compatível com a evolução da capacidade financeira” do dirigente.

Hulk e o passado pela frente

Sem acreditar no projeto, atacante fica no Atlético-MG porque não foi liberado

Marcelo Bechler

Jornalista e comentarista da TNT Sports. Viu Messi jogar mais de 100 vezes e há dez anos cobre o dia a dia da Liga dos Campeões

O futebol é uma grande metáfora do mundo, e é possível que você se identifique, esportivamente ou não, com a ideia central deste texto. Saber a hora de “deixar ir” e encerrar relações nunca é fácil. Hulk e Atlético-MG passam, neste momento, por esta fase tão difícil —entre a nostalgia por tudo o que já foi vivido e a expectativa por um incerto futuro.

O atacante tem contrato até 2026, mas vivenciou na temporada passada o início de um processo de perda de protagonismo. Foi reserva 11 vezes, contra 18 nos quatro primeiros anos no Galo (a maioria delas para ser poupado, não por opção técnica). Fez 21 gols, 12 de bola parada. No Brasileiro chegou a passar mais de um ano sem marcar com bola rolando.

A queda natural de desempenho para um jogador de 39 anos gera dúvidas sobre o papel de Hulk no time. Jorge Sampaoli, adepto de um estilo mais intenso e rápido, não parece se esforçar para mudar suas convicções a fim de encaixar o jogador. No meio dessa situação entra o Fluminense com uma proposta de dois anos e instaura, assim, o pânico nos gestores do Atlético.

Ninguém quer sair na foto como o dirigente responsável por perder um grande ídolo. Se o Atlético

tem dúvidas sobre a capacidade de rendimento de um atleta beirando os 40 anos, seus engravatados têm que tomar a difícil decisão de deixá-lo sair ou não. Quem está pressionado normalmente pensa de maneira pior. E o Atlético ofereceu mais um ano de contrato para um jogador de 39 anos que ainda tinha uma temporada de vínculo a cumprir.

Hulk se sentiu desprestigiado esportivamente e sem acreditar no projeto do clube. Como não foi liberado, disse que fica. Não por bem, mas porque não pôde ir embora.

Depois de ter feito quase 300 jogos e de ter tirado o Atlético de uma fila de cinco décadas no Brasileiro, Hulk merece tudo do Galo. Merece uma estátua, um documentário, e toda homenagem que vier será pouca.

Mas enquanto joga, precisa ser tratado como um jogador. Ninguém deve ter seu contrato renovado pelo que já fez, mas sim pelo que ainda pode fazer. Renovações por gratidão costumam ser caras demais aos cofres do clube e à história do atleta.

Foi por agir assim que o Barcelona extrapolou os limites com Gerard Piqué, Jordi Alba, Sergi Roberto, Sergio Busquets e outros. E foi por não atuar dessa maneira que o Real Madrid perdeu Sergio Ramos e Cristiano Ronaldo, mas também não se perdeu técnica ou financeiramente.

A melhor coisa que o Atlético poderia ter feito para não arranhar a linda história era deixá-lo ir. Hulk tem que poder tudo, inclusive ir embora quando quiser. Assim são as relações que extrapolam a frieza corporativa. “Hulk, queremos você aqui em 2026, mas, se você quer ir, entendemos e lhe desejamos o melhor”. Uma vez no Fluminense, tapete estendido a cada vez que voltar como rival a BH. Aplaudido antes e depois dos jogos, nunca vaiado durante as partidas. A partir daí, quando o atacante encerrar sua carreira, virão as homenagens mais que merecidas.

Sem saber como (e se é tempo de) acabar a relação, o Atlético ofereceu mais um ano e também muita desconfiança ao seu grande ídolo. E Hulk ficou, ao menos por enquanto, porque não conseguiu sair. Com o tempo, vai sobrar o amor, mas hoje a relação tem um cheiro mais tóxico do que deveria.



Incêndios florestais na Patagônia argentina forçam deslocamento de 3.000 turistas

Chamas e fumaça em El Hoyo, na província de Chubut, na Argentina; origem do incêndio foi intencional, disse o governador Ignacio Torres, que prometeu recompensa de cerca de R\$ 180 mil para quem fornecer informações sobre o ocorrido —condições climáticas de seca e ventos fortes ajudaram o fogo a se espalhar mais rapidamente Maxi Jonas/Reuters

TUDO A LER

Isadora Laviola

Jornalista da editoria de Livros

Livros de fãs de ‘Harry Potter’, nova era espacial e mais notícias literárias

Tudo a Ler destaca as expectativas para 2026 ante a inteligência artificial

Mais um ano literário começa e, enquanto leitores estabelecem metas de leitura, o mercado editorial põe seus planos em marcha.

Entre as previsões certas estão os centenários de Autran Dourado e Carlos Heitor Conny, novos lançamentos de Patti Smith, Thomas Pynchon e Mariana Enríquez, e a entrada de diversas obras em domínio público (livros de Thomas Mann, por exemplo), que devem desencadear novas edições e traduções.

Também já estão definidas as datas da Feira do Livro, da Flip e da Bienal do Livro de São Paulo, que prometem dar o que falar nos meses de junho, julho e setembro, respectivamente.

O ano anuncia ainda mais um capítulo do embate entre o mercado editorial e as empresas de tecnologia, que tem sido acirrado. As big techs insistem que as máquinas fazem um uso justo dos livros, lendo e transformando textos como um leitor humano faria. Autores e editoras, por sua vez, veem apropriação e uma prática não consentida.

Vale acompanhar também os movimentos da Academia Brasileira de Letras, que receberá Milton Hatoum em março. O Nobel de Literatura é outro ponto de

atenção: se mantiver a lógica adotada desde 2017, alternando entre homens e mulheres, deve premiar uma escritora. E há ainda o Jabuti, prêmio que nunca deixa de surpreender.

Já entre as expectativas mais desafiadoras —porém mais urgentes— está o aumento do leitorado, uma preocupação constante de um mercado editorial que vê índices de leitura em declínio no Brasil.

ACABOU DE CHEGAR

“Via Gemito”

TRAD. Maurício Santana Dias **EDITORIA** Todavia **PREÇO** R\$ 139,90 (464 págs.)

Romance que rendeu o Prêmio Strega ao italiano Domenico Starnone em 2001, é um acerto de contas literário com a figura paterna. Na Nápoles do pós-guerra, o autor constrói o retrato de um pai brilhante e destrutivo, cuja genialidade frustrada contamina a vida familiar. Como observa a crítica Fabiane Secches, Starnone transforma os destroços da família em grande literatura.

“Tudo-Está-Ligado”

EDITORIA Kapulana **PREÇO** R\$ 84,90 (364 págs.)

Marca o retorno de Pepetela, vencedor do Prêmio Camões, após seis anos sem produzir ficção.

No romance, o angolano constrói uma narrativa polifônica ambientada em Benguela, sua cidade natal, em que personagens de origens e gerações distintas se entrelaçam aos poucos. Segundo o crítico Ronaldo Vitor da Silva, o que se narra não é um reflexo genérico do país, mas sim a vibração de pessoas que habitam a cidade, revelando um autor atento ao contemporâneo.

“Esquema”

EDITORIA Alfaguara **PREÇO** R\$ 79,90 (168 págs.)

“É um romance de formação — ou deformação— de um sujeito que cresce sob os apelos da sociedade de consumo e, às margens dela”, como escreve a crítica Luciana Araujo Marques. O protagonista do livro de Jessé Andarilho é Daniel, apelidado de Piloto, que começa com pequenos furtos na infância até uma ascensão meteórica à política.

E MAIS

FÃS DE ‘HARRY POTTER’ Mais de 25 anos depois da estreia da série “Harry Potter”, o universo criado por J.K. Rowling continua se multiplicando, com ou sem o consentimento da autora.

Em paralelo a adaptações autorizadas por ela, fãs da série



Acesse o QR Code para se inscrever



Além dos Livros

Riqueza “Coisa de Rico”, de Michel Alcoforado, foi o mais vendido da Todavia no ano passado, passando da marca de 100 mil exemplares. O número, segundo o Painel das Letras, impressiona por se tratar de uma obra de ciências sociais.

Leitura nos EUA

Pesquisa realizada pelo New York Times aponta que a leitura em escolas americanas alcançou mínimas históricas. Além de lerem menos livros, estudantes do nível secundário também leem menos obras do início ao fim. Segundo os professores, o uso das redes sociais pelos alunos tem afetado seu desempenho na leitura de textos longos ou complexos.

tomam a liberdade de recontar a história do bruxo por novos ângulos e ganham seus próprios fãs. “Alchemised” (Intrínseca, R\$ 89,90, 960 págs.), de Sen-LinYu, é o exemplo mais simbólico deste movimento —o livro que nasceu como fanfic chegou a mais de 25 países.

BOOM LATINO O livro “As Cartas do Boom” (trad. Mariana Carpinejar, Record, R\$ 170,90, 590 págs.) reúne, pela primeira vez, a correspondência entre os autores que marcaram o momento literário conhecido como boom latino-americano. São mais de 200 mensagens trocadas entre Julio Cortázar, Gabriel García Márquez, Carlos Fuentes e Mario Vargas Llosa.

A obra, como conta a reportagem de Sylvia Colombo, permite compor um mosaico histórico de uma geração que tentou compreender um período de turbulências através da literatura.

FUTURO DA GEOGRAFIA Em meio a grandes obras de ficção científica que fazem leitores pensarem sobre questões reais do mundo e do espaço, Tim Marshall lança “O Futuro da Geografia” (trad. José Roberto O’Shea, Zahar, R\$ 99,90, 304 págs.), que celebra o gênero, mas também assume um tom mais pragmático e geopolítico para explicar a nova era espacial.

Como escreve o jornalista Salvador Nogueira, depois de deprimir o leitor, a obra oferece uma fagulha de esperança por todas as maravilhas a serem desvendadas.



ilustrada

Plantão médico

'The Pitt' estreia a sua segunda temporada após vencer o Emmy e levar a realidade dos hospitais americanos para as telas Leia na pág. B6

O ator Noah Wyle em cena da nova temporada de 'The Pitt' Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TELEFONE SEM FIO

Indicada pelo governo Donald Trump para falar no Conselho de Segurança da ONU sobre a situação de seu país, a diretora-executiva da ONG Transparência Venezuela, Mercedes de Freitas, disse não compreender o recuo do Departamento de Justiça dos Estados Unidos em relação à acusação de que Nicolás Maduro lideraria o chamado Cartel de los Soles.

TELEFONE 2 “Não entendi. Não tenho a menor ideia do porquê. Foi muito estranho”, afirmou ela em entrevista à coluna na quarta (7). “Talvez, quando o julgamento avançar e as provas e testemunhas forem apresentadas, isso fique mais claro. Mas, até agora, não fez sentido.”

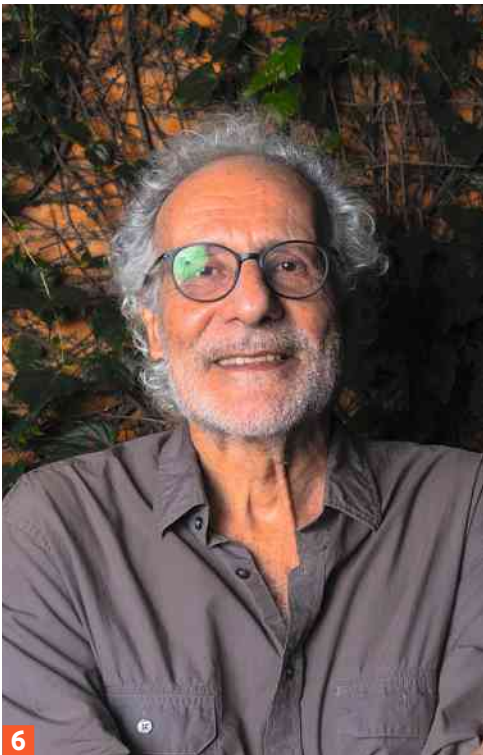
RECUADA A fala ocorre após o Departamento de Justiça ter divulgado uma versão revisada da acusação contra Maduro, abandonando a tese de que o Cartel de los Soles seria uma organização criminoso estruturada eliderada pelo ditador.

RECUADA 2 A nova redação descreve o grupo como um “sistema de clientelismo” e uma “cultura de corrupção” alimentada pelo dinheiro do tráfico de drogas — movimento que gerou questionamentos inclusive dentro do próprio governo Trump.

PALANQUE Mercedes foi incluída como oradora na reunião de emergência do Conselho de Segurança, realizada na segunda (5), após pedido dos Estados Unidos. Segundo ela, a indicação não partiu diretamente de Trump. “Não acho que ele saiba quem eu sou. O convite veio de pessoas envolvidas na organização da sessão, que queriam que eu apresentasse a situação da Venezuela a partir das nossas investigações”, disse.

PALANQUE 2 Na ONU, a diretora da Transparência Venezuela apresentou dados de levantamentos conduzidos pela ONG ao longo de mais de uma década. Segundo ela, a entidade identificou ao menos 172 casos de “grande corrupção” já judicializados fora da Venezuela, em cerca de 30 países, incluindo Estados Unidos, Espanha, Portugal, Suíça, Argentina e Brasil.

PALANQUE 3 Sobre o narcotráfico, Mercedes afirmou que as investigações da Transparência Venezuela indicam que o país atua majoritariamente como rota de trânsito, e não como produtor de cocaína. ‘Não há grande produção em território venezuelano. O que existe é tráfico e passagem de drogas, sobretudo nas fronteiras com a Colômbia’, disse. Segundo estimativas da ONG, apenas o narcotráfico movimentou cerca de US\$ 8 bilhões em 2024.



OURO, INCENSO E MIRRA

Os sócios do Bar Balcão, Chico Millan **1** e Ticha Gregori **2**, receberam convidados na tradicional festa do Dia de Reis promovida todos os anos pelo estabelecimento. O escritor Mario Prata **3**, os atores Jeyne Stakflett **4** e Dionísio Neto **5** e o músico Caio Marcondes **6** marcaram presença na celebração, na noite de terça-feira (6), nos Jardins, em São Paulo **Fotos Ronny Santos/Folhapress**

DATA MARCADA O prefeito de Recife, João Campos (PSB), e a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) têm data marcada para casar: 21 de fevereiro, logo depois do Carnaval — festa que o casal costuma comemorar na capital pernambucana.

UNIÃO A celebração será pequena, restrita à família e a amigos próximos, e acontecerá no litoral de Pernambuco, fora da capital, como forma de evitar maior exposição e aglomerações.

AGENDA O casal optou por formalizar a união no início do ano para que a organização da cerimônia não interferisse no planejamento das respectivas campanhas eleitorais. João Campos é pré-candidato ao governo de Pernambuco, enquanto Tabata concorrerá à reeleição como deputada.

RECONHECIMENTO O presidente Lula sancionou nesta quarta-feira (7) uma lei que inclui professores da educação infantil como profissionais do magistério, o que obriga as prefeituras a pagar o piso salarial nacional da categoria. Até agora, a remuneração desses docentes era definida pelos municípios. A medida foi publicada no Diário Oficial da União.

RECONHECIMENTO 2 A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para reconhecer como professores da educação infantil os profissionais que atuam diretamente com crianças, independentemente do nome do cargo — muitas vezes registrados como auxiliares de educação ou agentes pedagógicos.

LEGADO A atriz e humorista Fafy Siqueira será a homenageada deste ano da edição de São Paulo do Prêmio de Humor, idealizado e organizado por Fabio Porchat desde 2017. Ela comemorou 50 anos de carreira no ano passado.

PALCO A cerimônia de premiação será realizada em 23 de março. Artistas e espetáculos teatrais de comédia apresentados na capital são escolhidos por um júri especializado em cinco categorias: texto, performance, direção, espetáculo e especial.

DESTAQUES “Titanique - O Musical” é a produção com mais indicações, quatro. São elas: espetáculo, direção para Gustavo Barchilon, performance para Marcos Lanza e especial para todo o elenco “pelo jogo cênico afiado e altamente divertido”. “Cenas da Menopausa”, “Dona Lola” e “Drácula” aparecem na sequência, com três indicações cada.

BALANÇO A Pinacoteca de São Paulo completou 120 anos de existência em 2025. Durante o ano, o museu contabilizou 820 mil visitas; dessas, 660 mil foram gratuitas. O museu realizou 19 exposições

Viúvo afirma que Brigitte Bardot morreu de câncer

Bernard d'Ormale não especificou tipo de tumor da atriz, sepultada ontem em cemitério em Saint-Tropez, na França

Fanny Carrier e
Jean-François Guyot

SAINT-TROPEZ (FRANÇA) | AFP A lendária atriz francesa Brigitte Bardot passou por duas cirurgias para tratar um câncer antes de morrer no mês passado, contou o seu viúvo à imprensa francesa na véspera de seu funeral, nesta terça-feira, em Saint-Tropez, na França. Ícone do cinema e defensora dos direitos dos animais, Bardot “suportou muito bem as duas cirurgias que fez para tratar o câncer que tirou a sua vida”, disse Bernard d’Ormale, em entrevista publicada no site da revista Paris Match. Ela morreu em 28 de dezembro, aos 91 anos, na casa onde vivia em Saint-Tropez, chamada La Madrague, onde estava reclusa havia décadas com D’Ormale, que foi seu quarto marido. Ele não especifi-

O caixão da atriz foi transportado para a igreja de Nossa Senhora da Assunção, onde foi celebrada a missa, na presença de seu filho único, Nicolas-Jacques Charrier, e de personalidades como Marine Le Pen, líder da ultradireita da França

Charrier mandou para a cerimônia uma coroa em forma de coração, com flores e uma faixa que trazia escrito ‘à mamãe’

cou o tipo de câncer que a atriz tinha e disse que suas últimas palavras foram “piou piou”, que ela usava como expressão de amor com os mais próximos, explicou a fundação que leva o seu nome. Na manhã desta quarta, o caixão da atriz, revestido de vime, foi transportado para a igreja de Nossa Senhora da Assunção, onde foi celebrada a missa, na presença de seu filho, com quem tinha uma relação tortuosa, e de personalidades como a líder de extrema direita Marine Le Pen. Seu filho Nicolas-Jacques Charrier, de 65 anos, mandou colocar uma coroa em forma de coração com mimosas e a inscrição “para mamãe”. Sua vinda de Oslo, onde vive com as filhas e netas, foi uma incógnita até o último minuto por causa das relações distantes que teve com sua mãe, que dis-

se carecer de instinto maternal e o deixou com o seu pai, Jacques Charrier, morto em setembro. Entre os presentes, também figuraram o filho de outra lenda do cinema francês Jean-Paul Belmondo, Paul, ou o defensor das baleias Paul Watson, com quem compartilhava a paixão pela causa animal. No plano político, esteve a ultradireitista Marine Le Pen, a quem Bardot apoiou nas eleições presidenciais de 2012 e 2017 —ela descreveu a atriz como uma Joana d’Arc moderna que esperava que pudesse salvar a França. Desde as primeiras horas da manhã, foram depositados buquês de flores e instalado um retrato de Bardot na entrada da pequena igreja de Nossa Senhora da Assunção. Dezenas de jornalistas e admiradores se reuniram em frente a uma das telas que trans-

mitiram a cerimônia, na cidade na região da Côte d’Azur francesa. Depois da missa, o enterro foi celebrado na mais estrita intimidade no cemitério marítimo da cidade. Bardot disse em 2018 que queria ser enterrada em seu jardim com uma cruz de madeira sobre seu túmulo, da mesma forma que seus animais, para evitar “uma multidão de idiotas” em seu funeral. Na entrevista ao portal francês Paris Match, D’Ormale indicou os motivos da mudança da artista para ser enterrada no cemitério marítimo de Saint-Tropez. “Há alguns anos, ela percebeu que a municipalidade não poderia administrar isso. Imaginem ondas de turistas se reunindo na estreita trilha litorânea”, disse. Bardot então aceitou a ideia de ser enterrada junto a seus pais e avós, no cemitério localizado à beira-mar.



Flores no túmulo de Brigitte Bardot, no Cemitério Marinho, depois de sua cerimônia fúnebre em Saint-Tropez, na França, nesta quarta-feira Manon Cruz/Reuters

Corpo de Nélida Piñon é transferido após críticas à má condição do mausoléu da Academia Brasileira de Letras

Walter Porto

SÃO PAULO O corpo da escritora Nélida Piñon foi retirado do mausoléu da Academia Brasileira de Letras e transferido, nesta terça-feira, para um jazigo ao ar livre no mesmo cemitério São João Batista, na zona sul do Rio de Janeiro. Morta em dezembro de 2022, aos 88 anos, a autora de “Vozes do Deserto” foi a primeira mulher a presidir a instituição, bem no ano em que a ABL completou seu centenário, em 1997. Assistente da autora por mais de 15 anos, a psicóloga Karla Vasconcelos hoje cuida de seu patrimônio e foi a responsável pela mudança, prometida desde 2023. Já na época do velório da escritora, ela reclamava do estado em que se encontrava o túmulo que guardaria o corpo da amiga.

Assistente da escritora diz ser preciso fazer uma obra estrutural de grande porte no espaço onde os imortais são sepultados. A ABL afirma que a manutenção do local é feita todo mês, com limpeza e reparos na pintura, e que obras mais aprofundadas ali dependeriam de uma aprovação do Iphan, o que demanda ‘muitos recursos e tempo’, afirma a instituição

Vasconcelos lamentou que o sepultamento da autora tenha sido feito enquanto a lápide ainda trazia o nome de Lêda Boechat Rodrigues, viúva do acadêmico José Honório Rodrigues. Chamou o caso de “um desrespeito”. Agora, reitera as acusações. “Se alguém quer conhecer a ABL, vá ao mausoléu. As pessoas anseiam para ingressar na instituição com promessa da ‘imortalidade’, mas na verdade estão condenadas à invisibilidade e indigência.” Em nota à reportagem, a Academia afirma que Nélida Piñon é “uma das maiores escritoras brasileiras” e “uma das figuras mais notáveis da ABL”. Desde a morte da autora, segundo a instituição, sua assistente “conversou várias vezes com a ABL e todos os pedidos dela foram atendidos”. “O que precisava foi restaurado.”

Vasconcelos diz que nunca pediu nada à Academia além de autorização para visitar Nélida em seu túmulo. “Precisa de uma obra estrutural muito grande. Não adianta fazer maquiagem.” Há três anos, uma reportagem mostrou infiltrações, paredes descascando e túmulos sem lápide no mausoléu da Academia, onde estão enterrados nomes como Machado de Assis, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto e João Guimarães Rosa. “O mausoléu é uma obra de 1958, bem tombado pelo Iphan”, diz a ABL. “A manutenção com limpeza, capinagem, pintura, é feita mensalmente. O mausoléu está sendo reformado aos poucos conforme as necessidades, e uma obra mais profunda necessita da aprovação do Iphan, o que demanda muitos recursos e tempo.”

CINEMA Wagner Moura fica sem indicação ao The Actor Awards, prêmio do sindicato de atores

SÃO PAULO Wagner Moura ficou de fora da lista de indicados ao The Actor Awards, antigo SAG, de melhor ator por “O Agente Secreto”, contrariando expectativas de especialistas. Marcado para 1º de março, o Actor Awards é um importante termômetro da temporada de prêmios, já que seus membros são os próprios atores de Hollywood, que formam a maior massa de votantes do Oscar. Fernanda Torres também não foi indicada no ano passado. Wagner Moura foi preterido pelos atores Timothée Chalamet, de “Marty Supreme”, Leonardo DiCaprio, de “Uma Batalha Após a Outra”, Jesse Plemons, de “Bugonia”, Ethan Hawke, de “Blue Moon”, e Michael B. Jordan, de “Pecadores”.

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



SAMBA E FOGÃO

Diogo Nogueira durante as gravações da segunda temporada do Diogo na Cozinha, seu programa no GNT; nova fase entra no ar no próximo dia 21 Luiza Barreto/GNT

Marcão do Povo vai ao STF contra Anielle Franco

Marcão do Povo, do SBT, entrou com uma representação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. O apresentador pediu explicações sobre a nota divulgada pela pasta em apoio à cantora Ludmilla, no fim do ano passado. No texto, o ministério prestou apoio à artista “diante do episódio de racismo sofrido por ela durante um programa de televisão”. O documento não cita diretamente Marcão do Povo, mas o relaciona ao ocorrido, já que a nota foi divulgada depois de Ludmilla desabafar sobre uma decisão judicial favorável a Marcão.

EXPLICAÇÕES A defesa do apresentador pediu que o STF solicite explicações a Anielle Franco, para que ela deixe claro de quem falava na nota. “Se ela confirmar que falava do Marcão, nós iremos processar a Anielle”, diz Rannieri Lopes, advogado do âncora. “Nós temos duas decisões do STJ que dizem que o Marcão não cometeu racismo contra a cantora”, afirma. O STF deve notificar a ministra para prestar esclarecimentos nos próximos dias. A coluna procurou Anielle Franco, mas não obteve retorno.

SAÍDA Odinei Ribeiro, que era considerado uma dos principais narradores do SporTV, está deixando o canal esportivo após 18 anos no Grupo Globo. O locutor fez sua última transmissão no último dia 27 de dezembro na partida entre Vasco e Flamengo, válida pela NBB (Novo Basquete Brasil). “Foi uma decisão minha. Foi uma conversa muito tranquila. Estou em busca de realizar novos sonhos”, afirmou Odinei em entrevista à coluna.

SAÍDA 2 Nome conhecido do público que acompanha esportes americanos, o narrador Matheus Pinheiro foi dispensado da ESPN depois de seis anos e meio de trabalho na emissora. Não há previsão de novos desligamentos nos próximos dias no canal da Disney.

GRANA NO BOLSO “Coração Acelerado” virou um sucesso comercial antes mesmo de sua estreia na Globo. A trama das sete, que abordará o universo da música sertaneja e terá seu primeiro capítulo exibido na próxima segunda-feira (12), bateu o recorde de ações comerciais negociadas pela empresa para o horário. Ao todo, já há 48 ações de conteúdo planejadas com marcas como Sicoob, RAM, Shopee, Brahma, Premier, BRF e Warner.

CAFÉ NO BULE O TRF-5 considerou improcedente uma ação movida pelo Ministério Público Federal contra o apresentador Ratinho, do SBT. Ele respondia por falas consideradas “jocosas e ameaçadoras” contra a deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) em dezembro de 2021.

17%

foi o crescimento de audiência que a Globo conseguiu com o Show da Virada em SP e RJ; a festa de Ano-Novo fez o Multishow liderar na TV paga



Filme ‘Assassinato em Mônaco’, que investiga morte de Edmond Safra, tem narrativa eletrizante

Documentário sobre bilionário naturalizado brasileiro cria um retrato grotesco de sua morte, com cortes bem certos e edição de toada pop

CINEMA
Assassinato em Mônaco

★★★★★
Estados Unidos, 2025. Dir.: Hodges Usry. 16 anos. Disponível na Netflix

Thales de Menezes

O documentário “Assassinato em Mônaco”, na Netflix, propõe buscar a verdade sobre a morte do bilionário libanês Edmond Safra, um dos homens mais ricos do mundo. Na madrugada de 3 de dezembro de 1999, ele e uma enfermeira da equipe que o acompanhava diariamente morreram intoxicados com fumaça, causada por um incêndio na cobertura onde Safra morava, em Mônaco. Dono de um currículo pífio no

cinema, o diretor Hodges Usry constrói um filme ágil, de cortes certos, e concretiza uma narrativa pop. Mesmo carregado de ironia, é um trabalho impecável ao cobrir todos os lados envolvidos. E, assim, conta três histórias diferentes entrelaçadas. Na primeira, o resultado inicial da investigação. Dois homens armados e encapuzados teriam invadido a cobertura. O bilionário de 67 anos e sua enfermeira se refugiam num bunker. Os homens provocam o incêndio e vão embora. Após a longa demora da intervenção dos bombeiros, Safra é encontrado morto. A autoria do ataque parecia óbvia. Na década de 1990, Safra e um sócio fizeram altos investimentos

no mercado russo. Em 1998, o governo desvalorizou a moeda local em 50%. Safra perdeu então cerca de US\$ 900 milhões em negócios que envolviam a máfia russa. Esse pandemônio financeiro criou reações furiosas. Cerca de 200 empresários do país foram mortos pelos criminosos. E Safra, que residia na França e nos Estados Unidos, passou a ser um alvo prioritário após delatar ao FBI ações de bancos americanos para lavagem de dinheiro da máfia russa. Por isso, Safra decidiu morar em Mônaco, “o país mais seguro do mundo”. No alto do prédio de escritórios de suas empresas, ele construiu a cobertura de quase 900 metros quadrados onde morreria. Continua na pág. B5



Continuação da pág. B4
A segunda história apareceu rápido. No dia do enterro de Edmond Safra, a polícia prendeu o americano Ted Maher, enfermeiro e integrante das Forças Especiais do Exército americano, que era o outro cuidador na cobertura de Safra na madrugada do incêndio. Ele foi encontrado sangrando, com golpes de faca, afirmando ter lutado com os invasores. Surge então uma confissão assinada por Maher, de teor rocambolesco. Ele teria forjado todo o cenário, inserindo falsas evidências da presença de invasores, orientando Safra e a enfermeira a se trancarem no bunker, desferindo os próprios golpes de faca em seu corpo e iniciando o incêndio. A intenção de Maher seria sair do episódio com ares de herói, dando seu sangue em defesa do patrão. Com isso, esperava uma recompensa financeira generosa. Segundo a polícia, ele não contava com a demora dos bombeiros. Mas veio então a terceira narrativa. Houve uma falha de comunicação entre a polícia e os bombeiros. Considerando a possibilidade de que os invasores ainda estivessem no prédio, os policiais passaram a revistar o local, inclusive vários andares subterrâneos de garagem e escritórios,

não permitindo a entrada antes de ter garantia de que os criminosos não estavam por lá. O absurdo da situação é que os bombeiros foram impedidos de entrar. Com isso, eles chegaram ao bunker da cobertura mais de três horas depois do início do fogo. Se eles tivessem acessado o local logo após sua chegada ao prédio, poderiam ter resgatado Safra e a enfermeira com vida. A tese da defesa de Maher era que, para manter a aura de segurança de Mônaco, interessava incriminar apenas um autor, desviando a atenção da atrapalhada da polícia local. Veio então a suspeita de que o sequestro teria sido ordenado pela viúva do bilionário, a brasileira Lily Safra, que estava na cobertura, fugiu no início do incêndio e herdou a fortuna do marido. A produção esmiúça sua vida pregressa. O diretor entrevistou muita gente envolvida, teve longas conversas com Maher, que foi condenado, e montou um quadro grotesco, com uma edição impecável. Se isso tudo parece uma novela maluca, há muito mais reviravoltas, até os dias atuais. É impossível parar de ver esse documentário eletrizante. Fica claro que Hodges Usry defende uma dessas versões, mas faz isso de forma inteligente, muito sutil.

O diretor falou com muita gente envolvida nesse caso, teve longas conversas com o enfermeiro Ted Maher, que foi condenado pela morte de Edmond Safra, e montou todo um quadro grotesco, com uma edição irretocável

Se toda a narrativa parece uma novela maluca, há muito mais reviravoltas, inclusive até os dias atuais. É impossível parar de ver esse documentário de ritmo estonteante

Aparece depois a suspeita de que o sequestro teria sido ordenado pela viúva do bilionário, a brasileira Lily Safra, herdeira da fortuna que tem a vida revista na obra

Warner rejeita as propostas feitas pela Paramount e Netflix poderá comprar estúdio

SÃO PAULO A Warner Bros. Discovery divulgou, na manhã desta quarta-feira, uma carta em que rejeita a nova oferta da Paramount para aquisição da empresa e em que afirma que manterá seu acordo de quase US\$ 83 bilhões, cerca de R\$ 447 bilhões, com a Netflix. A decisão ocorre após David Ellison, da Paramount, ter apresentado uma nova proposta de aquisição em dezembro. A principal mudança foi o aumento do valor da multa paga no caso de órgãos reguladores americanos vetarem o acordo. Nesse cenário, a Paramount desembolsaria US\$ 5,8 bilhões e se igualaria aos termos propostos pela Netflix. “O conselho de administração determinou, por unanimidade, que a nova oferta da Paramount Skydance continua inadequada, especialmente devido ao valor insuficiente que proporcionaria, à incerteza quanto à capacidade de concluir a oferta e aos riscos e custos que seriam gerados aos acionistas da Warner Bros. Discovery caso a Paramount Skydance não consiga concluir o negócio”, diz o comunicado assinado pelo conselho de acionistas da Warner. Em 8 de dezembro, a Paramount tornou pública uma oferta de US\$ 30 por ação da Warner Bros. Discovery, apenas três dias depois de a última aceitar um acordo com a Netflix. Pela negociação, o gigante do streaming assumiria o braço de entretenimento da companhia, incluindo seu estúdio cinematográfico e a plataforma HBO Max. Ficariam de fora, portanto, as marcas destinadas a programação factual e jornalística. Desde então, a Paramount revisou sua proposta duas vezes a fim de desbancar a Netflix. A mais recente, rejeitada nesta quarta, incluía uma garantia do bilionário Larry Ellison de que ele asseguraria pessoalmente US\$ 40,4 bilhões em capital próprio para viabilizar a transação. Na recusa, a Warner Bros. Discovery lembra ainda a relação complexa que estabeleceu com a Paramount, que estaria avaliando uma ação judicial caso sua proposta de compra seja recusada, de acordo com reportagem do New York Post. A Paramount é controlada por Larry Ellison e por seu filho, David Ellison, produtor de cinema que vem montando um conglomerado de mídia. Há ceticismo na indústria em relação às chances de a compra ser aprovada por órgãos de regulação, num processo que deve levar mais de um ano para ser finalizado.

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Thriller psicológico com moça sequestrada está agora no sob demanda

Garota Sequestrada
Paramount+, 16 anos
Com Alfie Allen no papel central, a minissérie é um thriller psicológico sobre o trauma de uma garota sequestrada que escapa de seu cativeiro depois de quase oito anos. Ela se chama Lily e foi mantida em cativeiro pelo respeitado professor de uma pequena cidade britânica, Rick Hansen. Moldada pelo isolamento e pela manipulação, Lily terá de reconstruir sua identidade e o conceito de liberdade. Minissérie baseada no romance “Baby Doll”, de Hollie Overton.

Quebra de Juramento
Globoplay, livre
A série mostra detalhes de uma das maiores investigações de erro médico no Brasil, a do doutor João Couto Neto, suspeito de causar a morte de ao menos 40 pacientes e causado lesões corporais em outros 108 em cirurgias por videolaparoscopia.

Dele & Dela
Netflix, 18 anos
A repórter Anna Andrews volta à cidade onde nasceu para cobrir um assassinato e acaba envolvida no caso. A investigação é conduzida por Jack Harper, policial e marido de quem ela está afastada. O passado comum entre os dois e a ligação com a vítima tornam o suspense ainda mais tenso. Com Tessa Thompson e Jon Bernthal.

Sr. Blake ao Seu Dispor
Filmeliet+, 12 anos
Após a morte da mulher, um empresário britânico viaja à França em busca de memórias do passado. Para permanecer na antiga mansão do casal, ele assume o trabalho de mordomo, convivendo com um grupo de personagens excêntricos. Estrelado por John Malkovich e Fanny Ardant.

O Incidente de Darwin
Prime Video, 18 anos
O mangá de ficção científica de Shun Umezawa ganha adaptação em anime e aborda temas como preconceito e identidade. A trama acompanha Charlie, um “humanzé” — meio humano, meio chimpanzé — criado em um centro de pesquisas após um ataque terrorista e que tenta levar uma vida comum em meio à rejeição social.

Tô Ryca!
TV Globo, 15h25, 12 anos
Na “Sessão da Tarde”, a comédia acompanha Selminha, uma frentista que herda uma fortuna sob uma condição — gastar R\$ 30 milhões em 30 dias. Interpretada por Samantha Schmütz, a personagem se envolve em situações hilárias ao tentar cumprir o desafio.

ilustrada

Beatriz Izumino

LOS ANGELES “Joe [Sachs] foi atacado por uma pessoa que disse que nós não podemos usar imagens reais na série. É uma violação do juramento de Hipócrates. ‘Você não deveria ter mostrado aquele parto.’ Bem, aquele parto foi todo criado pela nossa equipe de cabelo e maquiagem, de próteses, tudo feito no estúdio”, diz, cheio de orgulho, John Wells.

O veterano produtor se refere a uma cena de um parto normal retratada — em detalhes e ângulos explícitos — no 11º episódio de “The Pitt”, que ele criou ao lado de R. Scott Gemmill e Noah Wyle para a HBO Max. Sachs é um dos médicos que orientam a produção.

“O fato de que alguém viu e achou que teríamos problemas foi bastante encorajador”, afirma Wells, que trabalhou ao lado desse mesmo time em “Plantão Médico”, clássica série hospitalar que foi ao ar entre 1994 e 2009.

Esse nível de verossimilhança norteia toda a produção, vencedora de cinco prêmios no Emmy, inclusive o de melhor série dramática. A nova temporada estreia meros 364 dias depois da primeira — um luxo em tempos de streaming — e quer continuar como a ficção mais real da televisão.

Cada um dos 15 episódios retrata uma hora de um mesmo plantão. Na primeira temporada, o dia parecia comum, exceto por ser o aniversário de um trauma vivido pelo médico Michael Robinavitch, papel de Wyle. Ao cair da noite, porém, um atentado num festival de música põe o Pittsburgh Trauma Medical Center no olho de um furacão.

A estreia desta semana retoma a história dez meses depois, no sábado do feriado de Independência dos Estados Unidos, em 4 de julho, uma data que “desperta a burrice nas pessoas”, afirma Wells, devido à combinação de festa, álcool, rojões e muito calor.

Numa visita ao set de filmagens da série, em Los Angeles, em novembro passado, o assunto mais discutido foram as gavetas. Todas, em todos os carrinhos que povoam as cenas, estão devidamente estocadas com os mesmos itens que estariam disponíveis num hospital de verdade, à exceção de lâminas, agulhas e medicamentos.

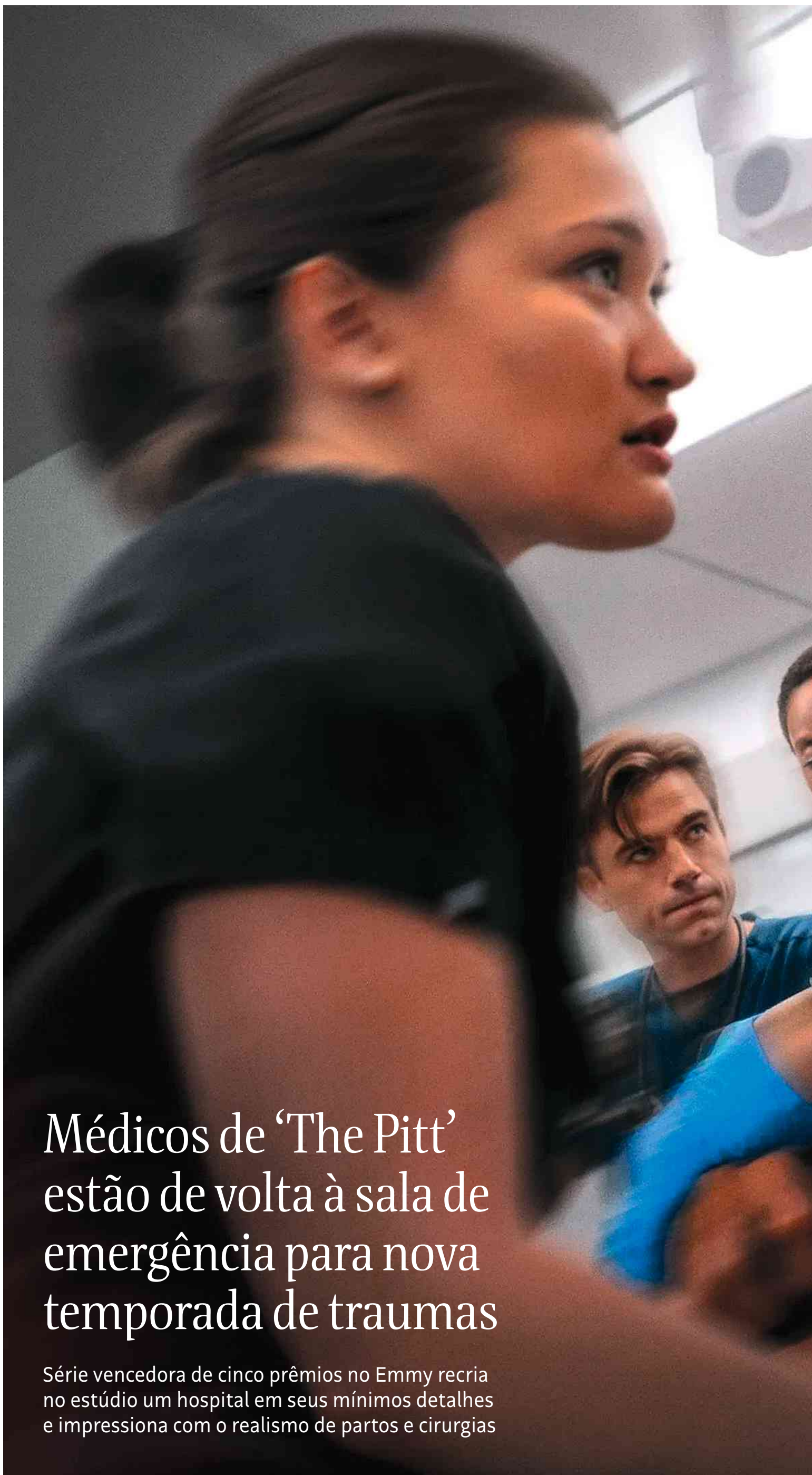
Há sempre quatro ou cinco enfermeiros no set, que fazem figuração entre plantões no hospital Providence Saint Joseph, a alguns quarteirões do estúdio, além de quatro médicos e Sachs.

Todos se admiram com a atenção dada às gavetas. A única crítica que receberam, segundo a produtora Michelle Lankwarden, foi a de que estavam cheias demais, e um hospital de alta demanda certamente teria itens em falta.

Apesar de ficcional, o hospital de “The Pitt” quase poderia funcionar numa emergência real. Segundo o produtor-executivo Michael Hissrich, a série já partiu do primeiro episódio com cerca de US\$ 1 milhão, equivalentes a R\$ 5,5 milhões, em equipamentos reais doados ou emprestados.

O cenário do pronto-socorro ocupa cerca de 2.100 metros quadrados em dois galpões do histórico estúdio da Warner.

[Continua na pág. B7](#)



Médicos de ‘The Pitt’ estão de volta à sala de emergência para nova temporada de traumas

Série vencedora de cinco prêmios no Emmy recria no estúdio um hospital em seus mínimos detalhes e impressiona com o realismo de partos e cirurgias

Isa Briones, Patrick Ball, Tracy Ifeavor e Noah Wyle em imagem da segunda temporada de 'The Pitt' Divulgação

Continuação da pág. B6

Sabendo que a série se passaria em Pittsburgh, no estado americano da Pensilvânia, a diretora de arte Nina Ruscio pesquisou clínicas dali até encontrar o Allegheny General Hospital, que a inspirou.

Noah Wyle, um dos protagonistas de “Plantão Médico” por 12 de suas 15 temporadas, diz que manteve contato ao longo dos anos com diferentes profissionais de saúde, de quem ouviu relatos alarmantes sobre o estado da profissão na era da pandemia de coronavírus.

As crises generalizadas do sistema de saúde americano e a do estado psicológico de médicos, enfermeiros e demais trabalhadores dessa indústria alimentaram a ideia para a nova série, que propositalmente mantém o espectador dentro do hospital quase todo o tempo. “Você pode virar o rosto, mas não pode escapar dessa experiência”, afirma Wyle.

A história contada hora a hora, quase em tempo real, também contribui para selar o espectador dentro da realidade do hospital. Nunca vemos como é a casa de ninguém. “Eu não sei se ele é um cara muito interessante se você tira ele desse ambiente”, afirma Wyle, sobre o seu personagem.

Cada parte do processo criativo leva essa imersão em conta. Os atores passam por uma “escolinha” de medicina no início de cada temporada para aprender a fazer —ou ao menos imitar— os principais procedimentos, como intubações e suturas.

“Parte do exercício também era tentar ficar de pé por 15 horas e notar onde você guarda tensão e onde seu corpo começa a doer”, diz o ator, que ainda assina alguns dos roteiros e dirigiu um episódio da nova temporada.

Há uma camada extra a interpretar. Um massacre num festival de música se tornou uma cicatriz coletiva, e cada personagem tem suas próprias maneiras de lidar —ou não— com ela. A data também marca o retorno do doutor Langdon, papel de Patrick Ball, depois de dez meses de reabilitação por um vício em drogas.

Quase todo o elenco está de volta para o plantão do feriado, ao lado de algumas novidades na equipe, composta em sua maioria de rostos pouco conhecidos. Também essa escolha é proposital, diz a produção —atores famosos carregam consigo bagagens que tiram o espectador da realidade hospitalar da série.

George Clooney, companheiro de Wyle em “Plantão Médico”, recentemente demonstrou interesse em fazer uma ponta em “The Pitt”. Questionados sobre a possibilidade de aceitar a oferta, John Wells e R. Scott Gemmill são categóricos.

“Com todo o respeito, esta é uma série sobre médicos em início de profissão. Aqueles que fizemos ‘Plantão Médico’ já estaríamos nos aposentando da medicina de emergência”, diz Wells. “Nós queremos que o espectador entre aqui e acredite que este hospital é um lugar real.”

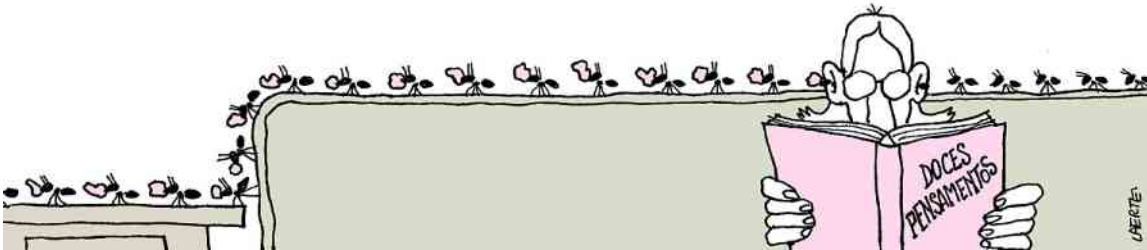
A jornalista viajou a convite da HBO Max

The Pitt
PRODUÇÃO EUA, 2026. **CRIAÇÃO** R. Scott Gemmill. **COM** Noah Wyle, Katherine LaNasa e Patrick Ball.
CLASSIFICAÇÃO 16 anos. **QUANDO** Estreia qui. (8), às 23h, na HBO Max

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



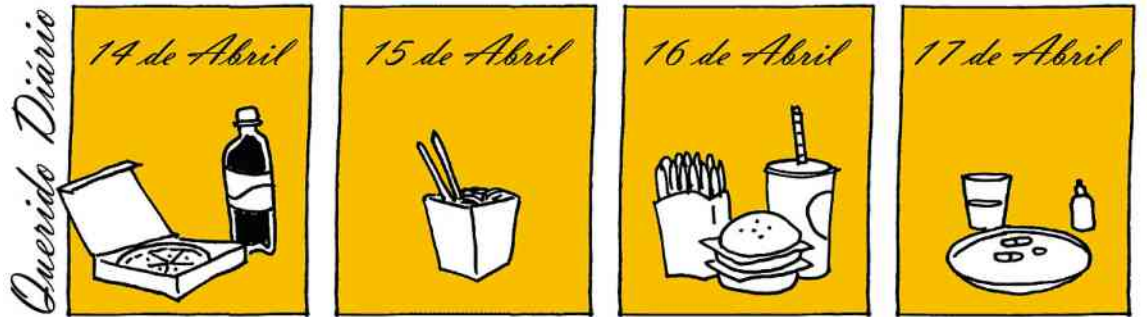
Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



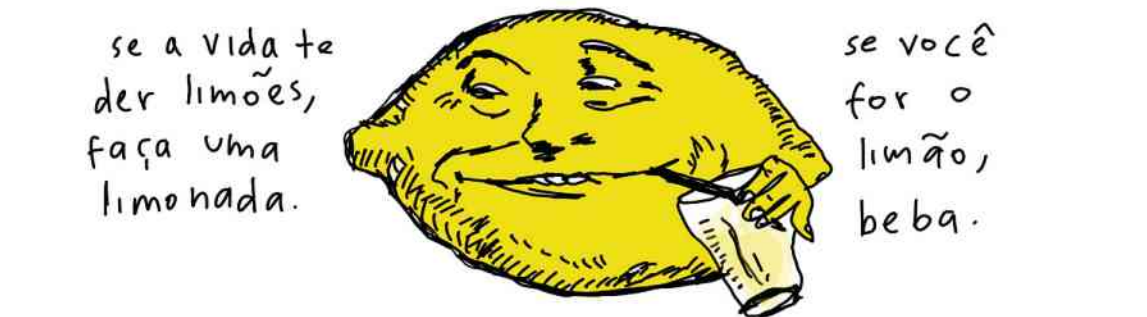
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



GODOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

						D	O	
T				E	R			I
			D					
	O	R		I			S	
	A			S			P	E
						R		
		T						A
		S	I		E			
		I	T					R

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um dos locais mais afetados e destruídos pela tentativa de golpe ocorrida nesta data, 8 de janeiro, no ano de 2023.

SOLUÇÃO

R	D	S	A	P	T	I	E	O
P	T	O	E	I	S	R	S	A
A	E	I	S	R	O	T	D	P
O	I	O	R	I	D	E	P	S
E	P	E	T	O	S	R	I	A
D	S	O	I	T	A	D	E	O
T	R	I	A	D	O	I	O	P
I	A	I	R	P	A	I	T	D
S	O	S	P	D	O	S	R	I

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Partido, quebrado 2. Instituto de Letras / Diz-se de indivíduo muito magro 3. Uma peça do xadrez / O cá das cartas 4. O animal que é objeto de estudo da ornitologia / O fundo do rio 5. Serviço malfeito 6. Pequena mercearia 7. Uma promessa por escrito de pagar no vencimento / Hanna-Barbera 8. Alugar 9. Abertura por onde escapa um gás ou um líquido / (Pop.) Agente de polícia 10. Enfeitar 11. (Trigon.) Símbolo da função definida pela razão entre o seno e cosseno de um ângulo / Cidade baiana, na Chapada Diamantina 12. Plantação de alhos / Filha da vó 13. Uma maneira de se fechar a camisa.

VERTICAIS

1. (Luzes da) Famoso filme de Charles Chaplin / Que põe termo, que mata 2. Fruto que produz um óleo usado na cozinha / Da parte posterior do corpo 3. Canalha, pulha 4. (Red.) Popular / Caminhar pela margem de / Antonio Banderas, ator espanhol 5. Corpo não condutor do calor ou da eletricidade / O principal rio da África, o segundo maior do mundo 6. Danni Suzuki, modelo, atriz e apresentadora de TV / Efetuar encaixe 7. (-do-mar) Invertebrado em forma de disco / Sem escalas (voo) 8. Narrar minuciosamente / Sigla de uma agência governamental estadunidense, de grande poder e influência 9. Planta daninha que cresce nas plantações de trigo / Esquentar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

1. Rompido, 2. IL, Ossudo, 3. Bispo, Rei, 4. Ave, 5. Lambança, 6. Vendola, 7. Aceite, HB, 8. Arrendar, 9. Leito, 10. Adornar, 11. Tan, 12. Alhal, 13. Abotoar. FUGA, TIRA, 10. Adornar, 11. Tan, 12. Alhal, 13. Abotoar. VERTICAIS: 1. Ribalta, Fatal, 2. Oliva, Caudal, 3. Sem vergonha, 4. Pop, Beirar, AB, 5. Isolante, Nilo, 6. DS, Endentar, 7. Ouriço, 8. Detalhar, Cia, 9. Joio, Abrasear.

turismo

As cores da cidade branca

Arequipa, no Peru, leva a vilarejos tradicionais e mirantes entre vulcões



Monastério de Santa Catalina em Arequipa, no Peru
Laura Lewer/Folhapress

Laura Lewer

AREQUIPA (PERU) É fácil perder o ar em Arequipa, o segundo lugar mais habitado do Peru depois de Lima, capital do país —e não só por uma questão de altitude. Sair do aeroporto é encarar, ao mesmo tempo, os primeiros sinais do ar rarefeito nos pulmões e formas deslumbrantes que emolduram o horizonte cortado pelos aviões.

Estamos em uma cidade orientada por vulcões, e três deles —os imponentes Misti, Chachani e Pichu Pichu— ficam à vista praticamente de todo canto. Quase tudo por ali gira em torno deles: da lenda que os coloca como protagonistas de uma história de

amor, ao rótulo da cerveja típica da região, a Arequipeña, que exibe a mensagem de que ninguém nasce aos pés deles em vão.

Mas o impacto é, sobretudo, na paisagem. Arequipa ganhou o apelido de Cidade Branca por ter parte de suas construções, incluindo o aeroporto, feitas com sillar, uma rocha vulcânica de tom claro que nasce do processo de solidificação da lava de erupções antigas.

O resultado aparece principalmente na plaza de Armas, cercada pelas construções claras da catedral e dos portais —quase uma centena de arcos construídos pelos espanhóis que dominaram o lugar em 1540. Eles transformaram a praça no coração da cida-

de, vista por eles como um oásis.

Não à toa, estão bem próximas deste ponto a maioria das atrações da cidade. Na própria praça, a Catedral de Arequipa resistiu a séculos de erupções, terremotos e incêndios e hoje tem sua história contada num passeio turístico que contempla religiosos e curiosos pela história.

A visita passa por um museu e pelo tesouro da catedral —um órgão do artista belga François Bernard Loret com 12 metros de altura e mais de 1.200 tubos que pode ser visto de todos os lados. Tudo termina no terraço, com os sinos e uma bela vista da cidade.

A quatro minutos de caminhada dali, vale a pena desembolsar

Os vulcões ficam à vista praticamente de todo canto. Quase tudo por ali gira em torno deles: da lenda que os coloca como protagonistas de uma história de amor ao rótulo da cerveja típica da região, que exibe a mensagem de que ninguém nasce aos pés deles em vão

cerca de R\$ 72 para passear pelo Monastério de Santa Catalina, um universo paralelo de 20 mil metros quadrados criado em 1579. Paredes terracota e azul cercam o espaço que chegou a ser habitado por 300 mulheres ao mesmo tempo —ainda hoje algumas vivem lá, em confinamento.

As ruelas silenciosas, batizadas com nomes de cidades espanholas, levam a capelas, quartos e a muitas outras dependências nas quais aquelas religiosas costumavam viver, reconstruídas como num museu. Do terraço do convento, a luz do pôr do sol que ilumina as paredes terrosas e os vulcões de Arequipa é inesquecível.

Continua na pág. B10

turismo



Vista do terraço da Basílica Catedral de Arequipa para a plaza de Armas de Arequipa, no Peru Fotos Laura Lewer/Folhapress

As cores da cidade branca

Continuação da pág. B9

À noite, a cidade branca considerada patrimônio cultural da humanidade pela Unesco consegue reunir energia cosmopolita e de interior ao mesmo tempo. Turistas passeiam pelas ruas de pedra recheadas de antiquários, lojas de lembrancinhas e até de um cassino enquanto cruzam com lhamas e alpacas circulando com os seus donos, que vestem trajes típicos —caso queira tirar fotos com os bichinhos enfeitados, esteja preparado para desembolsar algumas moedas. Os restaurantes são vários, dos contemporâneos aos mais tradicionais, e vale caminhar pelas ruas ao redor da praça principal para conhecer uma parte menos turística da cidade. Para os fãs de música, a dica é dar um pulo na Discos Eternos e conversar com os vendedores, que dão recomendações valiosas de artistas locais. Há muito o que fazer na cidade, mas perde a melhor parte quem não aproveita para explorar a natureza dos seus arredores. Com carros alugados ou agências de viagem, chega-se à variedade de paisagens da Reserva Nacional de Salinas y Aguada Blanca. Antes de entrar nas estradas rodeadas por montanhas vale investir em um pacotinho de folhas de coca (cerca de R\$ 8) pa-

ra rebater o mal de altitude, que passa dos 4.000 metros na região. Pelo mesmo preço também dá para tomar o chá da planta ou uma mistura com outras ervas, chamada de chá inca, no vilarejo de Patahuasi. A parada no local simples compensa pelo contato com os poucos moradores, suas alpacas e a caixa de som tocando wayno, gênero musical andino. As estradas sinuosas da reserva são pontos turísticos por si só. Ao longo do caminho de cerca de cinco horas que desemboca no vale do Colca, chega-se mais perto dos vulcões Misti e Chachani e cruza-se com bandos de guanacos e vicunhas, camelídeos selvagens que vivem soltos por lá. Poucos quilômetros separam uma paisagem desértica e cheia de cactos da neve que cai sobre o mirante natural criado pela cratera do vulcão extinto Chucura, a cerca de 4.800 metros de altitude. O sol volta no caminho para o Colca, onde estão preservados inúmeros terraços agrícolas, sistemas complexos de escadarias criados pelos incas nas encostas das montanhas. Também é na região que fica o monte Nevado Mismi, considerado a nascente do rio Amazonas, e de onde vem a Wititi, tradicional dança folclórica do amor e da fertilidade —com alguma sorte, é possível assistir a uma apresentação na plaza de Armas de Arequipa no domingo pela manhã.

Continua na pág. B11

- 

Onde comer bem em Arequipa

13 Monjas
A massa artesanal (cerca de R\$ 63) vai bem com uma das cervejas artesanais ou com drinques como o Negroni de Altura (R\$ 61), feito com os licores matacuy e mistela, o destilado salqa e vermute.

Chicha
Do premiado chef Gastón Acurio, a casa serve o tradicional cuy, porquinho-da-índia consumido por lá (R\$ 30). De sobremesa, prove o tradicional sorvete arequipenho queso helado (R\$ 42).

Picantería La Nueva Palomino
Nele, tudo é feito no fogão a lenha. Prove a entrada picantero caliente (R\$ 83), com queijo frito e batata empanada e bolinhos com molho de alho. Para beber, o carro chefe é a ancestral chicha de guinapo (R\$ 10), fermentado dos milhos preto e roxo.



Criança e alpaca de estimação numa casa no vilarejo de Patahuasi, dentro da Reserva Nacional de Salinas e Aguada Blanca



Em Maca, vilarejo do Peru, mulheres participam da cerimônia de bênção dos bois Fotos Laura Lewer/Folhapress



À esq., o mirante Patapampa, de onde é possível ver vários dos vulcões na região de Arequipa; à dir., o mirante Cruz del Condor



Banhos termais de Chacapi, que têm vista para o rio Colca

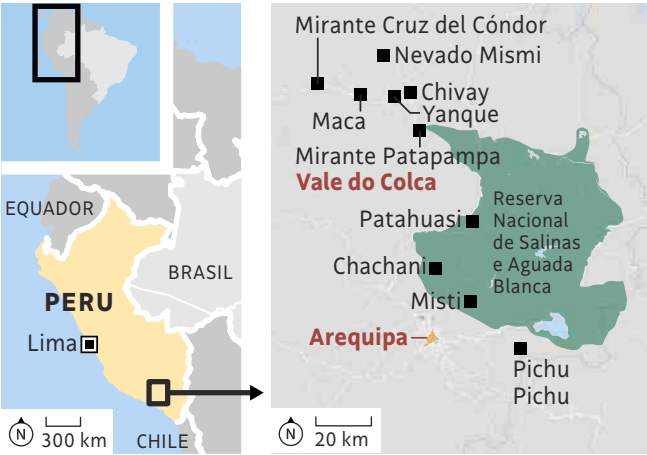
Continuação da pág. B10

Vale a pena dormir ao menos uma noite mais próximo aos povoados da região para se ter uma amostra menos turística do lugar —paga-se uma taxa de preservação que varia entre R\$ 65 e R\$ 114, cobrada logo na entrada do vale. Em Chivay, por exemplo, a tradição milenar inca se choca com as divertidas pinturas coloridas dos mototáxis, com temas de personagens como Sonic e Naruto. Em Yanque, uma banquinha na praça central vende ceviche fresco, mas sem frescura —é uma alternativa para forrar a barriga antes de visitar os banhos termais de Chacapi (R\$ 24) e relaxar olhando o rio Colca, a menos de dez minutos de carro do centro do vilarejo. Na mais povoada Maca, prova-se o típico Colca Sour (cerca de R\$ 16), drinque feito com pisco e o nativo fruto de cacto sancayo. A frente da igreja, que passa por uma longa reforma por causa do último terremoto, fica mais colorida com uma cerimônia de bênção dos bois antes que eles saiam para trabalhar. Tudo isso no meio de, sim, mais montanhas. Mas uma das melhores visões dessas formações monumentais fica no mirante Cruz del Condor, onde centenas chegam pela manhã para assistir ao voo do condor, a maior ave voadora do mundo. O que se vê é um dos cânions mais profundos do planeta, com 3.200 metros —quase o dobro do famoso Grand Canyon, nos EUA.

É do fundo dele que as aves surgem, planando com a ajuda das correntes quentes de vento, e são recebidas por gritos dos turistas emocionados. Depois do show natural, mais algumas moedas se vão para tirar fotos com pessoas fantasiadas como o bicho. Depois de tantas folhas de coca, vale deixar o ponto mais alto para o final do trajeto. O Patapampa, o mirante dos vulcões, foi visto no passado como a divisão entre o mundo dos deuses e o nosso. Com o céu limpo, é possível ver no horizonte a 5.000 metros acima do nível do mar o cume de vários vulcões —os já citados neste texto e outros gigantes como o Hualca Hualca, o Amparo e o Sabancaya, que está ativo e solta fumaça. Mas outra atração também está ali, no solo, e faz o Patapampa parecer outro planeta. Ao redor do mirante, um sem-número de amontoados de pedras deixadas ao longo dos anos por moradores e turistas completa a paisagem. São as apachetas, tradicionalmente erguidas pelos povos andinos como oferendas a Pachamama, a Mãe Terra, e aos apus, os espíritos das montanhas. Depois de deixar uma contribuição, resta se despedir com uma expressão que certamente será aprendida na viagem. Na língua quíchua, uma das oficiais do Peru, não existe adeus, apenas “tupananchiskama” —ou até que a vida faça a gente se encontrar de novo. A jornalista viajou a convite da Latam

Em novo aeroporto de Lima, sala VIP da Latam homenageia gastronomia latina

LIMA A recém-inaugurada sala VIP da Latam no Aeroporto Internacional Jorge Chávez, em Lima, é a segunda aberta pela companhia aérea sob um novo padrão de lounges do gênero que estreou em Santiago, no Chile, e deve ser replicado no terminal 3 do aeroporto de Guarulhos —este ainda sem data definida para abertura. Fruto de um investimento de cerca de US\$ 10 milhões, o espaço tem mais de 2.400 metros quadrados e foi inspirado na cultura do país andino. Ele fica no mezanino da área de embarque, um pouco depois do controle de passaportes. Logo na entrada do lounge, chega-se a um grande salão com poltronas confortáveis, mesas e muitas tomadas disponíveis. De cada um dos lados, os protagonistas são a estação de comida e o bar. Quem assina a parte gastronômica é o chef peruano James Berckemeyer, fundador do restaurante Cosme, em Lima. No cardápio rotativo aparecem versões tradicionais e contemporâneas de clássicos peruanos e latino-americanos. É possível encontrar, por exemplo, variações da causa peruana (prato tradicional feito de camadas de purê de batata e recheado com frango desfiado, atum, abacate, ovo e azeitonas), pollo a la norteña (guisado de frango marinado e cozido lentamente em um molho à base de chicha de jora, um fermentado de milho) e opções de salada e massas. Na geladeira, bebe-se à vontade uma série de produtos como o famoso refrigerante Inka Cola e a cerveja Cusqueña. Do outro lado, um cardápio de drinques autorais que levam ingredientes como agave peruano, cordial andino e frutas peruanas, como o tumbo, uma fruta nativa dos andes, vale a atenção. Clássicos como pisco sour não ficam de fora. Vinhos e cafés também estão à disposição dos frequentadores. Seguindo uma tendência mundial de segmentação dos lounges, o novo espaço é dividido em duas áreas independentes. O Signature Lounge recebe os passageiros de classe executiva e clientes Latam Pass Black e Black Signature; enquanto o Premium Lounge, é acessível para passageiros da premium economy e clientes Latam Pass Platinum. Quem tem status equivalentes na Delta também tem acesso. Ambas as áreas oferecem espaços de descanso, trabalho e convivência, além de banheiros com chuveiro. Mas há algumas mordomias exclusivas do Signature Lounge: lá estão cabines de trabalho individuais, cinco dormitórios e um serviço de passadoria de roupas. Laura Lewer



turismo

É LOGO ALI

Brasileiro bate recorde de highline na Venezuela

Em Salto Angel, ele fez a mais exposta, mais alta e mais longa travessia já realizada

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalar e bater perna por aí

Seis dias caminhando por uma trilha desafiadora pela selva venezuelana, com 25 quilos de bagagem às costas, foi só o começo da odisseia enfrentada por Rafael Bridi em outubro passado, para chegar à cachoeira Salto Angel, na Venezuela, considerada a mais alta do mundo, com 979 metros de altura.

Chegando lá, ele e sua equipe instalaram uma fita de highline (modalidade de slackline praticada em alturas, semelhante ao que se chamava de andar na corda bamba, termos que os aficionados detestam) de 148 metros de extensão para cruzar toda a distância do salto, 29 metros acima da linha da água. Com isso, ele conseguiu registrar o nome no livro “Guinness dos Recordes” como a travessia mais exposta, mais longa e com maior altura vertical já realizada.

A expedição reuniu um grupo internacional de highliners e montanhistas, com forte participação de atletas alemães que tiveram papel decisivo na concepção e na execução do projeto. Durante seis dias de trekking, foram mais de 85 km percorridos em meio a florestas densas, pântanos, labirintos rochosos e a um clima imprevisível. Todo o equipamento foi transportado nas mochilas, com o apoio fundamental de guias locais e carregadores do povo pemón, que fizeram parte ativa da expedição, contribuindo para a navegação, a logística e as decisões em campo. A instalação da linha exigiu precisão técnica e coragem, com pontos de ancoragem remotos, aproximações expostas e longos deslocamentos pelo topo do tepui — montanha com topo em formato de mesa, semelhante ao monte Roraima.

“Como atleta profissional do highline, eu sempre busco locais que envolvam muito mais do que só o highline em si, que tenha todo esse processo de planejamento, em lugares pouco frequentados, com acesso difícil e que tenham uma história relevante”, contou Bridi à **Folha** logo após a confirmação de seu recorde. E quando ele fala de planejamento, não está brincando: foram dez anos de preparação para a façanha.

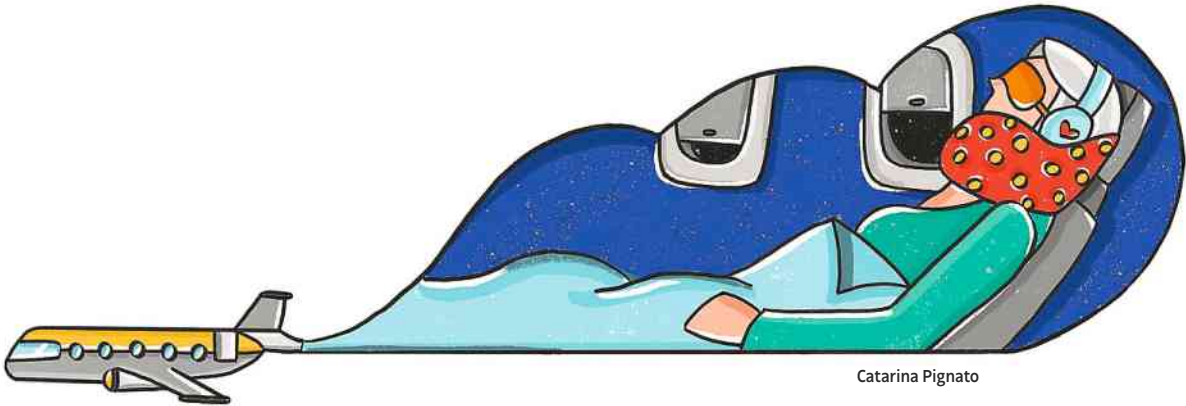
“Santo Angel reúne tudo o que eu buscava havia anos”, diz ele. “Apesar de toda a burocracia, dificuldades de acesso e logística, ele reúne ancestralidade, isolamento, rochas das mais antigas do mundo, coisa de bilhões de anos, e uma história forte ligada ao equilíbrio”, acrescenta. “Difícil mesmo foi chegar lá, com um cenário que a cada dia mudava completamente, com cinco arco-íris por dia e momentos de céu completamente fechado”, diz.

Outros atletas já haviam realizado travessias mais curtas do salto, em 1988 e 2015. Bridi foi além. A empreitada que, no final, sairia por cerca de US\$ 32 mil (R\$ 173 mil no câmbio de terça, 30), teve o apoio da marca de equipamentos esportivos Columbia.

Fato curioso é que, na Venezuela, a entrada de drones é proibida — coisas do complicado governo local. Mas equipamento seria essencial para registrar as imagens que vão virar um documentário da façanha. E o drone passou pela fronteira sem maiores problemas. “Perguntaram se tinha um drone na mochila, disse que não, e passamos sem maiores problemas”, conta, divertido, o atleta que, entre uma travessia e outra, administra a empresa que fundou, a Natural Extremo, em Urubici, na serra catarinense.

Lá, o leigo que quiser sentir um pouquinho da emoção de uma travessia, pode fazer um salto de pêndulo, tirolesa tradicional ou uma tirolesa de bike — tudo a 120 metros de altura. Não é nada, não é nada, já é um arrepio e tanto.

Outros atletas tinham feito travessias mais curtas do salto, mas Bridi foi além, cruzando toda a distância 29 metros acima da linha da água



Catarina Pignato

Saiba como usar milhas para voar de classe executiva, mas pagando preço de econômica

Combinar acúmulos de baixo custo com emissões em programas estrangeiros é o segredo para viagens mais baratas e com conforto

SÉRIES FOLHA DE MILHA EM MILHA

Gabriel Justo

SÃO PAULO Você já deve ter ouvido por aí que, com milhas, é possível viajar de executiva pagando preço de econômica. É verdade, mas a disponibilidade de tarifas award (prêmio) nesse tipo de classe é bastante limitada (afinal, são poucos assentos no total) e concorrida —portanto, é mais fácil aproveitá-las viajando sozinho ou, no máximo, em dupla.

Se este é o seu objetivo, vale pesquisar qual é a dinâmica de disponibilidade do voo que você procura. A Lufthansa e a Qatar, por exemplo, costumam liberar tarifas award para suas parceiras mais em cima da hora, às vezes dias antes do voo. Já a Iberia garante dois assentos de executiva em tarifa award em todos os seus voos, e faz isso liberando-os assim que abrem as vendas, um ano antes da decolagem.

Ou seja, para conseguir o seu assento-cama com serviço de bordo servido em louças e cristais, basta se planejar para fazer a emissão com bastante antecedência, ou então ter uma rotina flexível, que lhe permita aproveitar boas ofertas de última hora.

Por isso, é comum que quem aproveita essas ofertas defina suas datas e roteiros de viagem a partir delas, e não o contrário; ou que escolha fazer um trajeto com escalas, só para conhecer executiva de uma determinada companhia a um preço imperdível. Para esses viajantes, a viagem importa muito mais que o destino.

Uma boa alternativa para conhecer boas executivas saindo do Brasil é a rota entre Guarulhos e Buenos Aires. É uma oportunidade de conhecer o serviço de companhias luxuosas (como Emirates, Qatar e Turkish)

ou nem tanto (como as aéreas Swiss, Ethiopian, Air Canada) em um voo curto e mais barato.

Em dezembro, por exemplo, o Azul Fidelidade e a Smiles vendiam passagens nesta rota, na executiva da Turkish, por cerca de 65 mil milhas por trecho. Se você conseguiu acumular essas milhas a um custo razoável, esses valores equivalem a cerca de R\$ 1.200 — em dinheiro, sairia por R\$ 4.000.

Mesmo em milhas, viajar na executiva exige um número de pontos muito maior do que o que se consegue acumular só com cartões de crédito e compras bonificadas. Por isso, uma boa estratégia é ficar atento às promoções de compra de pontos com desconto ou de transferência bonificadas de pontos + dinheiro.

Nessa segunda opção, você paga para transferir à companhia aérea mais pontos do que você tem no saldo do seu programa bancário (Livelo e Esfera). Assim como comprar milhas, fazer isso em geral não compen-

sa, mas boas promoções acabam gerando milheiros muito baratos.

Em outubro, por exemplo, o Esfera (programa de fidelidade ligado ao Santander, mas aberto ao público geral) fez ambas as promoções. Uma terceira promoção também dava 30% de bônus nas transferências para o Iberia Plus, gerando avios (moeda virtual bastante valorizada, utilizada por companhias como British, Qatar e Finnair) a R\$ 50 o milheiro —um valor excelente.

Como é possível movimentar avios livremente entre as companhias que os utilizam, é possível conseguir boas emissões em dezenas de outras aéreas pelo mundo, inclusive em executiva e saindo do Brasil. Dá pra ir do Recife a Madri, ida e volta, por 100 mil avios (cerca de R\$ 5.000), emitindo pelo Iberia Club; ou de Santiago a Sydney com a Qantas por 125 mil avios (R\$ 6.250) por trecho, emitindo pelo Finnair Plus.

Nem sempre as melhores promoções em classe executiva vão partir da sua cidade. Por isso, é comum combinar esses bilhetes com outros (por exemplo, um voo que te leve de São Paulo a Santiago, para de lá seguir para Sydney), emitidos ou não com milhas.

Se você sempre associou milhas a viajar de graça, pagar para ter milhas pode parecer um contrassenso. Mas não necessariamente. O que importa é, no final das contas, que o valor do milheiro seja sempre menor ou igual ao valor pelo qual você os revende para a companhia aérea ao emitir uma passagem com elas —seguindo a conta do valor real que pode ser conferida no último capítulo dessa série, “Resgates mais vantajosos em milhas dependem de tarifas prêmio”.

A combinação do custo de aquisição baixo com emissões baratas, em tarifa award, é o segredo para voar de executiva pagando preço de econômica. Quanto menor o valor real da sua emissão, maior a sua economia.